



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



# Estatísticas do Comércio

2014

Edição 2015

## FICHA TÉCNICA

**Título** | Estatísticas do Comércio 2014

**Editor** | Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa  
Portugal  
Telefone: 21 842 61 00 | Fax: 21 845 40 84

**Presidente do Conselho Diretivo** | Alda de Caetano Carvalho

**Design e Composição** | Instituto Nacional de Estatística, I.P.

**ISSN** | 2182-0147

**ISBN** | 978-989-25-0305-9

**Periodicidade** | Anual

 Apoio | a clientes

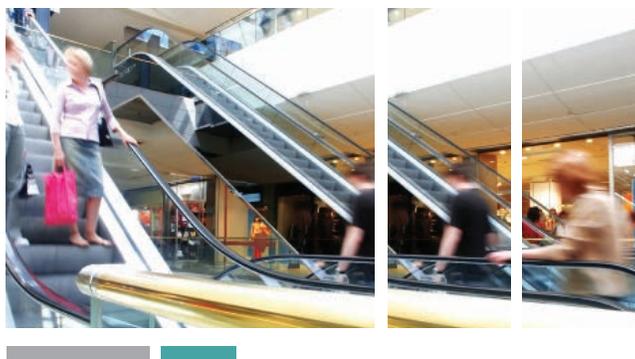
**808 201 808**

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)



O INE, I.P. na Internet | [www.ine.pt](http://www.ine.pt)



## INTRODUÇÃO

## INTRODUCTION

A publicação “Estatísticas do Comércio - 2014” divulga os principais resultados estatísticos relativos à atividade de comércio em Portugal (secção G da CAE), tendo como fontes o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e os Inquéritos às Empresas de Comércio (IECom) e aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante (UCDR).

The publication “Statistics of Distributive Trade - 2014” disseminates the main statistical findings concerning the Domestic Trade sector in Portugal (section G of the NACE) in 2014, based on the Integrated Business Account System (SCIE) and also on the Survey on Trade Enterprises (IECom) and the Survey on Trade Establishments – Large-sized Commercial Units (UCDR).

A publicação inicia-se com a contextualização da atividade de comércio face ao setor empresarial global bem como a apresentação dos principais indicadores económicos nas diversas atividades de comércio em 2014. Segue-se uma análise dos principais resultados do IECom, nomeadamente a distribuição do volume de negócios segundo o tipo de produtos comercializados. São também divulgados resultados sobre os estabelecimentos comerciais retalhistas de dimensão relevante (UCDR) em 2014. Os dados estatísticos deste inquérito foram estruturados de acordo com a natureza alimentar ou não alimentar dos estabelecimentos e tendo em consideração, fundamentalmente, duas ventilações: a região e os escalões de área de vendas. Por fim, divulga-se um conjunto de quadros de resultados relativos às várias abordagens sobre Comércio.

The publication begins with the background of the trade activity in relation to the global business sector as well as the presentation of main economic indicators in the various trade activities in 2014. The analysis of the main results of IECom follows, namely the distribution of turnover by type of products marketed. Also, the main results about retail trade establishments with relevant dimension (UCDR) in 2014 are disseminated. The results of this survey were structured in accordance with the food or non-food nature of establishments and taking into account, fundamentally, two approaches: the region and the levels of sales area. Finally, a set of tables related to all the areas of Distributive Trade in Portugal are disseminated.

O INE expressa o seu especial agradecimento a todas as empresas que responderam aos questionários que lhes foram dirigidos, tornando possível a difusão de resultados estatísticos sobre Comércio Interno. Agradecem-se antecipadamente todas as sugestões e críticas que contribuam para a melhoria de edições futuras.

Statistics Portugal acknowledges all the enterprises that duly answered the referred surveys and, in doing so, contributed for the dissemination of statistic results on Distributive Trade. Also welcomes all suggestions aiming to improve the quality of future editions.







# [ ÍNDICE ]

INTRODUÇÃO/INTRODUCTION .....	3
SUMÁRIO EXECUTIVO/ EXECUTIVE SUMMARY .....	9
SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDAS, SIGLAS E ABREVIATURAS .....	13
<b>1. O Sector do Comércio em Portugal .....</b>	<b>17</b>
1.1. Enquadramento macroeconómico .....	17
1.2. Enquadramento do sector empresarial global e de comércio .....	17
1.3. As atividades de comércio .....	20
1.3.1. Comércio, manutenção e reparação automóvel.....	22
1.3.2. Comércio por grosso.....	24
1.3.3. Comércio a retalho .....	26
1.4. Comércio eletrónico .....	30
<b>2. Produtos da atividade de comércio .....</b>	<b>31</b>
2.1. Volume de negócios e produtos vendidos em 2014.....	31
2.1.1. Produtos da atividade de comércio, manutenção e reparação automóvel .....	31
2.1.2. Produtos da atividade de comércio por grosso .....	32
2.1.3. Produtos da atividade de comércio a retalho .....	34
<b>3. Unidades Comerciais de Dimensão Relevante .....</b>	<b>39</b>
3.1. As UCDR no contexto do comércio a retalho .....	39
3.2. Caracterização dos estabelecimentos .....	39
3.2.1. Distribuição geográfica e área de exposição e venda (AEV).....	40
3.2.2. Horas de abertura ao público.....	42
3.3. Pessoal ao serviço .....	43
3.4. Remunerações .....	44
3.5. Volume de negócios e número de transações .....	44
3.5.1. Volume de vendas.....	45
3.5.2. Volume de vendas por categoria de produtos .....	47
3.6. Meios de pagamento .....	48
3.7. Marca própria .....	49



<b>4. Quadros de Resultados .....</b>	<b>51</b>
<b>EMPRESAS DE COMÉRCIO: PRINCIPAIS RESULTADOS .....</b>	<b>53</b>
Quadro 1 - Indicadores das empresas de Comércio, por grupo de atividade económica principal .....	53
Quadro 2 - Principais indicadores das empresas de Comércio, por grupo de atividade económica principal segundo a forma jurídica .....	54
Quadro 3 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica e forma jurídica .....	55
Quadro 4 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica e classes de dimensão do pessoal ao serviço .....	55
Quadro 5 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica e região NUTS II .....	56
<b>EMPRESAS DE COMÉRCIO: REPARTIÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS POR PRODUTOS .....</b>	<b>57</b>
Quadro 6 - IECOM - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA 2008 (a) .....	57
Quadro 7 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio de veículos automóveis (grupo 451 da CAE rev.3) .....	57
Quadro 8 - IECOM - Principais produtos das empresas de Manutenção e reparação de veículos automóveis e de Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis (grupos 452 e 453 da CAE rev.3) .....	58
Quadro 9 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios (grupo 454 da CAE rev.3) .....	58
Quadro 10 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos (grupo 462 da CAE rev.3) .....	58
Quadro 11 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463 da CAE rev.3) .....	59
Quadro 12 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco (grupo 464 da CAE rev.3) .....	59
Quadro 13 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (grupo 465 da CAE rev.3) .....	60
Quadro 14 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes (grupo 466 da CAE rev.3) .....	60
Quadro 15 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção e ferragens, e outros produtos n.e. (grupo 467 da CAE rev.3) .....	60
Quadro 16 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (grupo 471 da CAE rev.3) .....	61
Quadro 17 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados (grupo 472 da CAE rev.3) .....	61
Quadro 18 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados (grupo 473 da CAE rev.3) .....	62
Quadro 19 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação, em estabelecimentos especializados (grupo 474 da CAE rev.3) .....	62
Quadro 20 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados (grupo 475 da CAE rev.3) .....	62
Quadro 21 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados (grupo 476 da CAE rev.3) .....	63
Quadro 22 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados (grupo 477 da CAE rev.3) .....	63
Quadro 23 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de vendas (grupo 478 da CAE rev.3) .....	63
Quadro 24 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de vendas (grupo 479 da CAE rev.3) .....	64

Quadro 25 - IECOM - Proporção de produtos de marca própria (MDD) vendidos em empresas de Comércio a retalho .....	64
Quadro 26 - IECOM - Distribuição dos meios de pagamentos por atividades de comércio .....	64
<b>UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE .....</b>	<b>65</b>
Quadro 27 - UCDR - Principais resultados e alguns indicadores.....	65
Quadro 28 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por NUTS II.....	65
Quadro 29 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por NUTS II .....	66
Quadro 30 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por NUTS II.....	66
Quadro 31 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por escalões de AEV.....	66
Quadro 32 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por escalões de AEV .....	67
Quadro 33 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por escalões de AEV.....	67
Quadro 34 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por ano de abertura.....	67
Quadro 35 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II .....	68
Quadro 36 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV .....	68
Quadro 37 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II .....	69
Quadro 38 - UCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV.....	69
Quadro 39 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II (a) .....	69
Quadro 40 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV (a) .....	70
Quadro 41 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV .....	70
Quadro 42 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II.....	70
Quadro 43 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II .....	71
Quadro 44 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV.....	71
Quadro 45 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV .....	72
Quadro 46 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II .....	72
Quadro 47 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV .....	73
Quadro 48 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV .....	73
Quadro 49 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II.....	73
Quadro 50 - UCDR - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento - por escalões de AEV .....	74
Quadro 51 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II .....	74

Quadro 52 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV .....	75
Quadro 53 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II.....	75
Quadro 54 - UCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV.....	76
Quadro 55 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II (a).....	76
Quadro 56 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV (a) .....	76
Quadro 57 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV .....	77
Quadro 58 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II .....	77
Quadro 59 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II .....	78
Quadro 60 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV .....	79
Quadro 61 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV .....	79
Quadro 62 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II .....	80
Quadro 63 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os escalões de AEV .....	80
Quadro 64 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV .....	80
Quadro 65 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II.....	81
Quadro 66 - UCDR - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento, por escalões de AEV .....	81

<b>5. Metodologias, conceitos e nomenclaturas .....</b>	<b>83</b>
5.1. Metodologias.....	85
5.1.1. Inquérito às Empresas de Comércio .....	85
5.1.2. Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante.....	86
5.2. Conceitos Estatísticos .....	88
5.3. Classificações e Nomenclaturas .....	90



## SUMÁRIO EXECUTIVO

## EXECUTIVE SUMMARY

### EMPRESAS DE COMÉRCIO<sup>1</sup>

Em 2014, o setor do Comércio realizou um volume de negócios de 120,6 mil milhões de euros (+3,2% que no ano anterior, face a uma diminuição de 0,5% em 2013) e empregou 725,6 mil trabalhadores (+0,3%; -3,2% no ano precedente). Face à totalidade do setor empresarial, estes valores representaram contributos de 37,3% e 21,2%, respetivamente.

A margem comercial total obtida pelas empresas de Comércio em 2014 cifrou-se em 20,7 mil milhões de euros (+3,9%, sucedendo a -1,7% em 2013), o equivalente a 92,6 mil euros por empresa (+5,3%; +0,9% em 2013). Na globalidade das empresas do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), a margem comercial por empresa registou um aumento de 7,6% em 2014, após uma diminuição de 0,9% no ano precedente.

O tecido empresarial do comércio constituiu-se quase exclusivamente por empresas com menos de 50 pessoas ao serviço (99,6% do total). No entanto, as 98 empresas de comércio com mais de 250 trabalhadores (0,04%) concentraram 18,8% do Volume de Negócios do total do setor.

Atendendo à forma jurídica, verificou-se um predomínio de empresas individuais (57,6%), onde se incluem tanto empresários em nome individual como trabalhadores independentes. As sociedades, ainda que em menor número, geraram 95,0% do VVN da atividade de comércio, tendo assegurado a maioria do emprego (78,1%) do setor.

As 223,7 mil empresas (-1,3% face a 2013; -2,6% no ano precedente) que constituíam o setor do Comércio distribuíram-se entre Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos (28,1 mil empresas, 12,5%), Comércio por Grosso exceto de veículos automóveis e motociclos (58,8 mil empresas, 26,3%) e Comércio a Retalho exceto de veículos automóveis e motociclos (136,8 mil empresas, 61,2%).

<sup>1</sup> Análise realizada com base nos dados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

### TRADE ENTERPRISES<sup>1</sup>

In 2014, the Distributive Trade sector accounted for a total turnover of EUR 120.6 billion (+3.2% compared with the preceding year, -0.5% in 2013) and employed 725.6 thousand persons (+0.3%, -3.2% in previous year). In relation to the overall Business sector, these figures stood for contributions of 37.3% and 21.2% respectively.

The total value of the commercial margin obtained by Trade enterprises in 2014 amounted to EUR 20.7 billion (+3.9%, succeeding -1.7% in 2013), the equivalent to EUR 92.6 thousand per enterprise (+5.3%, +0.9% in 2013). For the overall enterprises of the SCIE, the margin by enterprise grew 7.6% in 2014, after a decrease of 0.9% in the preceding year.

Trade business was almost exclusively composed of enterprises with less than 50 persons employed (99.6% of the total). However, the 98 enterprises with more than 250 persons employed (0.04%) concentrated 18.8% of the total turnover from the sector.

Considering the legal status, there was a predominance of individual enterprises (57.6%), amongst which there were sole proprietors as well as independent workers. Commercial companies, although in smaller number, generated 95.0% of the turnover from trade activity, having assured the majority of the employment (78.1%) in the sector.

The 223.7 thousand enterprises (-1.3% vis-à-vis 2013; -2.6% in the preceding year) belonging to the Trade sector were distributed by Trade, maintenance and repair of motor vehicles and motorcycles (28.1 thousand enterprises, 12.5%), Wholesale Trade excluding motor vehicles and motorcycles (58.8 thousand enterprises, 26.3%) and Retail Trade excluding motor vehicles and motorcycles (136.8 thousand enterprises, 61.2 %).

The activity of **Trade, Maintenance and Repair of Motor Vehicles and Motorcycles** (NACE division 45) presented

<sup>1</sup> Based on the preliminary results of the Integrated Business Accounts System (SCIE).



A atividade de **Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos** (divisão 45 da CAE) apresentou um crescimento de 17,2% no VVN gerado, que se seguiu a +4,1% em 2013, embora o número de empresas e de trabalhadores afetos ao setor tenham diminuído (-0,2% e -0,1%, respetivamente; -3,2% e -5,1% em 2013).

O **Comércio por Grosso** (divisão 46 da CAE) foi o segmento com resultados menos expressivos, tendo registado uma diminuição no número de unidades empresariais (-2,1% após -1,6% no ano precedente), uma manutenção no pessoal ao serviço (-3,8% em 2013) e um aumento no volume de negócios (+1,0%, após -1,2% no ano anterior).

Entre as três divisões de **Comércio**, o **Retalho** foi a única a registar acréscimo no pessoal ao serviço (+0,5%: -2,5% em 2013). Não obstante, este segmento evidenciou uma diminuição no número de empresas (-1,2%, sucedendo -2,9% no ano anterior), que contrastou com o aumento no volume de negócios (+2,4%, após uma diminuição de 0,7% no ano precedente).

No conjunto das empresas de comércio a retalho, a margem comercial mais elevada (178,5 mil euros por empresa) registou-se nas atividades do grupo 471 (onde se incluem hipermercados, supermercados e outras grandes superfícies dedicadas à venda de bens variados - eletrodomésticos, audiovisual, produtos culturais, entre outros - sem especialização, mas também estabelecimentos generalistas de menor dimensão).

Em termos de produtos vendidos, verificou-se que a 'venda de automóveis' foi responsável por 59,9% do Volume de Negócios da atividade de **Comércio, Manutenção e Reparação Automóvel**, +4,9 p.p. face a 2013 (+3,0 p.p. no ano precedente).

O conjunto de produtos 'combustíveis, materiais de construção, produtos químicos e produtos intermédios' (28,1%; -2,4 p.p. em 2014 e -1,6 p.p. em 2013), os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' (26,2%; +2,6 p.p. em 2014 e -1,4 p.p. em 2013) e os 'bens de consumo doméstico' (22,0%; +1,8 p.p. em 2014 e -0,2 p.p. em 2013) representaram a maioria do volume de negócios do **Comércio por Grosso**.

Os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' agregaram a maior parcela de volume de negócios do **Comércio a Retalho** (33,2%; +0,1 p.p. em 2014 e +1,1 p.p. em 2013), seguindo-se os 'combustíveis para veículos e outros produtos novos n.e.' incluindo relógios, ourivesaria, material fotográfico e ótico e produtos de limpeza (23,8%; -0,5 p.p.) e o conjunto de bens de uso pessoal, tais como o vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene (22,1%; +0,4 p.p.).

#### UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

Em 2014 o número de "Unidades Comerciais de Dimensão Relevante" (UCDR) fixou-se em 3 204 estabelecimentos, principalmente dedicados ao retalho

a growth rate of 17.2% in turnover, followed by +4.1% in 2013, although the number of enterprises and persons employed within the sector has decreased (0.2% and -0.1%, respectively; -3.2% and -5.1% in 2013).

**Wholesale trade** (NACE Division 46) was the only segment from the Trade sector with less expressive results, having recorded a decline in the number of business units (-2.1%, after -1.6% in the preceding year), maintaining the number of persons employed and improving the turnover (+1.0%).

Amongst the three Trade NACE divisions, **Retail trade** was the only one recording an increased number of persons employed (+0.5%, -2.5% in 2013). Nonetheless, this segment showed a decline in the number of enterprises (-1.2%, succeeding -2.9% in the preceding year), in contrast with the increase in turnover (+2.4%, after a decrease of 0.7% in 2013).

In the overall set of retail trade enterprises, those belonging to Group 471 (including hypermarkets, supermarkets and other large commercial areas dedicated to the sale of miscellaneous goods - appliances, audiovisual, cultural products, among others - without specialization, and also smaller generic establishments), accounted for the highest commercial margin (EUR 178.5 thousand per enterprise).

In terms of products sold, 'sales of vehicles' accounted for 59.9% of the total turnover of the activity of **Trade, Automotive maintenance and repair**, +4.9 p.p. in relation to 2013 (+3.0 p.p. in the preceding year).

The group of products 'fuel, building materials, chemicals and intermediates' (28.1%; -2.4 p.p. in 2014 and -1.6 p.p. in 2013), 'food, beverages and tobacco' (26.2%; +2.6 p.p. in 2014 and -1.4 p.p. in 2013) and 'domestic consumer goods' (22.0%; +1.8 p.p. in 2014 and -0.2 p.p. in 2013) accounted for the majority of the turnover of **Wholesale Trade**.

The group of 'food products, beverage and tobacco' accounted for the largest share of turnover of **Retail Trade** (33.2%; +0.1 p.p. in 2014 and +1.1 p.p. in 2013), followed by 'fuel for motor vehicles and other new goods n.e.c. including watches, goldsmith, photo and optic material and cleaning products' (23.8%; -0.5 p.p.) and the set of goods for personal use, such as clothing, medical and pharmaceutical products, toiletries (22.1%; +0.4 p.p.).

#### LARGE-SIZED COMMERCIAL UNITS

In 2014 the number of "Large-sized Commercial Units" (UCDR) amounted to 3 204 establishments, mainly dedicated to food retail trade or food-predominant retail (50.8%) and the remaining were non-food predominant retail trade units. In view of 2013, there was a decrease of 2.5% in UCDR establishments, when in 2013 there was an increase of 0.7%.

The number of persons employed in all UCDR establishments was 102.2 thousand, 29.0% of which

alimentar ou com predominância alimentar (50,8%) e os restantes ao retalho não alimentar. Face a 2013, observou-se uma diminuição de 2,5% no número de estabelecimentos UCDR, quando em 2013 se tinha verificado um acréscimo de 0,7%.

As UCDR empregaram 102,2 mil trabalhadores, 29,0% dos quais em trabalho temporário e 70,3% de mulheres.

Estas unidades geraram um volume de negócios de 16,2 mil milhões de euros em 2014 (+3,1% face a 2013, após -0,3% no ano anterior), 99,3% respeitante a venda de mercadorias e o restante a prestação de serviços.

O retalho alimentar, com 11,3 mil milhões de euros de vendas de mercadorias, assegurou 70,5% das vendas do conjunto de estabelecimentos UCDR (70,6% em 2013) e 48,8% das prestações de serviços totais (53,3% no ano anterior).

Em média, cada estabelecimento de retalho alimentar realizou um valor de vendas anual de 6,9 milhões de euros, valor que decresceu para os 3,0 milhões de euros no caso dos estabelecimentos de retalho não alimentar.

O número de transações realizadas nos estabelecimentos UCDR ascendeu a 965,4 milhões. No retalho alimentar o valor médio por transação cifrou-se em 15,3 euros (15,5 euros em 2013) e no retalho não alimentar em 21,0 euros (23,7 euros em 2013).

Nas unidades de retalho alimentar, as vendas de 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' representaram 73,0% das vendas totais (-0,3 p.p. face a 2013; +0,4 p.p. no ano precedente). Destas, o 'arroz, massas e cereais' (13,3%), a 'carne e produtos à base de carne' (12,1%) e o 'leite, seus derivados e ovos' (11,5%) foram os principais produtos vendidos. De entre os produtos não alimentares comercializados nestas unidades, os 'outros' – onde se inclui o combustível (10,1% do total), os de 'cosmética e higiene pessoal' (7,2%) e de 'limpeza doméstica' (3,5%) foram os que mais se destacaram.

Nos estabelecimentos de retalho não alimentar, os produtos com as vendas mais expressivas foram o 'vestuário e acessórios' (27,1%; -0,1 p.p. em 2014 e +1,6 p.p. em 2013), os 'computadores e material ótico, fotográfico e de telecomunicações' (14,2%), o 'mobiliário de uso doméstico, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria' (8,9%) e os 'combustíveis' (7,8%).

Em 2014, a venda de produtos de marca própria compreendeu 34,7% e 48,1% do volume de vendas global dos segmentos alimentar e não alimentar, respetivamente (34,9% e 48,0% em 2013).

Em relação aos meios de pagamento utilizados, observou-se o recurso preferencial a cartões de débito e de crédito: no retalho alimentar em 48,8% das vendas (47,6% em 2013) e no retalho não alimentar em 64,3% (58,4% em 2013). Os pagamentos em numerário representaram 44,3% das vendas do total no retalho alimentar (42,0% em 2013) e 27,3% das vendas do retalho não alimentar (26,3% em 2013).

performed temporary work and 70.3% were women.

Turnover from UCDR reached EUR 16.2 billion in 2014 (+3.1% vis-à-vis 2013, after -0.3% in the preceding year), 99.3% of which were related to sales of goods and the remaining came from total rendered services.

Food retail trade, with EUR 11.3 billion in sales of goods, assured 70.5% of sales from the set of UCDR establishments (70.6% in 2013) and 48.8% of total rendered services (53.3% in the previous year).

On average, each food retail trade unit originated EUR 6.9 million in annual sales. In non-food retail trade, the annual average sales per establishment amounted to EUR 3.0 million.

The number of transactions in UCDR establishments totalled 965.4 million. In food retail trade the average value per transaction stood at EUR 15.3 (EUR 15.5 in 2013) and for non-food retail trade it stood at EUR 21.0 (EUR 23.7 in 2013).

In food-predominant retail establishments, sales of food products, beverage and tobacco represented 73.0% of total sales (-0.3 p.p. in relation to 2013; +0.4 p.p. in the preceding year). From these, 'rice, pasta and cereals' (13.3%), 'meat and meat based products' (12.1%) and 'milk, dairy products and eggs' (11.5%) were the most relevant products sold. Amongst the non-food products sold in these units, 'others' including fuel (10.1%), 'toilet and cosmetic products' (7.2%) and 'household cleaning materials' (3.5%) were the ones that stood out.

In non-food retail trade, the most significant sales came from 'clothes and accessories' (27.1%; -0.1 p.p. in 2014 and +1.6 p.p. in 2013), 'computers and optical material, photographic and telecommunications products' (14.2%), 'household furniture, lightning and textiles' (8.9%) and 'fuels' (7.8%).

In 2014, the sales of own brand products represented 34.7% and 48.1% of the total sales of food and non-food establishments, respectively (34.9% and 48.0% in 2013).

In what concerns the means of payment used, the use of debit and credit cards was predominant in both food retail trade (48.8%, compared to 47.6% in 2013) and non-food retail trade (64.3%, with 58.4% in 2013). Payments made in cash represented 44.3% of the total sales in food retail (42.0% in 2013) and 27.3% of sales in non-food retail (26.3% in 2013).



## SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS

### Sinais convencionais e unidades de medida:

%	Percentagem
0	Valor nulo
...	Valor confidencial
p.p.	Ponto percentual
N.º	Número
€	Euros
10 <sup>3</sup>	Milhares
Hab	Habitante
h	Horas

### Siglas e abreviaturas:

AEV	Área de Exposição e Venda
CAE rev.3	Classificação das Atividades Económicas, Revisão 3
CMV	Custo das Mercadorias Vendidas
CPA	Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE
IES	Informação Empresarial Simplificada
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
n. e.	Não especificado
PIB	Produto Interno Bruto
UCDR	Unidade Comercial de Dimensão Relevante
V.	Volume
VAB <sub>pm</sub>	Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado
VVN	Volume de Negócios
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas
Tx.	Taxa
Tx. var	Taxa de variação

### Informação aos utilizadores:

- Por razões de arredondamento dos valores, os totais, em valor ou em percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das parcelas

- Os dados divulgados na presente publicação, bem como outra informação relativa às Empresas de Comércio, encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais do INE em: [www.ine.pt](http://www.ine.pt)





## [ ANÁLISE DE RESULTADOS ]





## 1. O SETOR DO COMÉRCIO EM PORTUGAL

### 1.1 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

#### Ano de 2014 marcado pela recuperação da Economia Portuguesa

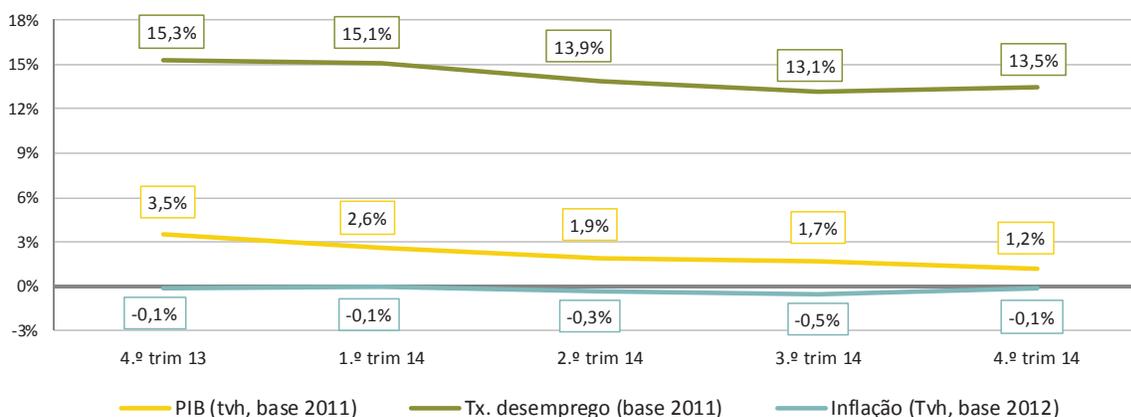
Interrompendo a tendência negativa dos três anos anteriores (-1,1% em 2013; -4,0% em 2012; -1,8% em 2011), em 2014 o Produto Interno Bruto (PIB) registou um aumento, em termos reais, de 0,9%.

Para o aumento no PIB contribuíram positivamente o consumo privado (1,5 p.p.) e a formação bruta de capital (0,8 p.p.), após três anos de reduções. O consumo público manteve um contributo negativo (-0,1 p.p.) embora menos acentuado que nos anos anteriores (-0,4 p.p. em 2013 e -0,7 p.p. em 2012). Também o contributo da procura externa líquida foi negativo (-1,3 p.p.), contrariamente ao ano precedente (+0,8 p.p.), derivado de um crescimento em volume mais intenso das importações de bens e serviços (+7,2%) que nas exportações (+3,9%).

Em termos nominais, a evolução positiva do PIB acentuou-se em 2014 para 1,9% (face a +1,1%, -4,4% e -2,1%, respetivamente em 2013, 2012 e 2011).

Em 2014, a taxa de desemprego diminuiu face a 2013, tendo-se situado em 13,9% (16,2% em 2013) e fixado em 13,5% no último trimestre do ano.

Figura 1.1.1 - Alguns indicadores macroeconómicos - 2014



Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais, Inquérito ao Emprego e Índice de Preços no Consumidor

### 1.2 ENQUADRAMENTO DO SETOR EMPRESARIAL GLOBAL E DE COMÉRCIO

#### Empresas de Comércio com crescimentos em linha com o setor empresarial global

Em 2014 registou-se uma evolução positiva nos principais indicadores económicos do setor empresarial não financeiro. De acordo com os dados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o número de

empresas não financeiras em Portugal (1 101 666 unidades) aumentou 0,4% face a 2013 (+3,1% no ano anterior). O pessoal ao serviço nestas empresas (3,4 milhões de trabalhadores) evidenciou um crescimento de 1,7% (-0,8% em 2013), o mesmo que ocorreu no Volume de Negócios (VVN) gerado (323 mil milhões de euros), também sucedendo a uma redução de 0,8% em 2013. É ainda de realçar o crescimento nominal positivo registado nas Vendas de Mercadorias (+3,9%, face a +1,5% em 2013).

O setor do comércio evoluiu no mesmo sentido do conjunto das empresas do SCIE. Em 2014, o setor do comércio, embora constituindo-se por menos 1,3% de empresas (-2,6% no ano precedente), com um total de 223,7 mil unidades, registou melhorias nos seus principais indicadores económicos: o VVN das empresas de comércio (120,6 mil milhões de euros) cresceu 3,2% (-0,5% em 2013) e o Volume de vendas de mercadorias (113,3 mil milhões de euros) aumentou 2,9% (-0,6% em 2013). O pessoal ao serviço nestas empresas (725,6 mil trabalhadores) também apresentou evolução positiva ainda que ligeira (+0,3%, -3,2% no ano precedente), tendo as respetivas remunerações verificado uma subida de 2,0% (-3,6% no ano precedente).

A margem comercial da globalidade das empresas de Comércio em 2014 (20,7 mil milhões de euros) apresentou um acréscimo de 3,9%, sucedendo a -1,7% em 2013, enquanto a margem por empresa (92,6 mil euros) aumentou 5,3% (+0,9% em 2013).

**Quadro 1.2.1 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica, 2014**

CAE rev.3	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Vendas de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº			10 <sup>3</sup> euros		
<b>Total do setor empresarial (1)</b>	<b>1 101 666</b>	<b>3 429 392</b>	<b>34 430 439</b>	<b>322 846 951</b>	<b>139 592 740</b>	<b>113 548 664</b>
<b>G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>223 689</b>	<b>725 582</b>	<b>7 515 163</b>	<b>120 580 008</b>	<b>113 260 847</b>	<b>92 537 911</b>
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	28 064	88 558	918 091	14 389 475	13 149 154	11 513 515
46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	58 790	222 379	3 205 872	62 040 663	57 262 702	47 310 418
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	136 835	414 645	3 391 199	44 149 870	42 848 991	33 713 977

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

(1) Empresas não financeiras

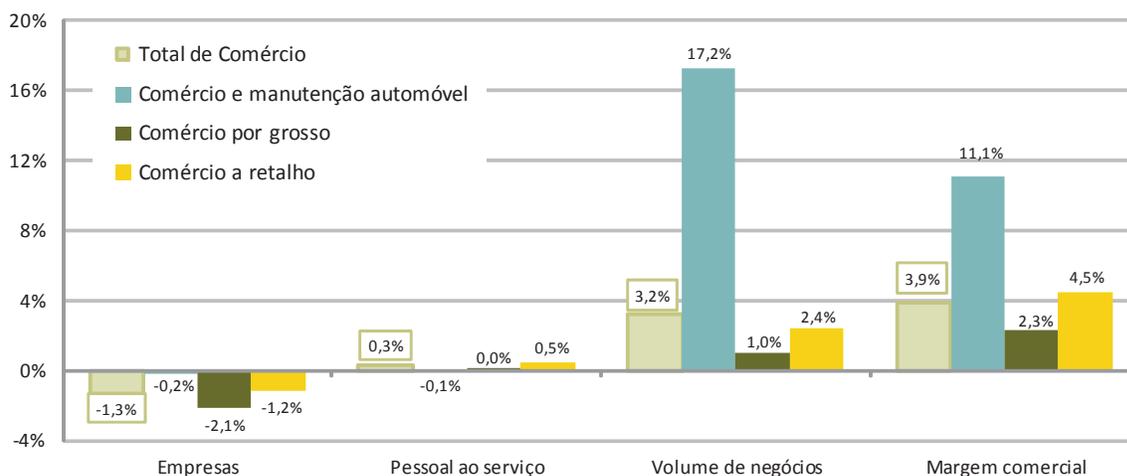
Apesar da ligeira diminuição observada no número de empresas (-0,2% em 2014; -3,2% em 2013) e no pessoal ao serviço (-0,1% em 2014, -5,1% em 2013), o subsetor de comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos apresentou, em 2014, um assinalável aumento de 17,2% no VVN destas empresas (após +4,1% em 2013), assim como da margem comercial global e por empresa, também com crescimento significativo (+11,1% e +11,3%, respetivamente, quando em 2013 se tinham registado variações de -0,7% e +2,6%).

Embora apresentando resultados positivos, o comércio por grosso foi o subsetor de Comércio com crescimentos menores nos diversos indicadores. O comércio grossista registou a diminuição mais visível no número de empresas (-2,1% após -1,6% no ano precedente). O pessoal ao serviço estabilizou (-3,8% em 2013) e ocorreram crescimentos de

1,0% no VVN (-1,2% no ano anterior), de 2,3% na margem comercial global (-2,7% em 2013) e de 4,5% na margem por empresa (-1,2% em 2013).

O comércio a retalho foi o único subsetor de comércio a registar aumento no pessoal ao serviço (+0,5%, após redução de 2,5% no ano anterior), embora o número empresas tenha diminuído (-1,2%, com desagravamento face à redução de 2,9% em 2013). Nos restantes principais indicadores também se observaram evoluções positivas: +2,4% no volume de negócios (após uma diminuição de 0,7% no ano precedente), +4,5% na margem comercial (-0,8% em 2013) e +5,7% na margem por empresa (+2,1% em 2013).

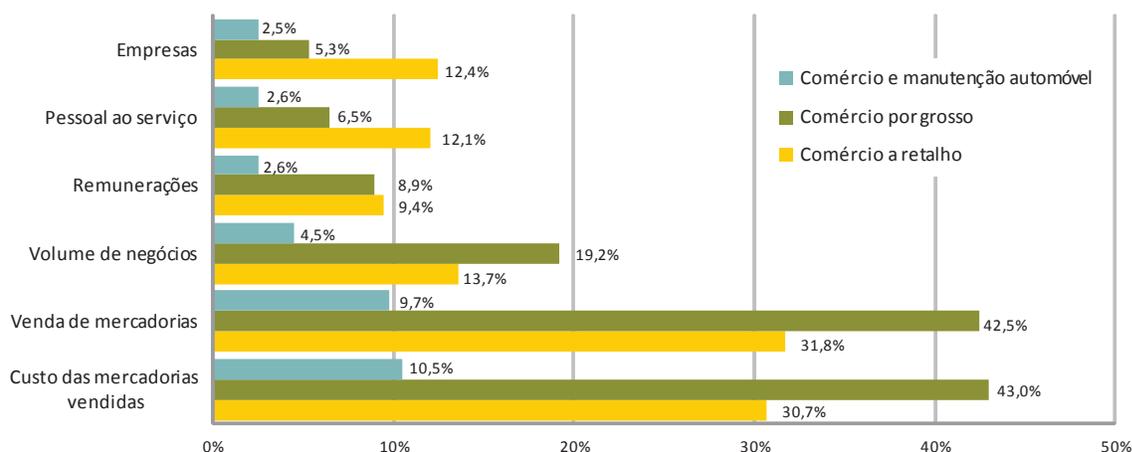
**Figura 1.2.1 - Evolução dos principais indicadores das empresas de Comércio (Tx.var.anual) - 2014**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares de 2014 e definitivos de 2013

Em 2014, o Comércio manteve-se como o setor mais expressivo do conjunto das empresas não financeiras: representou 20,3% do total de empresas, 21,2% do pessoal ao serviço e 37,3% do Volume de Negócios de todo o setor empresarial não financeiro. Às empresas de Comércio correspondeu 81,1% do valor de Vendas de mercadorias e 81,5% do valor do Custo das Mercadorias, cabendo-lhes 79,6% da Margem Comercial global.

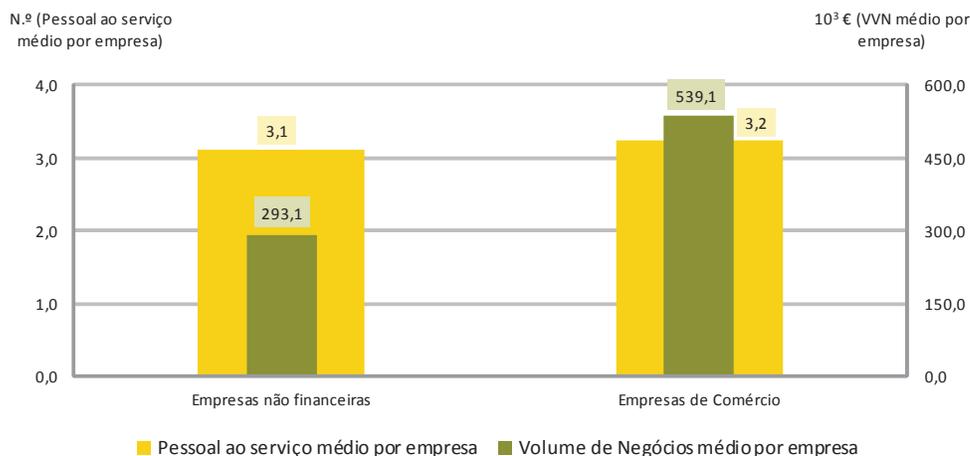
**Figura 1.2.2 - Importância das empresas de Comércio no setor empresarial não financeiro - 2014**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Em média, cada empresa de Comércio gerou um VVN de 539,1 mil euros (515,3 mil euros em 2013), superando em 83,9% o registo do setor empresarial global (293,1 mil euros, 289,1 mil euros em 2013). No que respeita à empregabilidade, o setor do Comércio apresentou 3,2 trabalhadores por empresa, valor pouco superior à globalidade das empresas (3,1).

**Figura 1.2.3 - Indicadores das empresas - 2014**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

### 1.3 AS ATIVIDADES DE COMÉRCIO

Em 2014, o tecido empresarial do comércio constituiu-se quase na totalidade por empresas com menos de 50 pessoas ao serviço (99,6% do total). Contudo, as 98 empresas de grande dimensão em termos de pessoal ao serviço (com 250 ou mais trabalhadores) concentraram 18,8% do Volume de Negócios de todo o setor do comércio.

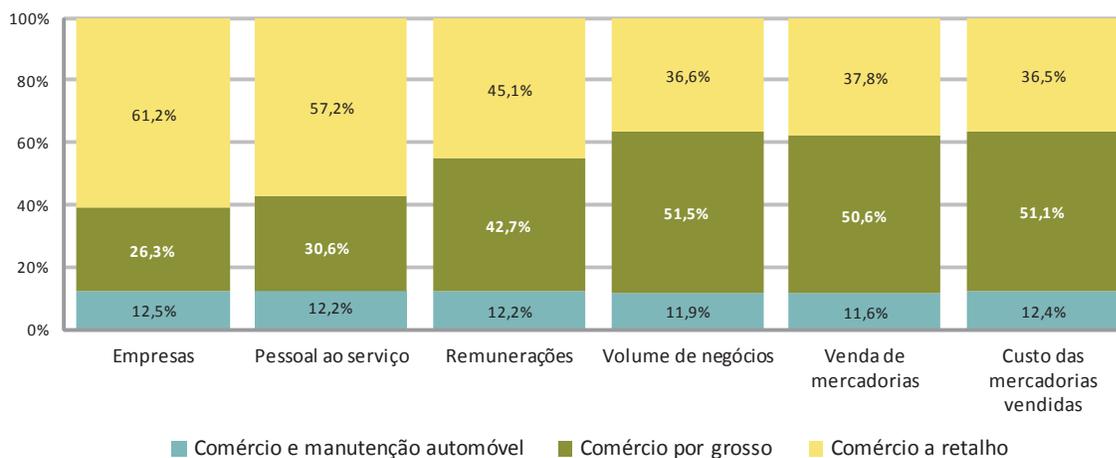
As empresas individuais continuaram a predominar (57,6%), incluindo tanto empresários em nome individual como trabalhadores independentes. As sociedades, ainda que em menor número, geraram 95,0% do VVN da atividade de comércio, tendo assegurado a maioria do emprego (78,1%) do setor.

Em termos de distribuição das empresas de comércio entre subsetores, verificou-se uma prevalência do subsetor retalhista que, com 136,8 mil empresas, representou 61,2% do total. O subsetor grossista englobou mais de um quarto do total de empresas (58,8 mil), tendo sido as empresas do subsetor automóvel as menos representativas (28,1 mil unidades; 12,5%).

No que respeita ao emprego, o comércio a retalho manteve-se como o maior empregador do setor (57,2% do pessoal ao serviço total), seguindo-se as unidades empresariais grossistas (com 30,6% do pessoal ao serviço total) e, por fim, as dedicadas ao comércio e manutenção automóvel (12,2%).

Verificou-se que 51,5% do volume de negócios global do setor do Comércio foi proveniente do comércio grossista, o qual registou o maior volume de negócios médio por empresa (1,0 milhão de euros).

**Figura 1.3.1 - Contributo dos subsetores de Comércio para o total, por principais indicadores - 2014**

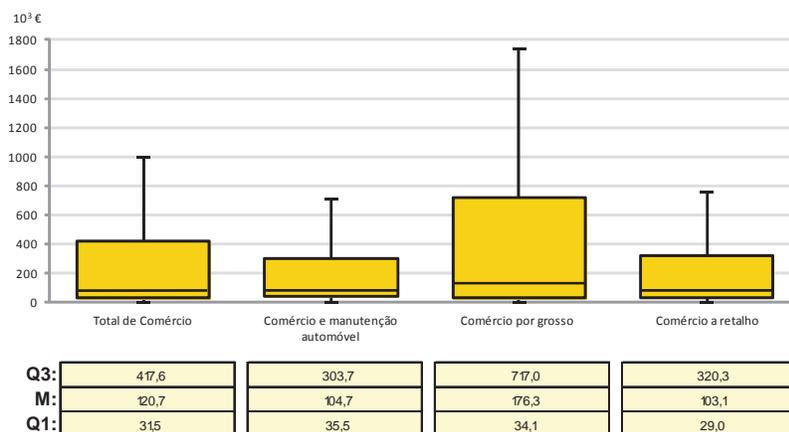


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

A figura seguinte sintetiza a distribuição do VVN para a totalidade das sociedades de comércio e para cada uma das suas divisões, através da representação dos valores da mediana (M), do 1º quartil (Q1) e do 3º quartil (Q3).

Comparativamente com o ano anterior, verificou-se que o subsetor automóvel registou o maior incremento na amplitude inter quartis (+5,8%), dado o maior aumento no 3º quartil (+5,5%) face ao 1º (+2,9%). Nos demais subsectores, foi no 1º quartil que se registaram os maiores aumentos, nomeadamente no comércio a retalho (+7,4%), não obstante continuar a ser o 1º quartil mais baixo comparativamente com os demais subsectores.

Figura 1.3.2 - Distribuição do VVN das sociedades de Comércio - 2014



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

### 1.3.1 COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO AUTOMÓVEL

Em 2014, a atividade de “Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos” (Divisão 45 da CAE) reforçou os sinais de recuperação verificados no ano precedente, tendo registado um VVN médio de 512,7 mil euros por empresa (436,4 mil euros em 2013 e 406,1 mil euros em 2012).

Para o aumento registado no VVN foi particularmente importante o desempenho do “Comércio de veículos automóveis” (grupo 451). Este segmento, além de ser o mais representativo deste subsetor, representando 72,7% do VVN (10,5 mil milhões de euros), apresentou um crescimento de 22,1% (+4,7% em 2013). Cada empresa de comércio automóvel gerou um VVN de 2,1 milhões de euros (em média), valor superior em 374,1 mil euros ao do ano anterior (+22,2%).

As empresas de “Manutenção e reparação de veículos automóveis” (grupo 452), embora com o mais baixo VVN por empresa desta divisão do comércio (83,6 mil euros), superaram em 4,7 mil euros (+5,9%) o registo de 2013.

Quadro 1.3.1.1 - Indicadores das empresas de Comércio, Manutenção e Reparação automóvel (divisão 45 da CAE Rev. 3), por grupo de atividade económica, 2014

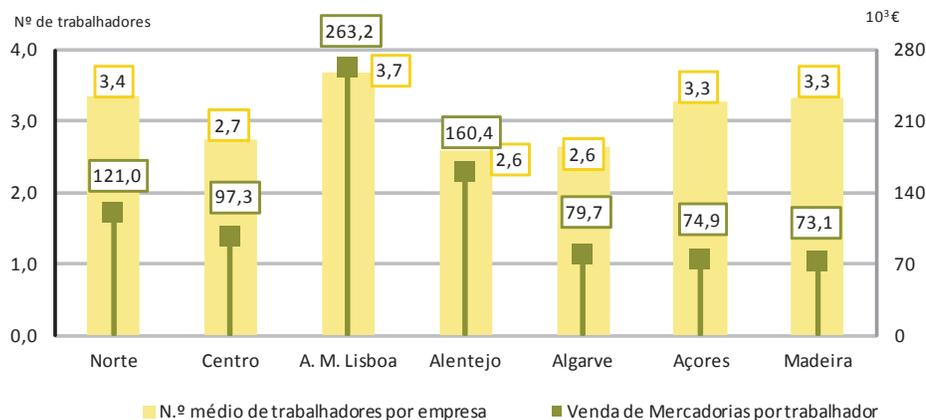
CAE rev.3		Pessoal por empresa	V. negócios por empresa	V. negócios por trabalhador	Vendas de Mercadorias por empresa	Vendas de Mercadorias por trabalhador	CMV por empresa
		nº	10 <sup>3</sup> euros				
45	Comércio, manutenção e repar.de veíc.automóveis e motociclos	3,2	512,7	162,5	468,5	148,5	410,3
451	Comércio de veículos automóveis	5,6	2 055,7	366,5	1 951,5	347,9	1 782,5
452	Manutenção e reparação de veículos automóveis	2,3	83,6	36,3	49,9	21,7	35,9
453	Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	4,2	548,0	129,0	517,5	121,8	397,6
454	Comércio, manut. e rep.de motociclos, peças e acessórios	1,9	149,4	77,7	141,5	73,6	114,2

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Considerando o indicador de vendas por trabalhador, e atendendo às regiões NUTS II, verificou-se o valor mais elevado na A. M. de Lisboa (263,2 mil euros), por oposição à R.A. da Madeira, onde as vendas por trabalhador ficaram um pouco acima de 70 mil euros.

O número médio de pessoas ao serviço por empresa foi mais elevado na A. M. de Lisboa (3,7 trabalhadores), tendo o Alentejo e o Algarve registado os menores números de trabalhadores por empresa (2,6 pessoas).

**Figura 1.3.1.1 - Indicadores das empresas de Comércio, manutenção e reparação automóvel, por NUTS II - 2014**



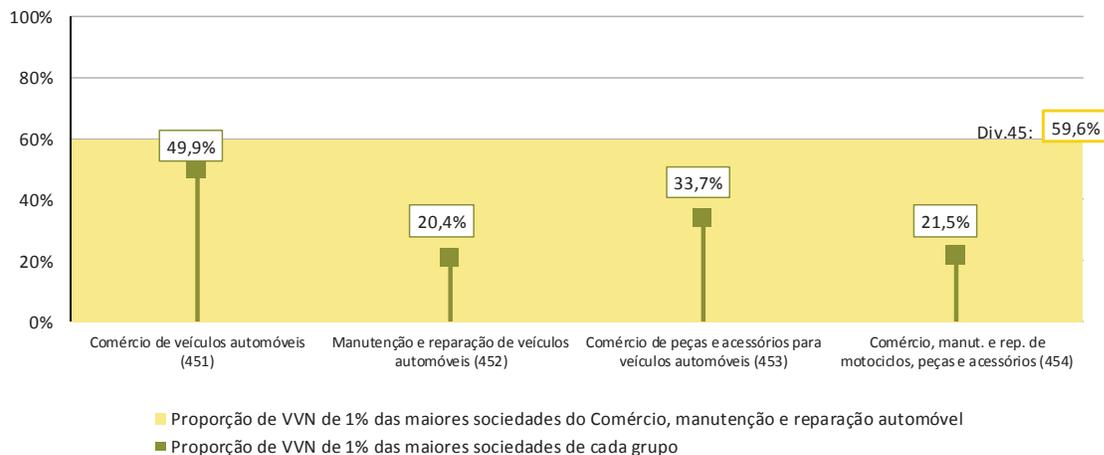
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Analisando o nível de concentração existente no setor do “Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos” (Divisão 45 da CAE), foi apurado o Indicador de Concentração (%) do Volume de Negócios, o qual indica a quota de mercado detida por 1% das maiores sociedades de cada um dos seus segmentos.

A atividade de comércio e manutenção automóvel (divisão 45) destacou-se do comércio grossista e do retalhista, com uma proporção de 59,6% de VVN gerado por 1% das suas maiores sociedades. Este indicador desceu para 50,5% na atividade de comércio por grosso, tendo sido de 58,1% na atividade de comércio a retalho.

Na atividade de comércio e manutenção automóvel, destacou-se o segmento do comércio de veículos automóveis, o qual apresentou o maior nível de concentração: cerca de metade do VVN gerado pelas suas sociedades (49,9%) foi da responsabilidade de apenas 1% das empresas que o integram. Dada o elevado contributo deste segmento para as vendas da divisão 45 mas substancialmente menos para o respetivo número de empresas, o nível de concentração da divisão 45 foi superior (59,6%).

**Figura 1.3.1.2 - Indicador de concentração nas sociedades de Comércio, manutenção e reparação automóvel, por grupo - 2014**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

### 1.3.2 COMÉRCIO POR GROSSO

Considerando as várias atividades no âmbito do comércio grossista (divisão 46 da CAE), em 2014 as atividades de Venda por grosso especializada n.e. (grupo 467), de Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463) e de Venda por grosso de bens de consumo doméstico (grupo 464) foram responsáveis por 76,9% do VVN total da atividade de “Comércio por Grosso”.

O grupo 467, onde se incluem as empresas com atividade de venda por grosso de combustíveis e materiais de construção, com uma ligeira redução de 9,1% no VVN, continuou a ser o mais representativo da atividade de comércio por grosso (28,2% do VVN). As empresas dedicadas à venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463), com um VVN de 16,8 mil milhões de euros (+2,3% face a 2013), representaram 27,1% da atividade grossista.

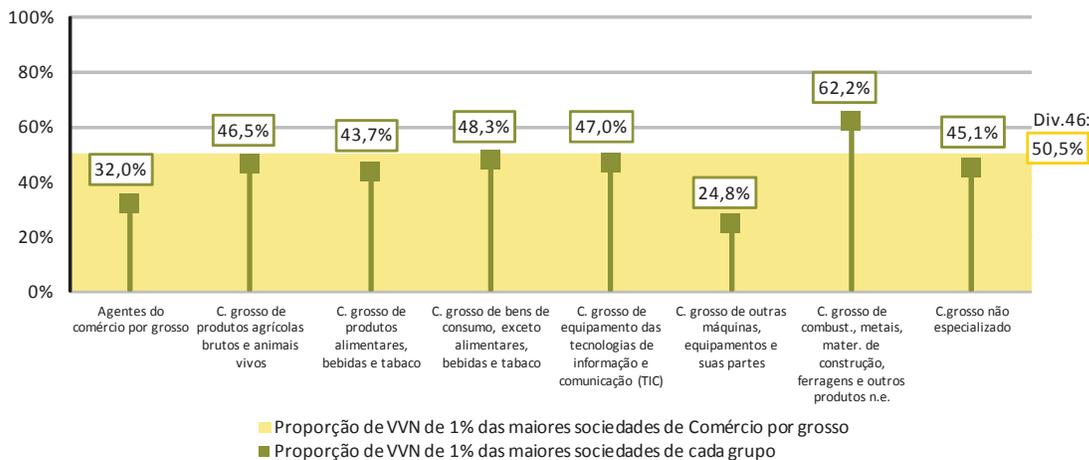
#### Concentração no setor

A atividade de comércio por grosso registou um grau de concentração de 50,5% do VVN para apenas 1% das suas sociedades.

O nível de concentração aumentou ainda mais no segmento do comércio por grosso de combustíveis, materiais de construção, metais, entre outros, em que este indicador ascendeu a 62,2%.

No extremo oposto, as atividades de comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes foram as que revelaram menor concentração, com 24,8% do seu VVN a ser gerado por 1% das suas sociedades.

Figura 1.3.2.1 - Indicador de concentração nas sociedades de Comércio por grosso, por grupo - 2014



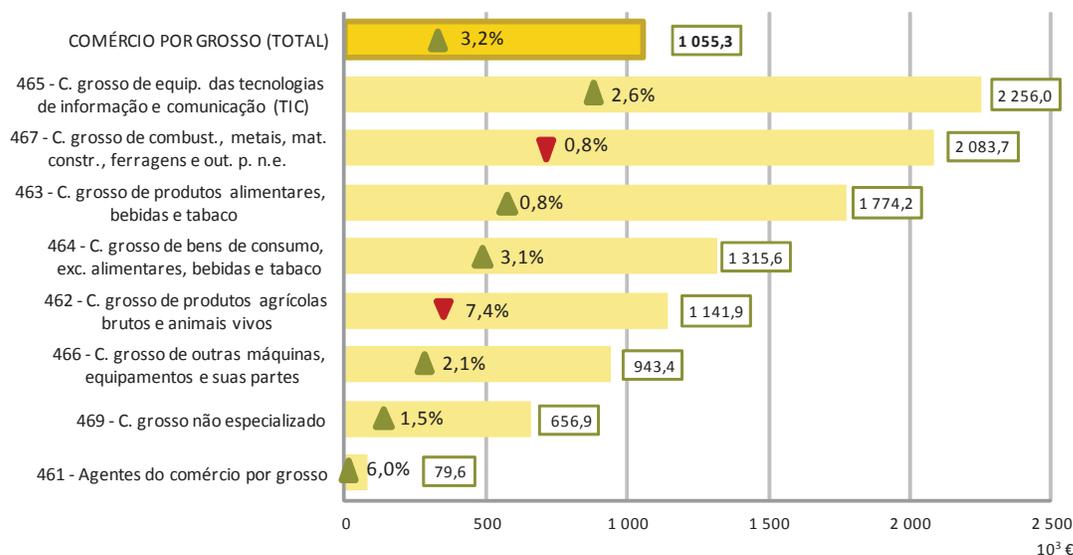
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

### Volume de negócios médio por empresa

Em 2014, cada empresa dedicada à atividade de comércio por grosso apresentou um VVN médio de 1,1 milhão de euros, valor que traduz um aumento de 3,2% face a 2013 (+0,4% em 2013).

A atividade de comércio de equipamento das tecnologias da comunicação e da informação (TIC), abrangendo o mais restrito conjunto de empresas de todo o comércio grossista (apenas 1,9% das empresas), destacou-se com elevados valores nos indicadores de volume de negócios médio por empresa (2,3 milhões de euros, +2,6%, após -0,9% em 2013) e de pessoal ao serviço médio por empresa (6,9 trabalhadores). Seguiram-se as atividades de comércio por grosso de combustíveis, materiais de construção, entre outros, cujo VVN médio por empresa (2,1 milhões de euros) representou uma diminuição de 0,8% (sucendo a uma variação de -2,6% em 2013).

Figura 1.3.2.2 - Evolução do Volume de Negócios por empresa de Comércio por grosso, por grupo de atividade económica - 2014/2013



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

A sede das empresas de comércio por grosso encontrava-se especialmente localizada nas regiões Norte (37,3%), Lisboa (28,7%) e Centro (21,6%). Face às restantes regiões continentais, Lisboa foi a região que empregou o maior número de trabalhadores por empresa (4,6 trabalhadores), tendo apresentado VVN de 378,2 mil euros por trabalhador.

**Quadro 1.3.2.1 - Indicadores das empresas de comércio por grosso (Divisão 46 da CAE Rev. 3), por NUTS II, 2014**

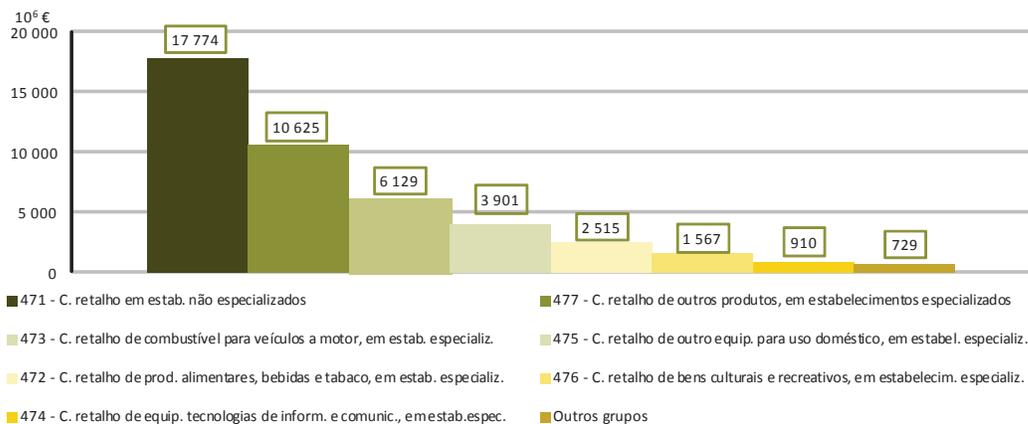
Regiões NUTS II	Pessoal por empresa	V. negócios por empresa	V. negócios por trabalhador	Vendas de Mercadorias por empresa	Vendas de Mercadorias por trabalhador	CMV por empresa
	nº	10 <sup>3</sup> euros				
<b>Total de Portugal</b>	<b>3,8</b>	<b>1 055,3</b>	<b>279,0</b>	<b>974,0</b>	<b>257,5</b>	<b>804,7</b>
Norte	3,5	754,3	217,8	690,6	199,5	575,1
Centro	3,5	891,9	251,9	829,3	234,2	706,2
Lisboa	4,6	1 727,3	378,2	1 594,4	349,1	1 292,6
Alentejo	3,3	691,8	208,4	634,2	191,0	522,0
Algarve	2,9	429,1	147,1	404,1	138,5	328,3
R. A. Açores	5,0	1 420,3	283,6	1 343,7	268,3	1 188,2
R.A. Madeira	3,2	747,5	232,8	707,3	220,3	595,5

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

### 1.3.3 COMÉRCIO A RETALHO

Em 2014, a atividade de comércio a retalho não especializado (grupo 471), na qual se incluem os supermercados e outros estabelecimentos generalistas, gerou 40,3% (17,8 mil milhões de euros) do VVN retalhista, e evidenciou um aumento de 0,2% no VVN, após +2,4% em 2013. A atividade de comércio a retalho de outros produtos em estabelecimentos especializados (grupo 477) foi a mais representativa ao nível do número de empresas e correspondeu a 24,1% do VVN do total das atividades retalhistas, com 10,6 mil milhões de euros, tendo este montante aumentado 4,6% (no ano anterior evidenciou uma variação de -2,7%).

**Figura 1.3.3.1 - Volume de Negócios das empresas de Comércio a retalho, por grupo de atividade económica - 2014**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

### Concentração no setor

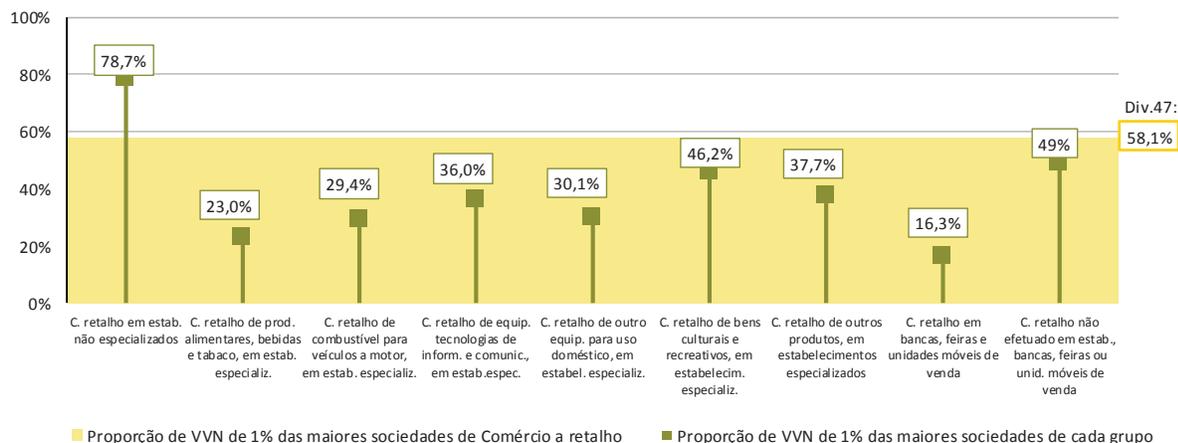
A atividade de comércio a retalho apresentou 58,1% de concentração do VVN em 1% das suas sociedades.

Atendendo aos segmentos de comércio a retalho, observou-se o nível de concentração mais acentuado na atividade de comércio a retalho não especializado (grupo 471 da CAE), em que este indicador ascendeu a 78,7%.

Seguiu-se a atividade de comércio a retalho realizada por outros métodos de venda, nomeadamente, vendas por correspondência ou via internet ou outros métodos de venda (grupo 479), com 49,0%, e o comércio a retalho de bens culturais e recreativos, com 46,2%.

As atividades com VVN mais disperso foram o comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda (16,3%) e o comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados (23,0%).

Figura 1.3.3.2 - Indicador de concentração nas sociedades de Comércio a retalho, por grupo - 2014



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

### Volume de negócios médio por empresa

Em 2014, cada empresa que exerceu atividades de comércio a retalho produziu um VVN médio de 322,7 mil euros, valor 3,6% superior ao de 2013 (no ano anterior tinha-se registado uma variação de +2,3%).

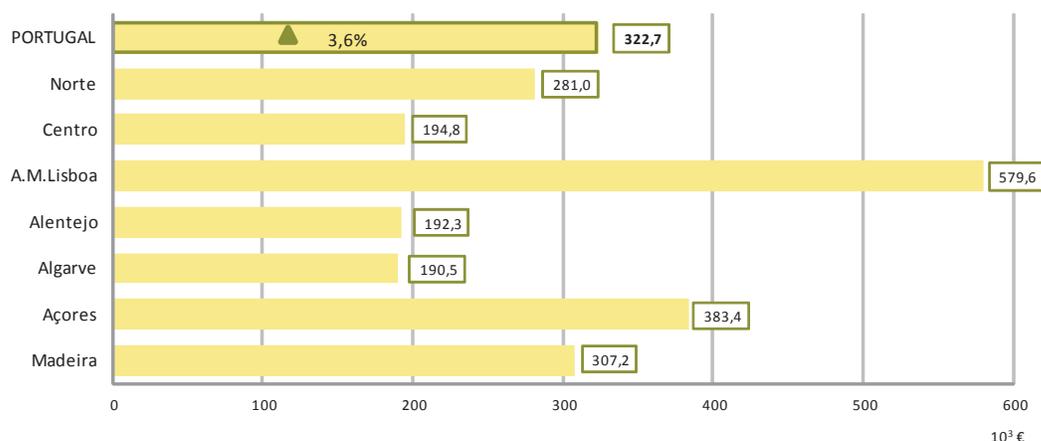
Considerando o VVN médio por empresa segundo os grupos de atividade, verificou-se que a atividade de comércio de combustíveis em estabelecimentos especializados apresentou o registo mais elevado de todo o setor do Comércio, o correspondente a 3,2 milhões de euros, +108,7 mil euros face a 2013 (+3,5%, sucedendo a -0,4% no ano anterior).

O VVN médio por empresa de Comércio a retalho não especializado (o 2.º segmento mais representativo das atividades de retalho) cifrou-se em 979,0 mil euros, ainda assim inferior em 1,3 mil euros ao valor de 2013 (-0,1%, após +5,9% no ano precedente).

Em termos regionais, a região de Lisboa registou o volume de negócios por empresa mais elevado (579,6 mil euros), a que não será alheia a localização na capital de vários grupos económicos do setor do retalho, apesar da distribuição dos seus estabelecimentos pelo território nacional.

As regiões do Algarve, Alentejo e Centro apresentaram valores muito aproximados, entre 190 a 195 mil euros por empresa, enquanto as R.A dos Açores e da Madeira geraram um VVN médio por empresa acima de 300 mil euros.

**Figura 1.3.3.3 - Volume de Negócios por empresa de Comércio a retalho, por NUTS II - 2014**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

### Margem Comercial

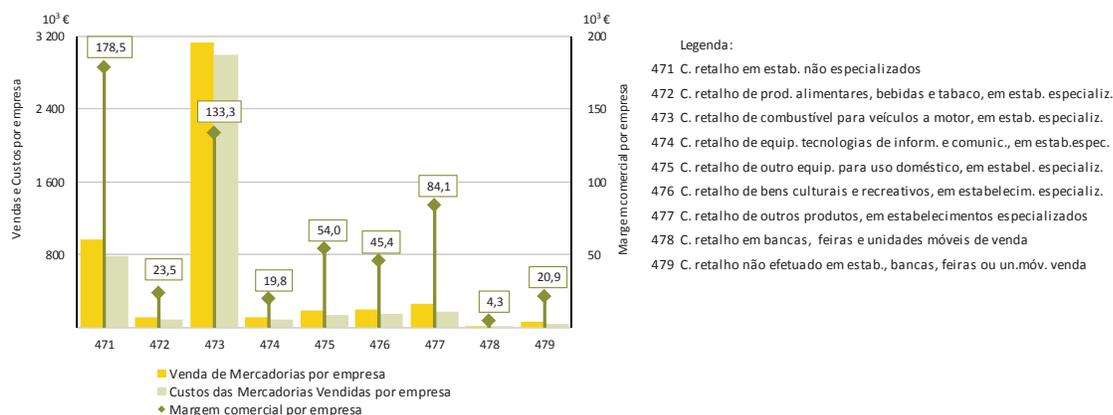
Seguidamente apresentam-se resultados sobre a margem comercial (em valor), calculada a partir da diferença entre o valor das vendas das mercadorias e o respetivo custo.

As empresas pertencentes ao grupo 471, onde se incluem hipermercados, supermercados e outras grandes superfícies dedicadas à venda de bens variados (eletrodomésticos, audiovisual, produtos culturais, etc.), mas também estabelecimentos generalistas de menor dimensão, obtiveram a mais elevada margem comercial (178,5 mil euros por empresa) do retalho. Face a 2013, observou-se um aumento de 0,4 mil euros na margem comercial de cada empresa deste segmento do retalho, quando no ano anterior esta variação tinha sido +3,9%.

Saliente-se ainda as margens comerciais registadas nos grupos 473 – Comércio a retalho de combustível e 477 – Comércio de outros produtos em estabelecimentos especializados (onde se inclui estabelecimentos de comércio de vestuário, calçado, farmácias, ourivesarias, entre outros), com valores de 133,3 mil e 84,1 mil euros por empresa, respetivamente (+24,1 mil euros e +7,1 mil euros face a 2013, sendo que no ano anterior tinha-se registado um decréscimo de 25,9 mil euros e um incremento de 3,0 mil euros, respetivamente).

No extremo oposto encontravam-se as empresas pertencentes ao grupo 478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda, tendo cada uma atingido, em média, uma margem comercial de 4,3 mil euros, ainda assim, 0,4 mil euros acima do desempenho de 2013 (no ano anterior este indicador estabilizou face a 2012).

Figura 1.3.3.4 - Margem comercial por empresa, por grupo de atividade económica - 2014



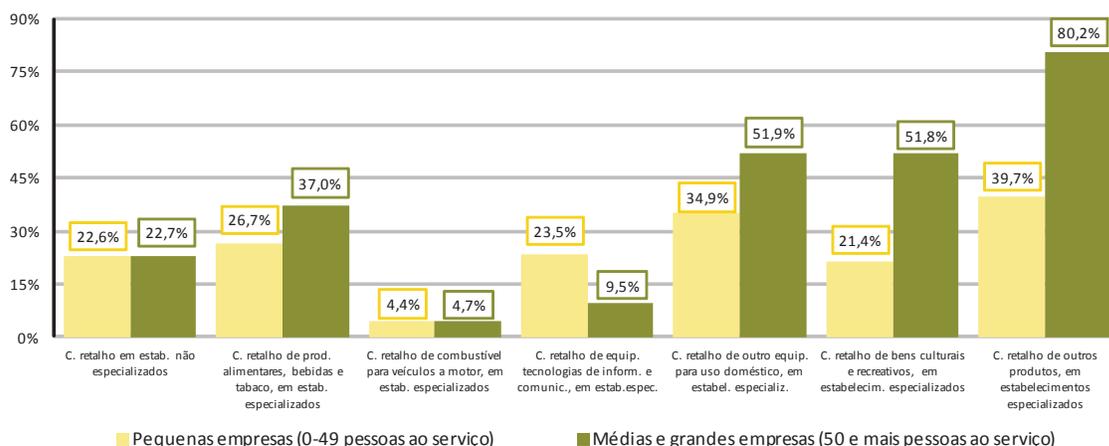
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Em termos relativos, considerando a margem comercial em percentagem do valor de vendas de mercadorias, salientou-se o grupo 477 com 49,3%, grupo onde se incluem empresas de comércio de vestuário, farmácias, ourivesarias, entre outros. As margens de venda das empresas que comercializam produtos alimentares foram cerca de 25%, nomeadamente 22,7% no caso das empresas de Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados, (grupo 471) e 27,1% no caso das empresas de Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados (grupo 472). A margem mais reduzida, em percentagem, observou-se no grupo 473, relativo a empresas especializadas no comércio a retalho de combustíveis (4,5%).

Considerando a margem comercial (%) apurada segundo a dimensão das empresas (n.º de pessoas ao serviço), os grupos 476 e 477 destacaram-se com margens de vendas nas maiores empresas (50 ou mais trabalhadores) que atingiram mais do dobro das praticadas nas empresas de menor dimensão (menos de 50 trabalhadores).

De referir o comportamento diferenciado da atividade de Comércio a retalho de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação em estabelecimentos especializados (grupo 474), cujas empresas de menor dimensão (até 49 trabalhadores) praticaram margens comerciais substancialmente superiores às empresas de maior dimensão (50 ou mais trabalhadores).

**Figura 1.3.3.5 - Margem comercial (%), por classes de dimensão de pessoal ao serviço e grupo de atividade económica - 2014**



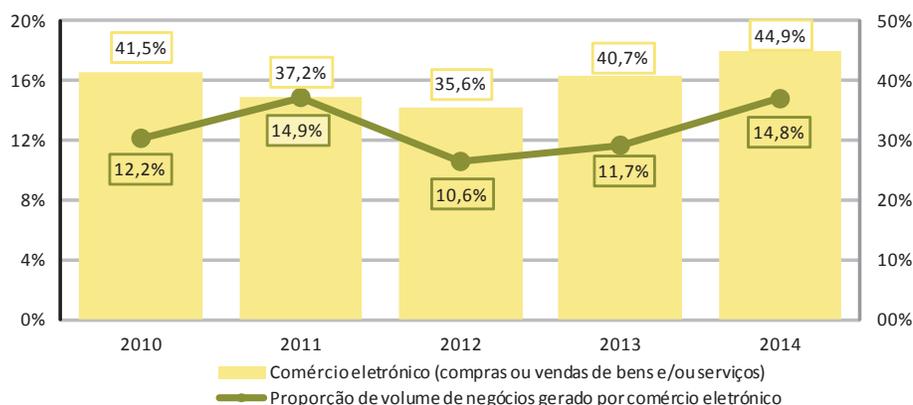
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

## 1.4 COMÉRCIO ELETRÓNICO

De acordo com o Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação das empresas em 2014, o comércio eletrónico foi responsável por 14,8% do volume de negócios global das empresas de comércio com 10 ou mais pessoas ao serviço, evidenciando um acréscimo de 3,1 p.p. face ao registo do ano anterior e revelando uma aproximação aos níveis de 2011.

Em 2014, 44,9% das empresas de comércio (com 10 ou + pessoas ao serviço) realizaram comércio eletrónico, incluindo compras e/ou vendas de bens e serviços por redes eletrónicas (*site* ou intercâmbio eletrónico de dados, não incluindo a simples comunicação apenas por email). A proporção de empresas que efetuaram encomendas através de redes eletrónicas situou-se em 35,1%, enquanto a proporção de empresas que receberam encomendas por este mesmo meio foi 26,7%.

**Figura 1.4.1 - Comércio eletrónico em empresas de comércio<sup>(a)</sup> - 2010 - 2014**



Fonte: Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas 2010 a 2014  
(a) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço

## 2. PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO

### 2.1 VOLUME DE NEGÓCIOS E PRODUTOS VENDIDOS EM 2014

Neste capítulo apresentam-se os principais resultados do Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) 2014, em especial a repartição do volume de negócios das empresas por produtos vendidos (nomenclatura CPA 2008), de acordo com a classificação na sua atividade económica (CAE) principal. Note-se que se considera todo o volume de negócios das empresas, independentemente do mercado a que se destinaram, nacional ou estrangeiro.

#### 2.1.1 PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO AUTOMÓVEL

Apresentam-se de seguida os principais resultados relativos à atividade das empresas classificadas em **Comércio, manutenção e reparação automóvel** (divisão 45 da CAE). No que respeita concretamente a vendas, está abrangido tanto o comércio por grosso como por retalho, sendo as vendas relativas a produtos novos e usados.

Em 2014, a ‘venda de veículos automóveis’ (CPA 451) totalizou 8,6 mil milhões de euros, o equivalente a 59,9% do volume de negócios (VVN) global das 28,1 mil empresas classificadas na atividade de **Comércio, manutenção e reparação automóvel** (CAE 45). Este resultado evidencia um incremento de 4,9 p.p. na importância relativa da ‘venda de veículos automóveis’ face a 2013 (+ 3,0 p.p. no ano precedente), que se acentuou ainda mais no comércio de veículos automóveis por grosso (+5,3 p.p.), por oposição ao menor peso relativo dos demais produtos e serviços.

O comércio de ‘peças e acessórios para veículos automóveis’ (3,7 mil milhões de euros) representou 25,8% do VVN global do setor de comércio automóvel, tendo verificado uma diminuição do seu peso relativo (-2,8 p.p.).

Também os ‘serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos’ diminuíram a sua quota, a qual se situou em 9,4% em 2014 (-0,8 p.p.) e corresponderam a 1,3 mil milhões de euros.

**Quadro 2.1.1.1 - Distribuição do VVN das empresas de Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos, por produtos (CPA 2008) - 2014**

Produtos (CPA 2008)	Volume de negócios		
	10 <sup>3</sup> euros	%	Var 2014-13 (p.p.)
<b>Volume de negócios</b>	<b>14 389 475</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	13 978 794	97,1	10
Veículos automóveis	8 620 653	59,9	4,9
<i>dos quais:</i>			
Vendas por grosso de veículos ligeiros	4 398 044	30,6	5,3
Vendas a retalho de veículos ligeiros	3 580 826	24,9	2,1
Peças e acessórios para veículos automóveis	3 708 284	25,8	-2,8
<i>dos quais:</i>			
Vendas por grosso de peças e acessórios para veículos automóveis	1 968 668	13,7	-1,3
Vendas a retalho de peças e acessórios para veículos automóveis	1 635 248	11,4	-0,9
Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 346 807	9,4	-0,8
Motociclos, suas peças e acessórios	303 050	2,1	-0,3
Outros produtos e serviços	410 681	2,9	-1,0

## 2.1.2 PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO POR GROSSO

O **comércio por grosso** destina-se à revenda para outros comerciantes, a empresas ou instituições, a intermediários e outros utilizadores, para consumo intermédio.

Em 2014, os produtos comercializados na atividade grossista concentraram-se essencialmente nas seguintes categorias (CPA): ‘Venda por grosso especializada, n.e.’ incluindo combustíveis, materiais de construção, produtos químicos e produtos intermédios (28,1% da globalidade do comércio por grosso, -2,4 p.p. face a 2013 e -1,6 p.p. no ano anterior); ‘Produtos alimentares, bebidas e tabaco’ (26,2%, +2,6 p.p. em 2014 e -1,4 p.p. em 2013); e ‘Bens de consumo doméstico’ (22,0%, +1,8 p.p. em 2014 e -0,2 p.p. em 2013).

**Quadro 2.1.2.1 - Distribuição do VVN das empresas de Comércio por grosso, por grupos de produtos (CPA 2008) - 2014**

Grupos de produtos (CPA 2008)	Volume de negócios		
	10 <sup>3</sup> euros	%	Var 2014-13 (p.p.)
<b>Volume de negócios</b>	<b>62 040 663</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
Venda por grosso (exceto de veículos automóveis e motociclos)	59 677 069	96,2	2,4
Venda por grosso especializada, n.e.	17 443 202	28,1	-2,4
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 274 599	26,2	2,6
Bens de consumo doméstico	13 673 378	22,0	1,8
Outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 854 479	6,2	0,8
Produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 388 949	5,5	-0,6
Equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 800 575	4,5	1,4
Serviço de agentes de comércio	1 148 410	1,9	-0,8
Vendas por grosso não especializadas	1 093 478	1,8	-0,3
Outros produtos e serviços	2 363 594	3,8	-2,4

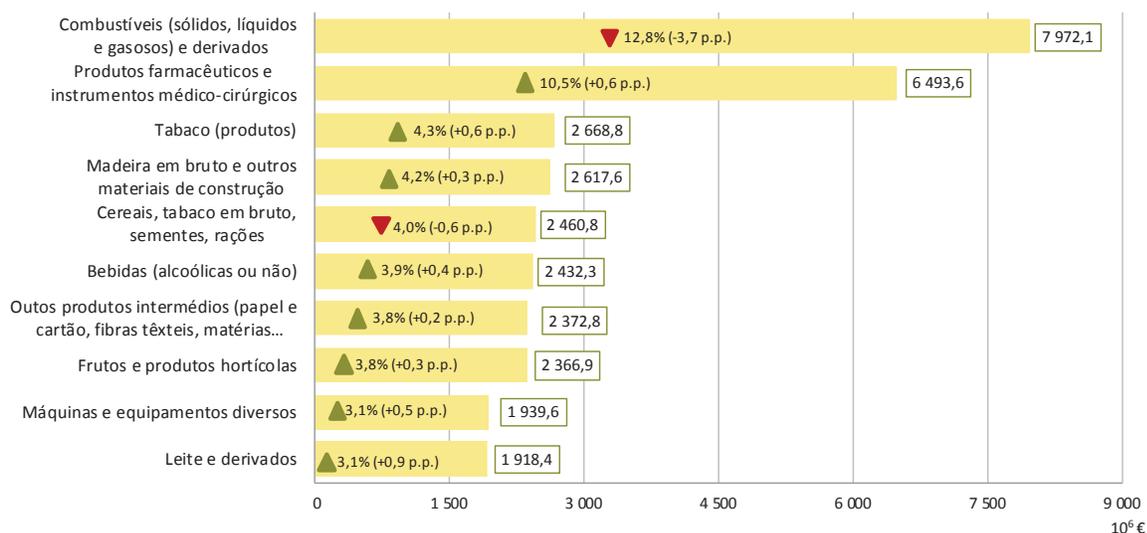
Num total de 55 posições que compõem a lista de produtos da atividade grossista, um conjunto de apenas 10 produtos foi responsável por mais de metade do VVN global desta atividade em 2014 (53,6%).

Os **Combustíveis**, embora mantendo-se como o principal produto comercializado pelas empresas de comércio por grosso (representou 12,8% em 2014), apresentaram uma redução de 3,7 p.p. no seu peso relativo face a 2013.

Com uma representatividade ao nível do comércio grossista acima de 10% (reforçada em 0,6 p.p. face a 2013) os **Produtos farmacêuticos** foram o segundo produto mais comercializado em 2014.

De entre os principais produtos da atividade grossista, e para além dos combustíveis, apenas os **Cereais, tabaco em bruto, sementes e rações** apresentaram um decréscimo na sua representatividade (-0,6 p.p.).

**Figura 2.1.2.1 - Evolução dos 10 principais produtos da atividade de Comércio por grosso (em valor e em % do VVN global) - 2013/14**



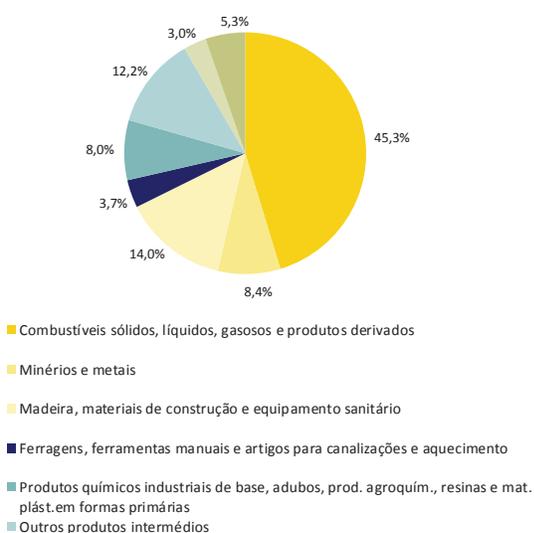
#### As duas atividades mais importantes do Comércio por grosso e seus produtos

Em 2014, a atividade das empresas de **Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.** (CAE 467) gerou o volume de negócios mais expressivo de todo o setor grossista (17,5 mil milhões de euros, -0,1% que no ano anterior). Quase metade deste montante resultou da venda de ‘Combustíveis e derivados’ (45,3%, -6,0 p.p.), distribuindo-se o restante valor, especialmente, pela venda de materiais de construção tais como ‘madeira, equipamento sanitário, ferragens e ferramentas e outros materiais’ (14,0%, +2,0 p.p.), vendas de ‘outros produtos intermédios’ (12,2%, +1,6 p.p.) e venda de ‘minérios e metais’ (8,4%, +1,0 p.p.).

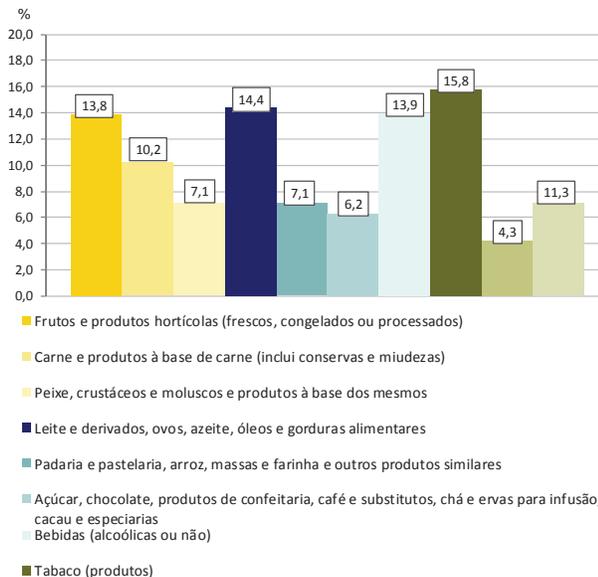
As empresas de **Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco** (CAE 463) realizaram um VVN de 16,8 mil milhões de euros (+2,8% que em 2013), posicionando-se como o segundo grupo em termos de VVN do comércio por grosso. As vendas destas empresas dispersaram-se por uma multiplicidade de produtos alimentares, de onde se destacam o ‘leite e derivados, ovos, azeite, óleos e gorduras alimentares’ (14,4%), os ‘frutos e produtos hortícolas’ (13,8%) e a ‘carne’ (10,2%). As ‘bebidas e tabaco’, em conjunto, concentraram 29,7% das vendas totais realizadas nesta atividade de comércio por grosso.

Figuras 2.1.2.2 e 2.1.2.3 - Empresas de Comércio - Peso dos principais produtos por grupo de atividade de Comércio por Grosso - 2014

Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e out. prod. n.e. (CAE 467)



Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (CAE 463)



### 2.1.3 PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO A RETALHO

O **comércio a retalho** consiste na revenda realizada em estabelecimentos, feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante, entre outras, destinada a consumidores finais, essencialmente indivíduos, mas também empresas ou instituições.

Os resultados que se divulgam respeitam apenas ao valor dos produtos, independentemente das quantidades comercializadas.

Em 2014, entre os grupos de produtos vendidos no comércio retalhista em Portugal, são de destacar os ‘Produtos de alimentação, bebidas e tabaco’, que corresponderam à maior parcela de volume de negócios (33,2%, +0,1 p.p. em 2014 e +1,1 p.p. em 2013), com 14,6 mil milhões de euros de produtos vendidos.

A venda de ‘combustíveis e outros produtos novos’, onde se inserem também as vendas de relógios e artigos de ourivesaria, material fotográfico e ótico, produtos de limpeza, entre outros, atingiu um montante de 10,5 mil milhões de euros, equivalente a 23,8% do comércio a retalho total (-0,5 p.p.).

Ao conjunto dos bens de uso pessoal, tais como, ‘vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, entre outros’, correspondeu um volume de negócios de 9,8 mil milhões de euros (22,1%; 21,7% em 2013).

Os restantes produtos apresentaram uma importância relativa mais reduzida, nomeadamente os produtos associados à habitação, tais como ‘artigos de uso doméstico’ e ‘materiais de construção’, que contribuíram com 10,2% para o VVN retalhista (9,9% em 2013). O conjunto dos ‘produtos culturais e recreativos’ (livros, música, jogos, desporto,

coleccionismo, entre outros) e dos ‘equipamentos de informação e comunicação’ (computadores, telecomunicações, áudio e vídeo) agregaram 8,3% do VVN global.

**Quadro 2.1.3.1 - Distribuição do VVN das empresas de Comércio a retalho, por grupos de produtos (CPA 2008) - 2014**

Grupos de produtos (CPA 2008)	Volume de negócios		
	10 <sup>3</sup> euros	%	Var 2014-13 (p.p.)
<b>Volume de negócios</b>	<b>44 149 870</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
Venda a retalho (exceto de veículos automóveis e motocicletas)	43 006 273	97,4	0,3
Combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	10 499 476	23,8	-0,5
Vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	9 750 458	22,1	0,3
Frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	9 516 273	21,6	-0,2
Outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	5 106 889	11,6	0,2
Artigos de uso doméstico	2 944 377	6,7	-0,1
Produtos culturais e recreativos	1 909 006	4,3	0,2
Equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	1 754 276	4,0	-0,1
Material de construção e de ferragens	1 525 518	3,5	0,3
Outros produtos e serviços	1 143 597	2,6	-0,3

Numa análise por produtos mais individualizados, verificou-se que os 10 principais produtos vendidos no comércio a retalho (de uma lista de 47 produtos) geraram mais de metade do VVN global desta atividade em 2014 (55,4%).

O produto **Combustíveis para veículos** foi o principal responsável pelo VVN do comércio a retalho em 2014, tendo representado 15,4% (+0,2 p.p. em comparação com 2013 e +0,1 p.p. no ano anterior), seguindo-se os **produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos**, com uma representatividade de 7,3% (+0,6 p.p.).

Para além dos produtos farmacêuticos, os **materiais de construção e ferragens** foram o segundo produto (do top 10) com maior aumento da sua importância relativa em 2014 (+0,3 p.p. em 2014; -0,1 p.p. no ano precedente).

De entre os dez principais produtos da atividade retalhista em 2014, quatro apresentaram ligeiras diminuições nas suas importâncias relativas (-0,1 p.p.), a saber: **Carne fresca ou frigorificada (inclui animais vivos)**, **Produtos de higiene e cosmética**, **Leite e derivados** e **Produtos de pão, pastelaria e confeitaria**.

**Quadro 2.1.3.2 - Os 10 Principais produtos (CPA 2008) das empresas de Comércio a retalho - 2014**

Produtos (CPA 2008)	Volume de negócios		
	10 <sup>3</sup> euros	%	Var 2014-13 (p.p.)
<b>Total</b>	<b>24 468 325</b>	<b>55,4</b>	<b>1,0</b>
Combustíveis para veículos	6 785 587	15,4	0,2
Produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	3 236 273	7,3	0,6
Vestuário (exceto de desporto) e acessórios	2 880 451	6,5	0,2
Carne fresca ou frígida (inclui animais vivos)	2 084 977	4,7	-0,1
Produtos de higiene e cosmética	1 918 020	4,3	-0,1
Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homogeneizados e refeições pré-cozinhadas	1 708 196	3,9	0,0
Leite e derivados	1 612 026	3,7	-0,1
Frutos e produtos hortícolas frescos	1 568 083	3,6	0,1
Materiais de construção e ferragens	1 525 518	3,5	0,3
Produtos de pão, pastelaria e confeitaria	1 149 194	2,6	-0,1

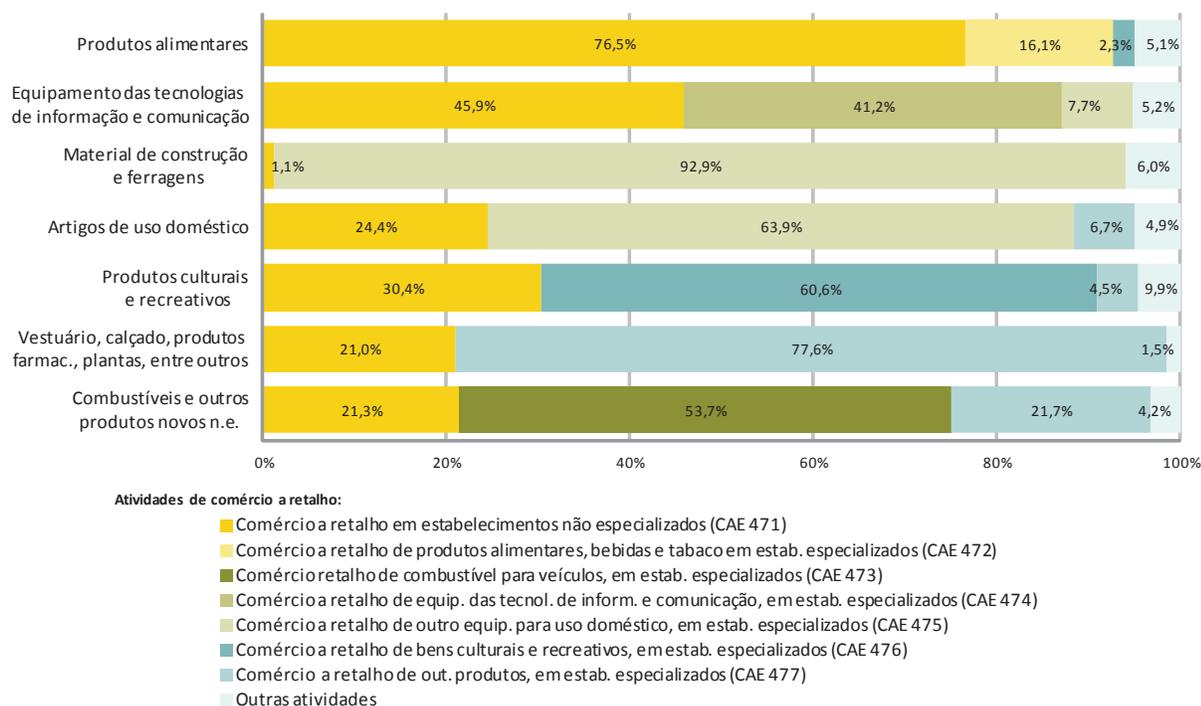
### Produtos vendidos segundo a atividade de retalho

Tal como em anos anteriores, em 2014 os **‘produtos alimentares’** foram comercializados principalmente em estabelecimentos não especializados (supermercados, hipermercados, mercearias), os quais realizaram 76,5% das vendas deste género de produtos, cabendo o remanescente sobretudo a estabelecimentos especializados (padarias, talhos, peixarias, frutarias, ...).

Por seu turno, o **‘material de construção’**, os **‘artigos de uso doméstico’**, os **‘produtos culturais’** e o **‘vestuário, produtos farmacêuticos, entre outros’**, foram transacionados principalmente por estabelecimentos especializados na venda dos mesmos, em particular os pertencentes aos grupos 475, 476 e 477 da CAE.

Os **‘equipamentos das tecnologias da informação e comunicação’** e os **‘combustíveis e outros produtos novos n.e.’**, apresentaram uma maior distribuição entre diferentes atividades de comércio a retalho, tendo sido vendidos tanto por empresas especializadas na comercialização dos mesmos (CAEs 474 e 473 respetivamente), como também em estabelecimentos não especializados (grupo 471).

**Figura 2.1.3.1 - Empresas de Comércio - Produtos vendidos, por atividade principal das empresas de comércio a retalho - 2014**



### As duas atividades mais importantes do Comércio a retalho e seus produtos

Entre as diversas atividades das empresas de comércio a retalho, o **Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados** (CAE 471) apresentou o maior volume de negócios (17,8 mil milhões de euros), representando 40,3% do total em 2014, face a 41,1% em 2013. Note-se que esta atividade engloba não só os estabelecimentos de predominância alimentar (hipermercados, supermercados, mercearias) mas também estabelecimentos de predominância não alimentar, com venda de uma ampla variedade de bens (lojas generalistas, bazares, ...).

As empresas da CAE 471 encontravam-se fortemente representadas por supermercados, pelo que os ‘produtos alimentares, bebidas e tabaco’ forneceram um acentuado contributo na estrutura do VVN global (63,0%). A venda de ‘combustíveis e outros produtos novos n.e.’ (ourivesaria, relojoaria, produtos óticos, máquinas e equipamentos, limpeza) foi responsável por 12,6% do VVN do retalho em estabelecimentos não especializados e a venda de ‘vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, plantas, entre outros’ por 11,5%.

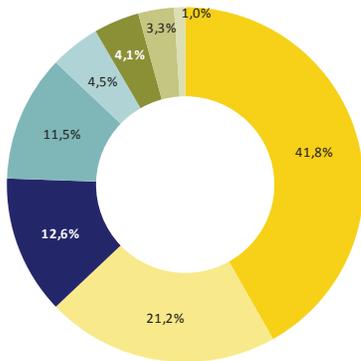
A atividade das empresas de **Comércio a retalho de outros produtos em estabelecimentos especializados** (CAE 477) abrange diversas áreas, nomeadamente, a venda de vestuário e calçado, de produtos farmacêuticos, de higiene, cosmética e perfumaria, plantas e animais, relojoaria, equipamento para escritórios, material ótico e fotográfico, combustíveis de uso doméstico, entre outros.

Em 2014, as empresas deste grupo da CAE geraram o segundo maior volume de negócios do comércio a retalho, correspondendo-lhe 10,6 mil milhões de euros, o equivalente a 24,1% do VVN global da atividade retalhista (+0,5 p.p. face a 2013).

Os produtos que mais se evidenciaram nesta atividade foram os ‘produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos’, com 32,0% do VVN, o equivalente a 3,1 mil milhões de euros, o ‘vestuário’, com uma movimentação de 2,5 mil milhões de euros (23,3%) e os ‘combustíveis e outros produtos novos n.e.’, com uma faturação de 1,0 mil milhões de euros (9,2%).

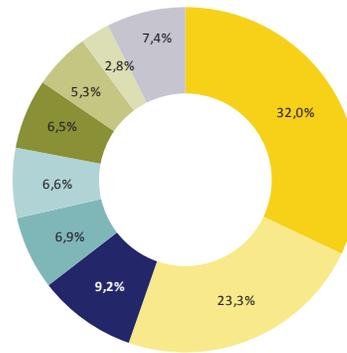
Figuras 2.1.3.2 e 2.1.3.3 - Empresas de Comércio - Principais produtos por grupos de atividade de Comércio a retalho - 2014

Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados  
(CAE 471)



- Frutos e produtos hortícolas, carne, peixe, padaria, leite e derivados e ovos
- Outros produtos alimentares, bebidas e tabaco
- Combustíveis para veículos e outros produtos novos n.e.
- Vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, animais de companhia e respect.alimentos
- Equipamentos das tecnologias de informação e comunicação
- Artigos de uso doméstico e materiais de construção e de ferragens
- Produtos culturais e recreativos
- Outros produtos e serviços n.e.

Comércio a retalho de out. produtos, em estab. especializados  
(CAE 477)



- Produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos
- Vestuário
- Combustíveis e outros produtos novos n.e.
- Relógios, artigos de ourivesaria, de joalharia e bijutaria
- Produtos de higiene e cosmética
- Calçado, artigos de viagem e marroquinaria
- Material ótico, fotográfico e de instrumentos de precisão
- Plantas e agroquímicos; animais de companhia e seus alimentos
- Outros produtos e serviços n.e.

### 3. UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

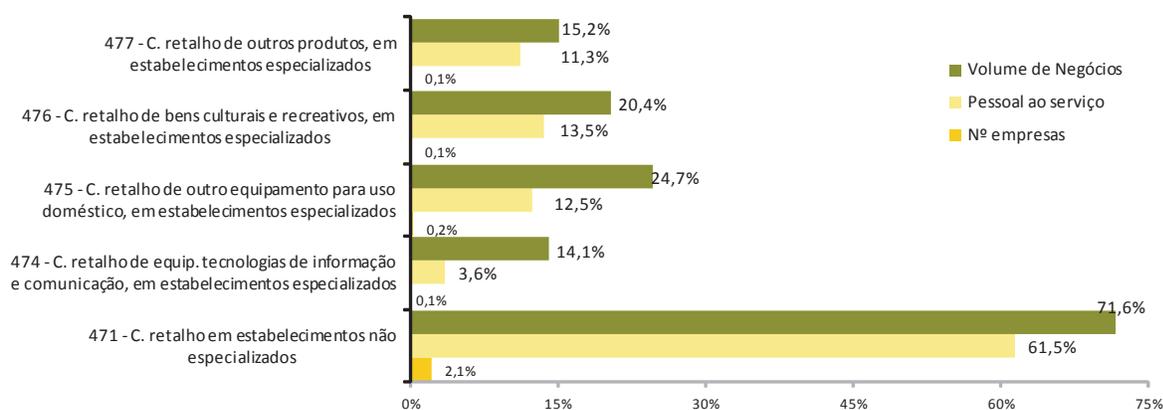
#### 3.1 As UCDR NO CONTEXTO DO COMÉRCIO A RETALHO

As “Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR)” correspondem a estabelecimentos cuja atividade económica principal (CAE) consiste em comércio a retalho – grupos 471, 472 e 474 a 477 da CAE - ou comércio automóvel – grupo 453 (peças e acessórios) e cujas características específicas os distinguem dos demais estabelecimentos<sup>3</sup>.

Em 2014, as empresas dos estabelecimentos UCDR corresponderam a somente 0,4% das empresas das referidas atividades (no Sistema de Contas Integradas das Empresas), sendo, no entanto, responsáveis por 40,9% do VVN gerado (34,7% em 2013). As UCDR empregaram mais de um quarto (26,1% face a 23,7% em 2013) do total de trabalhadores das empresas do universo de comércio considerado.

As UCDR do grupo 471 da CAE, que inclui as cadeias de hiper e supermercados, realizaram 71,6% do VVN global (70,2% em 2013) e empregaram 61,5% do pessoal ao serviço (59,9% no ano anterior).

**Figura 3.1.1 - UCDR - Representatividade das UCDR no universo de Comércio considerado - 2014**



#### 3.2 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS

O número de UCDR em 2014 (31 dezembro) fixou-se em 3 204 estabelecimentos, dedicados principalmente ao comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar<sup>4</sup> (50,8%) e o remanescente ao comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar<sup>5</sup>. Em 2014, o número de UCDR diminuiu 2,5% (variação de +0,7% em 2013), tendo-se registado a maior diminuição ao nível do retalho não alimentar que atingiu 4,4% (-1,1% em 2013).

<sup>3</sup> Ver critérios de seleção do universo UCDR no capítulo 5 – Metodologias, Conceitos e Nomenclaturas.

<sup>4</sup> Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho alimentar.

<sup>5</sup> Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho não alimentar.

**Quadro 3.2.1 - UCDR - Principais resultados e alguns indicadores, 2014**

Variáveis/Indicadores	Unidade	Comércio a retalho		
		Total	Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
<b>Nº estabelecimentos</b>	n.º	<b>3 204</b>	<b>1 629</b>	<b>1 575</b>
Área de Exposição e Venda				
Total	m <sup>2</sup>	3 506 496	1 969 116	1 537 380
Média	m <sup>2</sup>	1 094	1 209	976
Nº de horas abertos ao público				
Total	h	14 541 297	7 329 962	7 211 334
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 538	4 500	4 579
Média diária por estabelecimento	h	12,6	12,5	12,7
<b>Nº de Pessoas ao Serviço</b>	n.º	<b>102 206</b>	<b>70 274</b>	<b>31 932</b>
Do qual:				
A tempo completo	n.º	72 521	51 603	20 918
Do sexo feminino	n.º	71 884	50 700	21 184
Média por estabelecimento	n.º	31,9	43,1	20,3
Remunerações líquidas				
Total	10 <sup>3</sup> €	1 094 729	743 065	351 664
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 233	11 391	11 070
Média mensal por pessoa ao serviço	€	802	814	791
<b>Volume de Negócios (b)</b>	10 <sup>3</sup> €	<b>16 161 986</b>	<b>11 366 343</b>	<b>4 795 643</b>
Volume de Vendas (b)				
Total	10 <sup>3</sup> €	16 055 002	11 314 108	4 740 894
Média por estabelecimento	10 <sup>3</sup> €	5 011	6 945	3 010
Média por m <sup>2</sup> de AEV	€	4 579	5 746	3 084
Número de transações				
Total	n.º	965 437 089	740 063 582	225 373 507
Média por estabelecimento	n.º	301 322	454 305	143 094
Média por m <sup>2</sup> de AEV	n.º	275	376	147
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	16,6	15,3	21,0

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

### 3.2.1 DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E ÁREA DE EXPOSIÇÃO E VENDA (AEV)

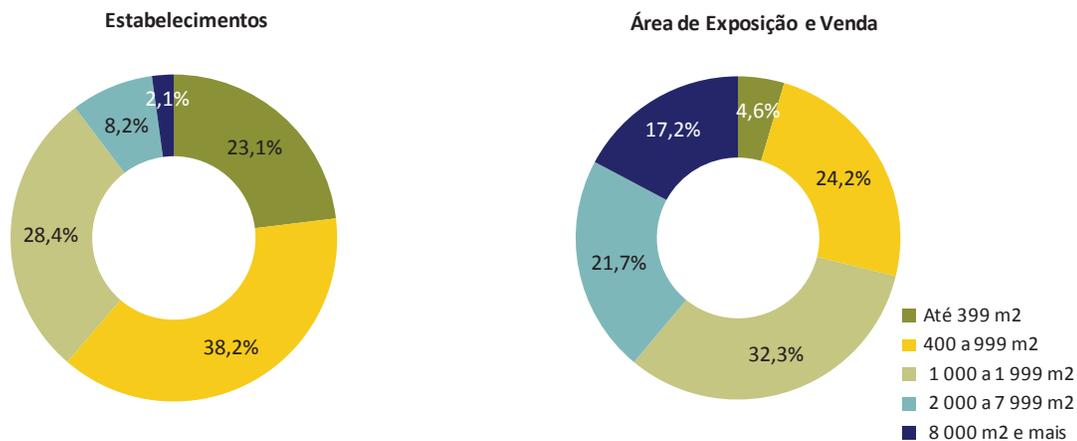
#### Unidades de Retalho Alimentar

Em 2014 contabilizaram-se 1 629 UCDR dedicadas ao retalho alimentar, o que correspondeu a uma pequena diminuição no seu número (-0,5%), sucedendo a uma variação de +2,6% em 2013. Em termos de distribuição por regiões NUTS II, existiam 30,8% de estabelecimentos na Área Metropolitana de Lisboa (-0,1 p.p. face a 2013), 30,0% no Norte (+0,7 p.p.) e 21,5% no Centro (+0,7 p.p.).

A ligeira redução no número de estabelecimentos UCDR de retalho alimentar não teve correspondência na área de exposição e venda (AEV) que perfaz 2,0 milhões de m<sup>2</sup>, aumentando 3,6% (variação de +0,8% em 2013). A AEV média por cada UCDR de comércio alimentar aumentou 4,2% para 1 209 m<sup>2</sup> (-1,8% em 2013).

As unidades comerciais de retalho alimentar mantiveram-se substancialmente concentradas nos escalões de AEV abaixo de 1 000 m<sup>2</sup> (61,3%), sendo que os estabelecimentos com 2 000 ou mais m<sup>2</sup> representaram apenas 10,3% do total.

**Figura 3.2.1.1 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar**  
 - Distribuição do número de estabelecimentos e da AEV, por escalões de AEV - 2014



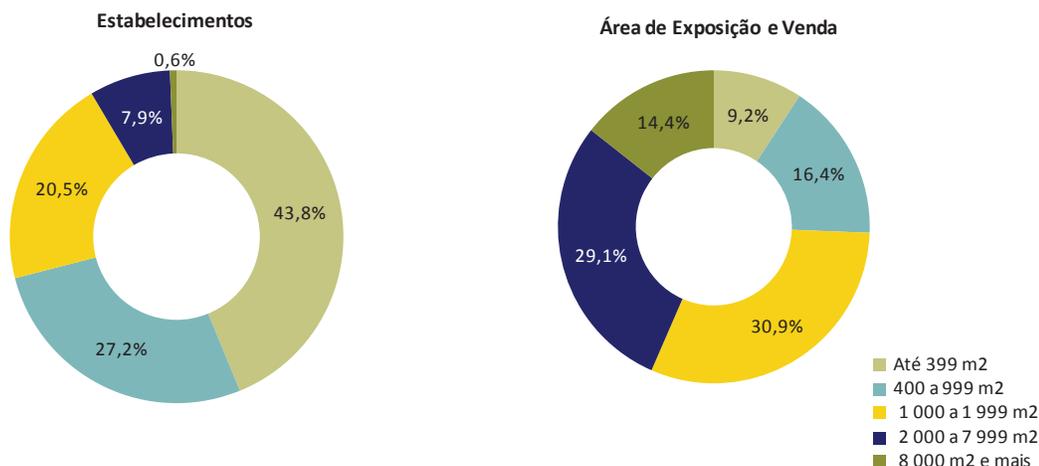
**Unidades de Retalho não Alimentar**

O número de unidades de comércio a retalho não alimentar em atividade em 2014 situou-se em 1 575 estabelecimentos, refletindo uma diminuição de 73 unidades (-4,4% face a 2013), essencialmente justificada pela cessação de atividade de estabelecimentos associados a insígnias que pertenciam ao universo UCDR, nomeadamente de vestuário, mobiliário e bricolage.

As unidades de retalho não alimentar evidenciaram concentrações de 30,2% no Norte (476 estabelecimentos) e 29,8% em Lisboa (470 unidades).

A AEV das unidades de retalho não alimentar ascendeu a 1,5 milhões de m<sup>2</sup> e registou um decréscimo de 9,4% em resultado da cessação de unidades de grande extensão. A área média por unidade comercial foi 976 m<sup>2</sup> (face a 1 030 m<sup>2</sup> em 2013 e 1032 m<sup>2</sup> em 2012).

**Figura 3.2.1.2 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar**  
 - Distribuição do nº de estabelecimentos e da AEV, por escalões de AEV - 2014



### 3.2.2 HORAS DE ABERTURA AO PÚBLICO

#### Unidades de Retalho Alimentar

Em 2014, cada estabelecimento de retalho alimentar esteve aberto ao público, em média, 4 500 horas (+0,4% que em 2013), traduzindo-se numa média diária de 12,5 horas. Em cada um dos dias entre 2ª e 5ª feira, em média, cada estabelecimento esteve aberto 647 horas ao longo do ano (+0,4%), 649 horas nas 6ªs feiras e nos sábados (+0,3% em ambos os casos) e 614 horas no domingo (+0,7%).

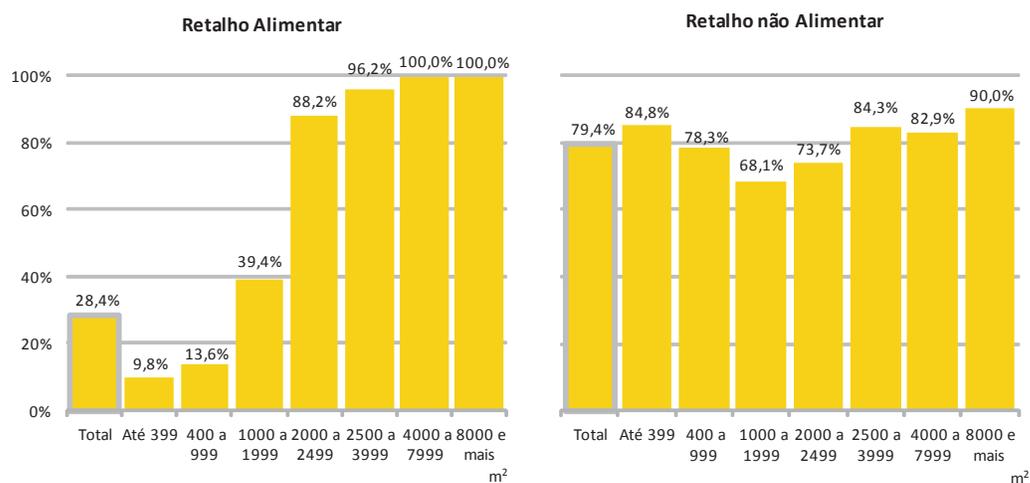
A AEV manteve a sua relação direta com o horário de fecho, e, em particular nos estabelecimentos com AEV superior a 4 000 m<sup>2</sup>, todas as unidades de retalho alimentar tiveram fecho após as 21 horas.

#### Unidades de Retalho não Alimentar

As unidades de retalho não alimentar estiveram abertas ao público, em média, 4 579 horas (-0,4% face a 2013), o equivalente a 12,7 horas diárias. Este indicador apresentou-se bastante estável comparativamente com o ano anterior, nos diversos escalões de AEV, apesar dos distintos padrões horários.

No que respeita aos horários de funcionamento, observou-se uma redução na proporção de número de estabelecimentos de retalho não alimentar com abertura de portas depois das 9 horas (63,7%, face a 68,7% em 2013), ao mesmo tempo que os casos de encerramento ao público após as 21 horas diminuíram ligeiramente (79,4%, face a 80,3% no ano anterior).

Figura 3.2.2.1 - UCDR - Estabelecimentos (%) que encerram depois das 21h, por escalões de AEV - 2014



### 3.3 PESSOAL AO SERVIÇO

Em 2014, o número de pessoas ao serviço no conjunto das UCDR foi 102,2 mil trabalhadores, aumentando 3,6% (-1,9% em 2013), dos quais cerca de dois terços (68,8%) estiveram afetos ao retalho alimentar. As mulheres continuaram a ser o género com maior peso relativo (70,3%, face a 70,7% em 2013). A proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial aumentou, atingindo 29,0% (26,4% em 2013 e 28,2% em 2012).

Em média, cada UCDR empregou 31,9 trabalhadores (mais 1 que em 2013), correspondendo a 43,1 trabalhadores por estabelecimento alimentar e 20,3 pessoas por estabelecimento de tipo não alimentar.

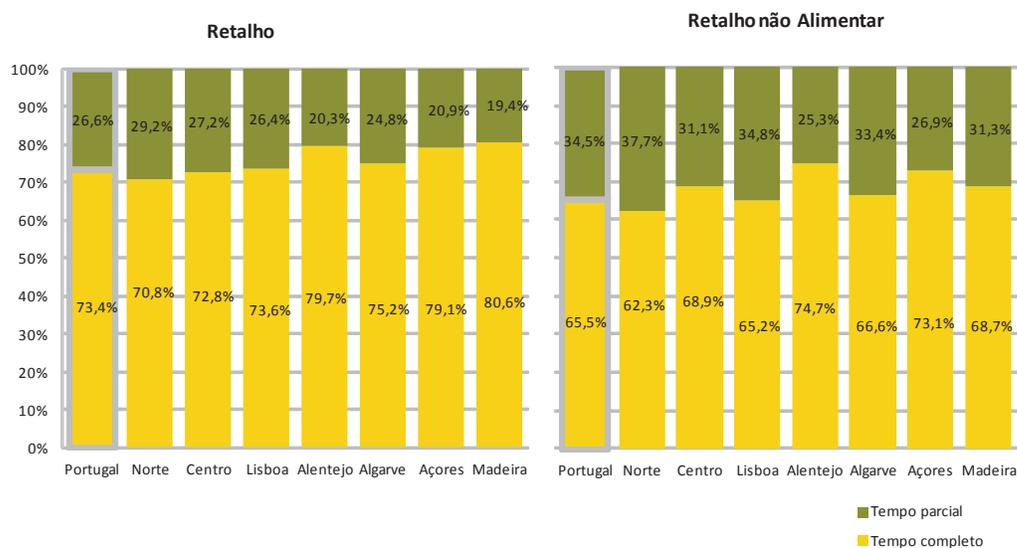
#### Unidades de Retalho Alimentar

Nas unidades de comércio a retalho alimentar laboraram 70,3 mil trabalhadores (+2,9%), dos quais 50,7 mil eram mulheres (+2,2%). Apesar do aumento global do pessoal ao serviço, a proporção de trabalhadores do retalho alimentar com regime de trabalho a tempo completo diminuiu para 73,4% (era 75,2% em 2013). Nas regiões NUTS II, verificaram-se as maiores proporções de trabalho a tempo parcial no Norte (29,2%, +1,4 p.p. que em 2013) e no Centro (27,2%, +1,9 p.p.).

#### Unidades de Retalho não Alimentar

As unidades do retalho não alimentar empregaram 31,9 mil pessoas (+5,0%), maioritariamente mulheres (66,3%). Também nestas unidades se verificou uma diminuição na proporção de trabalhadores a tempo completo (65,5% em 2014 face a 70,1% em 2013). As maiores proporções de trabalhadores a tempo parcial ocorreram no Norte (37,7%, +2,7 p.p. que em 2013) e Lisboa (34,8%, +5,4 p.p.).

Figura 3.3.1 - Repartição do nº de pessoas ao serviço, segundo a duração do trabalho, por NUTS II - 2014

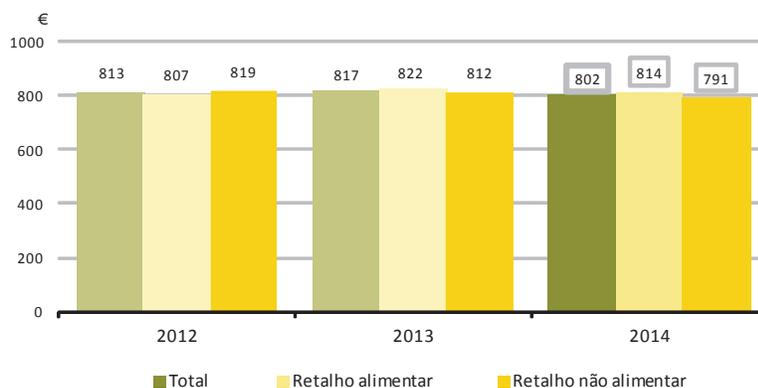


### 3.4 REMUNERAÇÕES

As remunerações (líquidas) dos trabalhadores do comércio a retalho alimentar corresponderam a 743,1 milhões de euros, diminuindo 3,0% (-0,9% em 2013). Em termos médios, a remuneração mensal (bruta)<sup>6</sup> por trabalhador diminuiu 1,0%, fixando-se em 814 euros (variação de +1,9% em 2013), situação em parte resultante do aumento da proporção de trabalhadores a tempo parcial (26,6% em 2014 face a 24,8% em 2013).

Nas UCDR de retalho não alimentar, as remunerações (líquidas) dos trabalhadores cifraram-se em 351,7 milhões de euros (+0,6% face ao ano antecedente, que tinha registado uma variação de -0,6%), o que se traduziu numa redução de 2,6% remuneração média mensal de 791 euros (variação de -0,9% em 2013).

**Figura 3.4.1 - UCDR - Remuneração média mensal (bruta) por pessoa, segundo a atividade - 2012 a 2014**



### 3.5 VOLUME DE NEGÓCIOS E NÚMERO DE TRANSAÇÕES

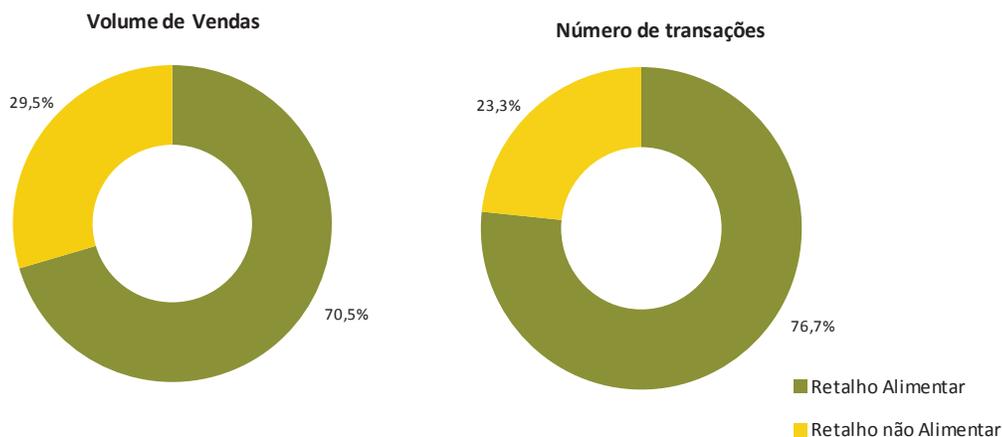
Em 2014, o volume de negócios das UCDR atingiu 16,2 mil milhões de euros<sup>7</sup>, evidenciando um acréscimo de 3,1% face ao ano anterior (variação de -0,3% em 2013). A venda de mercadorias representou 99,3% desse montante (16,06 mil milhões de euros). O retalho alimentar, com 11,3 mil milhões de euros de vendas de mercadorias, assegurou 70,5% das vendas do conjunto de estabelecimentos UCDR e 48,8% da totalidade da prestação de serviços (em 2013 essas percentagem foram 70,6% e 53,3%, respetivamente).

Apuraram-se 965,4 milhões de transações (+7,0%), especialmente concentradas no segmento do retalho alimentar (76,7%).

<sup>6</sup> A remuneração média mensal corresponde à remuneração anual bruta por trabalhador dividida por 14 meses

<sup>7</sup> Valores sem IVA

Figura 3.5.1 - UCDR - Distribuição do volume de vendas e do número de transações, segundo a atividade - 2014



### 3.5.1 VOLUME DE VENDAS

#### Unidades de Retalho Alimentar

O volume de vendas das UCDR de retalho alimentar em 2014 (11,3 mil milhões de euros) refletiu um acréscimo de 2,8% (-0,2% em 2013).

Em média, cada unidade realizou um volume de vendas de 6,9 milhões de euros (+3,4%). Os estabelecimentos do escalão de '8 000 ou mais m<sup>2</sup>' registaram um valor médio das vendas 37 vezes superior face ao escalão 'Até aos 399 m<sup>2</sup>'.

O número de transações realizadas pelas unidades de retalho alimentar apresentou um acréscimo de 4,4%, tendo-se apurado um total de 740,1 milhões de transações. Em média, cada transação originou um volume de vendas de 15,3 euros<sup>8</sup>, valor que se apresentou crescente em função da dimensão dos estabelecimentos: de 7,0 euros por transação em estabelecimentos com AEV até 399 m<sup>2</sup> até 22,6 euros por transação em estabelecimentos com AEV igual ou superior a 8 000 m<sup>2</sup>.

<sup>8</sup> Valor sem IVA

**Quadro 3.5.1.1 - UCDR - Número de transações e vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho com predominância alimentar, por escalões de AEV, 2014**

Escalões de AEV	Valor de vendas médio por estabelecimento (a)	Valor de vendas médio por m <sup>2</sup> de AEV (a)	Número médio de transações por estabelecimento	Valor de vendas médio por transação (a)
	€	€	nº	€
<b>Total</b>	<b>6 945 432</b>	<b>5 746</b>	<b>454 305</b>	<b>15,3</b>
Até 399 m <sup>2</sup>	1 283 963	5 304	182 142	7,0
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	4 718 548	6 178	373 880	12,6
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	8 541 665	6 201	548 815	15,6
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	12 038 079	5 660	605 802	19,9
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	17 838 798	5 431	843 835	21,1
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	29 320 142	5 068	1 415 964	20,7
8 000 m <sup>2</sup> e mais	47 365 902	4 883	2 092 093	22,6

(a) - Não inclui IVA

### Unidades de Retalho não Alimentar

O volume de vendas das UCDR de retalho não alimentaregistou um acréscimo de 3,5% em 2014 (-0,5% em 2013), totalizando 4,7 mil milhões de euros.

O número de transações efetuadas neste segmento aumentou 16,7% (total de 225,4 milhões), embora com redução de 12,5% no seu valor médio. Em 2013, o número de transações e o seu valor médio registou variações de +6,9% e -7,0%, respetivamente.

O valor médio de transação nestas unidades (21,0 euros) superou em 5,7 euros o valor médio nas UCDR de retalho alimentar, embora este diferencial se tenha reduzido face aos 8,2 euros apurados em 2013.

Por escalões de dimensão, o menor valor médio de transação foi observado nas unidades de dimensão até 399 m<sup>2</sup> de AEV, correspondente a 10,9 euros, enquanto o máximo foi apurado nas unidades de 2 500 a 3 999 m<sup>2</sup> (33,1 euros).

**Quadro 3.5.1.2 - UCDR - Número de transações e vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho sem predominância alimentar, por escalões de AEV, 2014**

Escalões de AEV	Valor de vendas médio por estabelecimento (a)	Valor de vendas médio por m <sup>2</sup> de AEV (a)	Número médio de transações por estabelecimento	Valor de vendas médio por transação (a)
	€	€	nº	€
<b>Total</b>	<b>3 010 091</b>	<b>3 084</b>	<b>143 094</b>	<b>21,0</b>
Até 399 m <sup>2</sup>	861 465	4 197	79 130	10,9
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	1 601 785	2 719	90 536	17,7
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	4 619 732	3 141	204 204	22,6
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	5 616 774	2 609	220 671	25,5
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	9 463 145	2 956	286 033	33,1
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	12 815 373	2 454	435 750	29,4
8 000 m <sup>2</sup> e mais	75 106 820	3 401	2 660 019	28,2

(a) - Não inclui IVA

### 3.5.2 VOLUME DE VENDAS POR CATEGORIA DE PRODUTOS

#### Unidades de Retalho Alimentar

Em 2014, as vendas de ‘produtos alimentares, bebidas e tabaco’ representaram 73,0% (-0,3 p.p. que em 2013) das vendas dos estabelecimentos comerciais dedicados principalmente ao retalho alimentar, a que correspondeu um montante de 8,3 mil milhões de euros. Nas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira estas vendas ascenderam a 77,8% e 82,6% do total do subsetor retalhista alimentar, acima do valor global do Continente (72,7%).

Estes produtos foram especialmente relevantes nas unidades de dimensão mais reduzida - até 399 m<sup>2</sup> (84,7%), observando-se a menor proporção destes produtos nos estabelecimentos do escalão de AEV entre 2 500 e 3 999 m<sup>2</sup> (62,6%).

Nos produtos de natureza alimentar, os ‘outros produtos alimentares’, onde se inclui o arroz, massas e cereais, foram os principais produtos vendidos (13,3% do total global, -0,4 p.p. face a 2013), seguindo-se a ‘carne e produtos à base de carne’ (12,1%, +0,4 p.p.) e o ‘leite, seus derivados e ovos’ (11,5%, -0,4 p.p.).

‘Peixe, crustáceos e moluscos’ (8,0%) permaneceram com menor peso relativo comparativamente com as vendas dos demais produtos alimentares, como o ‘pão, produtos de padaria e confeitaria’ (9,5%), ‘bebidas’ (9,3%) e ‘frutos e hortícolas’ (9,0%).

Ainda no retalho alimentar, os produtos de natureza não alimentar geraram vendas de 3,06 mil milhões de euros, valor que representou 27,0% do volume de vendas global (26,7% em 2013). Entre estes produtos, os que mais se destacaram foram os ‘outros’ – onde se inclui o combustível (10,1% do total global), os de ‘cosmética e higiene pessoal’ (7,2%) e os de ‘limpeza para uso doméstico’ (3,5%). Estes três conjuntos de produtos tiveram peso relativo similar ao que se tinha apurado no ano precedente.

#### Unidades de Retalho não Alimentar

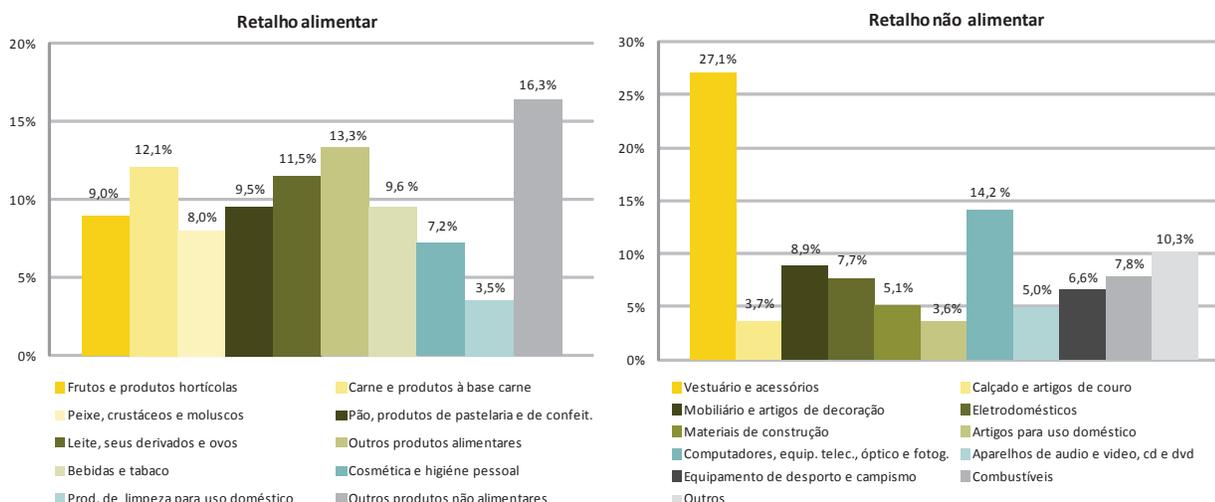
Na composição do volume de vendas por produto nas unidades de retalho não alimentar, o ‘vestuário e acessórios’ foi a categoria mais representativa (27,1%, -0,1 p.p. face a 2013). Seguiram-se ‘computadores, material ótico, fotográfico e de telecomunicações’ (14,2%, face a 13,8% em 2013 e 12,7% em 2012), o ‘mobiliário de uso doméstico, material de iluminação, têxteis para o lar e retorsaria’ (8,9%, -0,2 p.p.) e os ‘combustíveis’ (7,8%, -0,9 p.p.).

Os ‘eletrodomésticos e pilhas’ representaram 7,7% das vendas, enquanto o ‘equipamento de desporto e campismo’ pesou 6,6%, seguidos dos ‘materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico’ (5,1%) e ‘Aparelhos de áudio e vídeo, suportes gravados ou não, instrumentos musicais’ com 5,0% das vendas.

A venda de vestuário foi particularmente significativa nas unidades de menor dimensão (AEV até 399 m<sup>2</sup>), tendo representado mais de metade das vendas desses estabelecimentos (57,3%, +0,9 p.p.). Nos estabelecimentos de dimensão superior a 2 000 m<sup>2</sup>, destacaram-se as vendas de ‘mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de

iluminação, têxteis para o lar e retrosaria' (17,8%, -1,5 p.p.) e de 'vestuário e acessórios' (15,7%, +1,4 p.p.).

Figura 3.5.2.1 - UCDR - Distribuição do volume de vendas, por categoria de produtos - 2014



### 3.6 MEIOS DE PAGAMENTO

Os cartões de crédito e de débito foram utilizados na realização de 53,4% das vendas (50,7% em 2013 e 51,8% em 2012), seguindo-se o numerário 39,2% (37,4% no ano precedente e em 2012). O aumento na utilização destes dois meios de pagamento ocorreu por substituição de outros meios de pagamento (onde se incluem cheques, transferências, cartões de pontos, vales de desconto, entre outros) que representaram apenas 7,4% das vendas realizadas (11,9% no ano anterior e 10,8% em 2012).

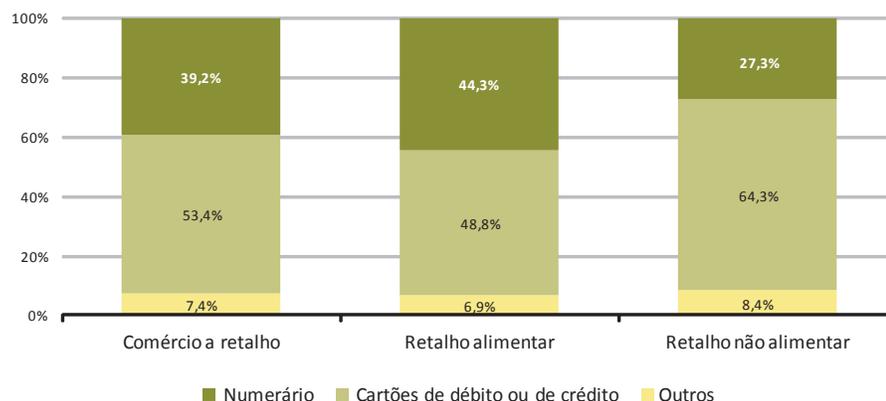
#### Unidades de Retailo Alimentar

No retalho alimentar observou-se um maior equilíbrio na proporção de meios de pagamento utilizados, já que os cartões de crédito e débito representaram 48,8% das vendas e o numerário 44,3%. Os outros meios de pagamento evidenciaram uma redução, passando de 10,4% em 2013 para 6,9% em 2014.

#### Unidades de Retailo não Alimentar

Nas unidades de retalho não alimentar os cartões de débito e de crédito foram especialmente relevantes, equivalendo a cerca de 2/3 das vendas realizadas, acima do peso de 58,4% em 2013. Os outros meios de pagamento tiveram maior expressão (8,4%) comparativamente ao retalho alimentar mas igualmente registaram menor relevância face ao ano precedente (15,3%).

Figura 3.6.1 - UCDR - Percentagem de vendas segundo os meios de pagamento - 2014



### 3.7 MARCA PRÓPRIA

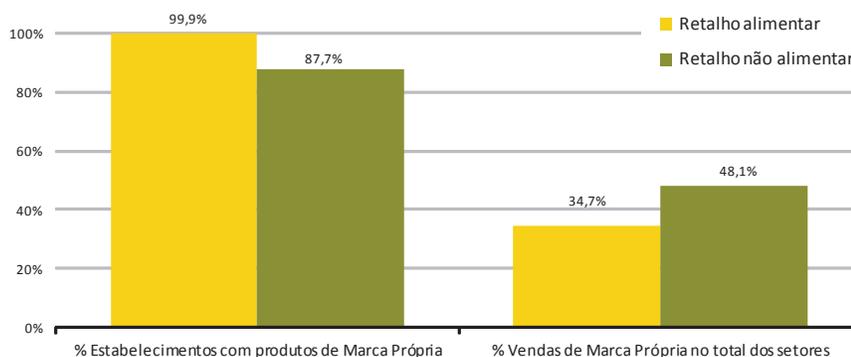
#### Unidades de Retalho Alimentar

Quase todas UCDR de retalho alimentar disponibilizavam Marca própria (99,9%), tal como em 2013. As vendas de produtos de marca própria nestas unidades comerciais aumentaram 2,3% (variação de +1,5% em 2013), atingindo 3,9 mil milhões de euros e representando 34,7% das vendas globais dos estabelecimentos que vendem produtos desta natureza (34,9% e 34,3% em 2013 e 2012, respetivamente).

#### Unidades de Retalho não Alimentar

Do total de estabelecimentos dedicados ao retalho não alimentar em 2014, 87,7% dispunha de produtos de marca própria (face a 88,0% em 2013). As vendas destes produtos (2,3 mil milhões de euros) tiveram um aumento de 3,8% (-1,3%, em 2013) e abrangeram 48,1% das vendas globais das unidades dedicadas ao comércio não alimentar (48,0% e 48,4% em 2013 e 2012, respetivamente). Restringindo a comparação apenas a estabelecimentos que comercializam marca própria, verificou-se uma pequena redução do peso destes produtos no volume de vendas global, de 61,0% em 2013 para 60,7% em 2014.

Figura 3.7.1 - UCDR - Importância dos produtos de Marca Própria - 2014







## [ QUADROS DE RESULTADOS ]





EMPRESAS DE COMÉRCIO: PRINCIPAIS RESULTADOS

Quadro 1 - Indicadores das empresas de Comércio, por grupo de atividade económica principal

2014

CAE rev.3	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº			10 <sup>3</sup> euros		
<b>Total</b>	<b>223 689</b>	<b>725 582</b>	<b>7 515 163</b>	<b>120 580 008</b>	<b>113 260 847</b>	<b>92 537 911</b>
<b>45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>28 064</b>	<b>88 558</b>	<b>918 091</b>	<b>14 389 475</b>	<b>13 149 154</b>	<b>11 513 515</b>
451 Comércio de veículos automóveis	5 091	28 555	437 682	10 465 635	9 934 920	9 074 559
452 Manutenção e reparação de veículos automóveis	16 974	39 076	261 165	1 418 476	847 434	609 900
453 Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	4 037	17 154	195 121	2 212 168	2 089 212	1 604 979
454 Comércio, manut. e rep.de motociclos, peças e acessórios	1 962	3 773	24 124	293 196	277 588	224 077
<b>46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>58 790</b>	<b>222 379</b>	<b>3 205 872</b>	<b>62 040 663</b>	<b>57 262 702</b>	<b>47 310 418</b>
461 Agentes do comércio por grosso	17 668	24 570	155 469	1 406 641	991 475	772 698
462 Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 723	8 134	86 866	3 109 519	2 834 218	2 514 914
463 Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	9 490	52 216	681 517	16 837 277	15 892 807	13 508 080
464 Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	10 163	50 750	913 219	13 370 384	12 559 958	9 313 564
465 Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 106	7 614	187 763	2 495 094	2 066 226	1 853 457
466 Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 360	23 627	409 429	4 113 013	3 540 434	2 662 278
467 Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e out. prod. n.e.	8 400	38 764	562 389	17 503 152	16 408 362	14 337 969
469 Comércio por grosso não especializado	4 880	16 704	209 220	3 205 583	2 969 223	2 347 458
<b>47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>136 835</b>	<b>414 645</b>	<b>3 391 199</b>	<b>44 149 870</b>	<b>42 848 991</b>	<b>33 713 977</b>
471 Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	18 155	126 870	1 237 605	17 773 718	17 550 232	14 308 910
472 Comércio a retalho de prod. alimentares, bebidas e tabaco, em estab. especializados	21 859	38 542	172 261	2 515 343	2 405 989	1 892 324
473 Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estab. especializados	1 918	14 995	148 466	6 129 316	5 992 603	5 736 881
474 Comércio a retalho de equip. tecnologias de inform. e comunic., em estab. especializados	6 480	14 814	109 235	909 942	722 190	594 016
475 Comércio a retalho de outro equip. para uso doméstico, em estab. especializados	19 464	50 431	397 258	3 900 952	3 719 402	2 668 571
476 Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecim. especializados	7 738	17 857	123 594	1 566 925	1 514 734	1 163 351
477 Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	40 427	126 506	1 153 490	10 624 502	10 291 025	6 892 634
478 Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	14 384	15 348	7 652	262 564	259 087	197 489
479 Comércio a retalho não efetuado em estab., bancas, feiras ou unidades móveis de venda	6 410	9 282	41 640	466 610	393 730	259 801

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

**Quadro 2 - Principais indicadores das empresas de Comércio, por grupo de atividade económica principal  
segundo a forma jurídica**

CAE Rev. 3	Empresas		Pessoal ao serviço		Venda de mercadorias	
	Empresas individuais	Sociedades	Empresas individuais	Sociedades	Empresas individuais	Sociedades
	nº				10 <sup>3</sup> euros	
<b>Total</b>	<b>128 794</b>	<b>94 895</b>	<b>159 195</b>	<b>566 387</b>	<b>6 069 269</b>	<b>107 191 578</b>
<b>45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>14 387</b>	<b>13 677</b>	<b>17 950</b>	<b>70 608</b>	<b>575 821</b>	<b>12 573 333</b>
451 Comércio de veículos automóveis	1 679	3 412	2 473	26 082	186 830	9 748 090
452 Manutenção e reparação de veículos automóveis	10 175	6 799	12 243	26 833	270 275	577 158
453 Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	1 239	2 798	1 640	15 514	64 175	2 025 037
454 Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	1 294	668	1 594	2 179	54 540	223 047
<b>46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>25 555</b>	<b>33 235</b>	<b>30 469</b>	<b>191 910</b>	<b>1 270 927</b>	<b>55 991 776</b>
461 Agentes do comércio por grosso	14 266	3 402	14 793	9 777	173 133	818 342
462 Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	1 217	1 506	1 822	6 312	186 183	2 648 034
463 Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	3 223	6 267	4 932	47 284	514 595	15 378 212
464 Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e	2 447	7 716	3 129	47 621	119 821	12 440 138
465 Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e	62	1 044	76	7 538	2 427	2 063 799
466 Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	539	3 821	735	22 892	40 107	3 500 328
467 Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção,	2 472	5 928	3 371	35 393	170 503	16 237 859
469 Comércio por grosso não especializado	1 329	3 551	1 611	15 093	64 158	2 905 065
<b>47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>88 852</b>	<b>47 983</b>	<b>110 776</b>	<b>303 869</b>	<b>4 222 522</b>	<b>38 626 469</b>
471 Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	12 749	5 406	16 870	110 000	744 643	16 805 589
472 Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em	16 030	5 829	20 404	18 138	859 598	1 546 391
473 Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos	212	1 706	623	14 372	156 535	5 836 068
474 Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e	4 209	2 271	5 154	9 660	120 303	601 887
475 Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em	10 535	8 929	12 905	37 526	392 287	3 327 115
476 Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos	4 394	3 344	5 711	12 146	302 267	1 212 467
477 Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	21 706	18 721	29 176	97 330	1 345 896	8 945 129
478 Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	14 044	340	14 630	718	209 091	49 995
479 Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	4 973	1 437	5 303	3 979	91 904	301 827

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

**Quadro 3 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica e forma jurídica**

2014

CAE rev.3 e forma jurídica	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº		10 <sup>3</sup> euros			
<b>Total</b>	<b>223 689</b>	<b>725 582</b>	<b>7 515 163</b>	<b>120 580 008</b>	<b>113 260 847</b>	<b>92 537 911</b>
Empresas individuais	128 794	159 195	229 886	6 069 269	6 069 269	4 676 665
Sociedades	94 895	566 387	7 285 277	114 510 739	107 191 578	87 861 246
<b>45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>28 064</b>	<b>88 558</b>	<b>918 091</b>	<b>14 389 475</b>	<b>13 149 154</b>	<b>11 513 515</b>
Empresas individuais	14 387	17 950	20 371	575 821	575 821	435 606
Sociedades	13 677	70 608	897 721	13 813 654	12 573 333	11 077 909
<b>46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>58 790</b>	<b>222 379</b>	<b>3 205 872</b>	<b>62 040 663</b>	<b>57 262 702</b>	<b>47 310 418</b>
Empresas individuais	25 555	30 469	49 057	1 270 927	1 270 927	1 005 389
Sociedades	33 235	191 910	3 156 815	60 769 736	55 991 776	46 305 030
<b>47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>136 835</b>	<b>414 645</b>	<b>3 391 199</b>	<b>44 149 870</b>	<b>42 848 991</b>	<b>33 713 977</b>
Empresas individuais	88 852	110 776	160 458	4 222 522	4 222 522	3 235 670
Sociedades	47 983	303 869	3 230 742	39 927 348	38 626 469	30 478 307

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

**Quadro 4 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica e classes de dimensão do pessoal ao serviço**

2014

CAE rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº		10 <sup>3</sup> euros			
<b>Total</b>	<b>223 689</b>	<b>725 582</b>	<b>7 515 163</b>	<b>120 580 008</b>	<b>113 260 847</b>	<b>92 537 911</b>
0-49	222 749	522 703	4 471 268	68 720 463	63 602 298	51 781 881
50-249	842	78 573	1 431 186	29 213 739	27 639 786	23 225 684
250 ou mais	98	124 306	1 612 708	22 645 806	22 018 764	17 530 346
<b>45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>28 064</b>	<b>88 558</b>	<b>918 091</b>	<b>14 389 475</b>	<b>13 149 154</b>	<b>11 513 515</b>
0-49	27 921	71 302	594 548	7 851 292	6 984 071	5 992 389
50-249	132	12 580	235 452	5 213 225	4 946 332	4 428 600
250 ou mais	11	4 676	88 091	1 324 958	1 218 751	1 092 526
<b>46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>58 790</b>	<b>222 379</b>	<b>3 205 872</b>	<b>62 040 663</b>	<b>57 262 702</b>	<b>47 310 418</b>
0-49	58 371	172 517	2 083 949	37 709 162	34 406 873	28 108 600
50-249	395	36 527	857 492	19 959 025	18 800 304	15 841 406
250 ou mais	24	13 335	264 431	4 372 476	4 055 525	3 360 412
<b>47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>136 835</b>	<b>414 645</b>	<b>3 391 199</b>	<b>44 149 870</b>	<b>42 848 991</b>	<b>33 713 977</b>
0-49	136 457	278 884	1 792 771	23 160 009	22 211 354	17 680 891
50-249	315	29 466	338 242	4 041 489	3 893 150	2 955 678
250 ou mais	63	106 295	1 260 187	16 948 372	16 744 488	13 077 408

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

## Quadro 5 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica e região NUTS II

2014

CAE rev.3 e NUTS II	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº		10 <sup>3</sup> euros			
<b>Total</b>						
<b>Portugal</b>	<b>223 689</b>	<b>725 582</b>	<b>7 515 163</b>	<b>120 580 008</b>	<b>113 260 847</b>	<b>92 537 911</b>
Continente	216 418	699 790	7 285 940	116 980 624	109 837 815	89 645 316
Norte	81 908	248 283	2 241 655	35 064 445	32 781 252	27 057 800
Centro	52 826	136 275	1 157 555	19 989 304	18 711 489	15 645 668
A. M. Lisboa	55 231	249 988	3 370 817	54 004 345	50 917 948	40 803 041
Alentejo	15 528	38 553	314 002	5 253 025	4 947 723	4 101 909
Algarve	10 925	26 691	201 910	2 669 505	2 479 403	2 036 898
R.A. Açores	3 602	13 964	124 172	2 086 196	1 986 177	1 690 968
R.A. Madeira	3 669	11 828	105 051	1 513 188	1 436 855	1 201 627
<b>45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos</b>						
<b>Portugal</b>	<b>28 064</b>	<b>88 558</b>	<b>918 091</b>	<b>14 389 475</b>	<b>13 149 154</b>	<b>11 513 515</b>
Continente	27 051	85 211	886 941	14 106 131	12 901 337	11 302 325
Norte	9 928	33 309	329 535	4 463 400	4 030 470	3 481 123
Centro	7 926	21 796	198 954	2 374 586	2 121 697	1 790 786
A. M. Lisboa	5 786	21 220	280 370	6 007 250	5 585 237	5 009 285
Alentejo	2 182	5 645	50 473	965 687	905 684	794 767
Algarve	1 229	3 241	27 609	295 207	258 248	226 364
R.A. Açores	537	1 762	15 804	150 045	132 020	111 616
R.A. Madeira	476	1 585	15 346	133 300	115 796	99 575
<b>46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos</b>						
<b>Portugal</b>	<b>58 790</b>	<b>222 379</b>	<b>3 205 872</b>	<b>62 040 663</b>	<b>57 262 702</b>	<b>47 310 418</b>
Continente	57 150	215 794	3 135 242	60 320 890	55 635 612	45 898 814
Norte	21 919	75 892	876 038	16 532 817	15 136 906	12 605 301
Centro	12 724	45 050	500 653	11 348 326	10 552 002	8 985 862
A. M. Lisboa	16 852	76 968	1 566 855	29 107 706	26 868 765	21 783 668
Alentejo	3 446	11 441	129 632	2 384 056	2 185 365	1 798 785
Algarve	2 209	6 443	62 065	947 985	892 576	725 199
R.A. Açores	734	3 676	40 138	1 042 536	986 262	872 106
R.A. Madeira	906	2 909	30 492	677 236	640 828	539 498
<b>47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos</b>						
<b>Portugal</b>	<b>136 835</b>	<b>414 645</b>	<b>3 391 199</b>	<b>44 149 870</b>	<b>42 848 991</b>	<b>33 713 977</b>
Continente	132 217	398 785	3 263 757	42 553 603	41 300 866	32 444 177
Norte	50 061	139 082	1 036 083	14 068 228	13 613 877	10 971 376
Centro	32 176	69 429	457 948	6 266 392	6 037 790	4 869 021
A. M. Lisboa	32 593	151 800	1 523 592	18 889 389	18 463 946	14 010 087
Alentejo	9 900	21 467	133 897	1 903 281	1 856 675	1 508 358
Algarve	7 487	17 007	112 236	1 426 313	1 328 578	1 085 336
R.A. Açores	2 331	8 526	68 230	893 615	867 895	707 246
R.A. Madeira	2 287	7 334	59 213	702 652	680 231	562 554

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

**EMPRESAS DE COMÉRCIO: REPARTIÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS POR PRODUTOS**

**Quadro 6 - IECOM - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA 2008 (a)**

2014

Produtos da CPA 2008	Volume de negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
<b>Empresas de Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos (div 45 da CAE)</b>		
VVN Total	14 389 475	100,0
45 - Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	13 978 794	97,1
451 - Vendas de veículos automóveis	8 620 653	59,9
453 - Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	3 708 284	25,8
454a - Venda de motociclos, suas peças e acessórios	303 050	2,1
459a - Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 346 807	9,4
Outros produtos e serviços exceto CPA 45	410 681	2,9
<b>Empresas de Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos (div 46 da CAE)</b>		
VVN Total	62 040 663	100,0
46 - Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	59 677 069	96,2
461 - Serviço de agentes de comércio, por grosso	1 148 410	1,9
462 - Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 388 949	5,5
463 - Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 274 599	26,2
464 - Venda por grosso de bens de consumo doméstico	13 673 378	22,0
465 - Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 800 575	4,5
466 - Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 854 479	6,2
467 - Venda por grosso especializada, n.e.	17 443 202	28,1
469 - Vendas por grosso não especializadas	1 093 478	1,8
Outros produtos e serviços exceto CPA 46	2 363 594	3,8
<b>Empresas de Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos (div 47 da CAE)</b>		
VVN Total	44 149 870	100,0
47 - Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	43 006 273	97,4
47001 - Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	9 516 273	21,6
47002 - Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	5 106 889	11,6
47003 - Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	1 754 276	4,0
47004 - Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 525 518	3,5
47005 - Venda a retalho de artigos de uso doméstico	2 944 377	6,7
47006 - Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	1 909 006	4,3
47007 - Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	9 750 458	22,1
47008 - Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	10 499 476	23,8
Outros produtos e serviços exceto CPA 47	1 143 597	2,6

(a) CPA 2008: Classificação Estatística dos Produtos por Atividades na União Europeia, versão 2008

**Quadro 7 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio de veículos automóveis (grupo 451 da CAE rev.3)**

2014

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	10 465 635	100,0
45 - Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	10 202 683	97,5
451 - Vendas de veículos automóveis	8 506 208	81,3
453 - Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	1 365 857	13,1
454a - Venda de motociclos, suas peças e acessórios	34 720	0,3
459a - Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	295 899	2,8
Outros produtos e serviços	262 952	2,5



**Quadro 8 - IECOM - Principais produtos das empresas de Manutenção e reparação de veículos automóveis e de Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis (grupos 452 e 453 da CAE rev.3)**

2014

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios do grupo 452		Volume de Negócios do grupo 453	
	10 <sup>3</sup> euros	%	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	1 418 476	100,0	2 212 168	100,0
45 Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	1 329 098	93,7	2 164 745	97,9
453 Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	254 310	17,9	2 088 117	94,4
459a Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	971 990	68,5	64 980	2,9
Outros produtos n.e.	102 798	7,2	76 628	3,5
Outros produtos e serviços	89 378	6,3	47 423	2,1

**Quadro 9 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios (grupo 454 da CAE rev.3)**

2014

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	293 196	100,0
45 Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	282 268	96,3
454a Venda de motociclos, suas peças e acessórios	268 330	91,5
459a Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	13 938	4,8
Outros produtos e serviços	10 929	3,7

**Quadro 10 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos (grupo 462 da CAE rev.3)**

2014

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	3 109 519	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	3 061 425	98,5
462 Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 909 340	93,6
Venda por grosso de cereais, tabaco em bruto, sementes, frutos oleaginosos, alimentos para animais de criação ou de estimação e outros produtos agrícolas brutos, n.e.	2 007 695	64,6
Venda por grosso de flores e plantas	86 235	2,8
Venda por grosso de animais vivos (de criação ou de estimação)	559 111	18,0
Venda por grosso de peles e couro	256 300	8,2
Outros produtos n.e.	152 085	4,9
Outros produtos e serviços	48 094	1,5

**Quadro 11 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463 da CAE rev.3)**

2014

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	16 837 277	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	16 519 145	98,1
463 Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	15 637 834	92,9
Frutos e produtos hortícolas (frescos, congelados ou processados)	2 330 831	13,8
Carne e produtos à base de carne (inclui conservas e miudezas)	1 723 987	10,2
Peixe, crustáceos e moluscos e produtos à base dos mesmos	1 190 287	7,1
Leite e derivados, ovos, azeite, óleos e gorduras alimentares	2 424 562	14,4
Bebidas (alcoólicas ou não)	2 347 269	13,9
Tabaco (produtos)	2 665 070	15,8
Açúcar, chocolate e produtos de confeitaria	599 928	3,6
Café e substitutos, chá e ervas para infusão, cacau e especiarias	449 429	2,7
Padaria e pastelaria, arroz, massas e farinha e outros produtos similares	1 190 287	7,1
Outros produtos alimentares, bebidas e tabaco, n.e.	716 184	4,3
Outros produtos n.e.	881 311	5,2
Outros produtos e serviços	318 132	1,9

**Quadro 12 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco (grupo 464 da CAE rev.3)**

2014

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	13 370 384	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	12 875 386	96,3
464 Venda por grosso de bens de consumo doméstico	12 533 602	93,7
Têxteis, tecidos, cortinas, cortinados e outros para o lar e artigos de retrosaria	959 510	7,2
Vestuário e calçado	1 109 216	8,3
Eletrodomésticos, gravações áudio ou vídeo (cd's, dvd's, cassetes,...) e material fotográfico ou ótico	1 049 075	7,8
Artigos de vidro, porcelanas e cerâmicas para uso doméstico e produtos de limpeza	371 188	2,8
Perfumes e produtos de higiene e cosmética	703 685	5,3
Produtos farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos e ortopédicos	6 483 471	48,5
Mobiliário de uso doméstico, tapetes, carpetes e material de iluminação	270 004	2,0
Relógios, objetos de joalharia e de bijutaria	267 034	2,0
Bens de consumo diversos, incluindo artigos para uso doméstico, livros, revistas, jornais e artigos de papelaria, instrumentos musicais, jogos e brinquedos, artigos de desporto, outros n.e.	1 320 419	9,9
Outros produtos n.e.	341 784	2,6
Outros produtos e serviços	494 999	3,7

**Quadro 13 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (grupo 465 da CAE rev.3)**

2014

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	2 495 094	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	2 203 661	88,3
465 Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 125 278	85,2
Venda por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos	1 282 378	51,4
Venda por grosso de equipamentos eletrónicos, de telecomunicações e suas partes	842 900	33,8
Outros produtos n.e.	78 383	3,1
Outros produtos e serviços	291 433	11,7

**Quadro 14 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes (grupo 466 da CAE rev.3)**

2014

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	4 113 013	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	3 835 024	93,2
466 Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 603 224	87,6
Máquinas e equipamentos agrícolas, de silvicultura e de jardinagem	572 553	13,9
Máquinas-ferramentas para o trabalho da madeira, dos metais e outras n.e.	462 469	11,2
Máquinas para a indústria extrativa, construção e engenharia civil	473 080	11,5
Máquinas para a indústria têxtil e vestuário	64 041	1,6
Mobiliário de escritório	43 849	1,1
Outras máquinas e equipamento de escritório	201 002	4,9
Outras máquinas e equipamentos n.e.	1 786 230	43,4
Outros produtos n.e.	231 801	5,6
Outros produtos e serviços	277 988	6,8

**Quadro 15 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção e ferragens, e outros produtos n.e. (grupo 467 da CAE rev.3)**

2014

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	17 503 152	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	16 704 621	95,4
467 Venda por grosso especializada, n.e.	16 574 723	94,7
Combustíveis sólidos, líquidos, gasosos e produtos derivados	7 926 931	45,3
Minérios e metais	1 461 740	8,4
Madeira, materiais de construção e equipamento sanitário	2 456 071	14,0
Ferragens, ferramentas manuais e artigos para canalizações e aquecimento	653 999	3,7
Produtos químicos industriais de base, adubos, prod. agroquím., resinas e mat. plást.em formas primárias	1 400 941	8,0
Outros produtos intermédios	2 142 156	12,2
Desperdícios e sucata	532 885	3,0
Outros produtos n.e.	129 898	0,7
Outros produtos e serviços	798 531	4,6

**Quadro 16 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (grupo 471 da CAE rev.3)**

2014

Produtos da CPA 2008		Volume de Negócios	
		10 <sup>3</sup> euros	%
Total		17 773 718	100,0
47	Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	17 587 967	99,0
47001	Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	7 421 357	41,8
	Frutos e hortícolas	1 403 877	7,9
	Carne e produtos à base de carne	1 799 516	10,2
	Peixe, crustáceos e moluscos	1 136 109	6,4
	Produtos de pão, pastelaria e confeitaria	1 414 173	8,0
	Leite e derivados; ovos	1 667 682	9,4
47002	Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	3 763 911	21,2
	Azeite, óleo e outras gorduras alimentares	366 385	2,1
	Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homogeneizados e refeições pré-cozinhadas	1 412 150	7,9
	Bebidas alcoólicas	823 339	4,6
	Outras bebidas	632 281	3,6
	Outros produtos alimentares e tabaco	529 755	3,0
47003	Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	805 195	4,5
	Computadores, unidades periféricas e programas informáticos (software) incluindo jogos para computador	413 172	2,3
	Equipamento de telecomunicações e aparelhos de áudio e vídeo	392 023	2,2
47004	Venda a retalho de material de construção e de ferragens	17 337	0,1
47005	Venda a retalho de artigos de uso doméstico	718 708	4,0
	Têxteis e revestimentos para o lar	100 790	0,6
	Eletrodomésticos	386 535	2,2
	Mobiliário e iluminação	70 524	0,4
	Artigos e equipamento de uso doméstico	160 859	0,9
47006	Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	580 291	3,3
	Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	281 636	1,6
	Jogos e brinquedos	205 853	1,2
	Outros produtos culturais e recreativos	92 801	0,5
47007	Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respet. alimentos	2 043 728	11,5
	Vestuário, calçado, art. viagem e marroquinaria	467 464	2,6
	Produtos farmacêuticos, médicos, higiene e cosmética	1 216 009	6,8
	Plantas e agroquímicos; animais de companhia e seus alimentos	360 255	2,0
47008	Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	2 237 441	12,6
Outros produtos e serviços		185 750	1,0

**Quadro 17 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados (grupo 472 da CAE rev.3)**

2014

Produtos da CPA 2008		Volume de Negócios	
		10 <sup>3</sup> euros	%
Total		2 515 343	100,0
47	Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	2 392 151	95,1
47001	Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	1 918 390	76,3
	Frutos e hortícolas	371 337	14,8
	Carne e produtos à base de carne	1 080 924	43,0
	Peixe, crustáceos e moluscos	309 537	12,3
	Produtos de pão, pastelaria e confeitaria	125 072	5,0
	Leite e derivados; ovos	31 520	1,3
47002	Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	438 576	17,4
	Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homogeneizados e refeições pré-cozinhadas	161 410	6,4
	Bebidas	100 701	4,0
	Tabaco	154 441	6,1
	Outros produtos alimentares	22 023	0,9
	Outros produtos não discriminados acima	35 185	1,4
Outros produtos e serviços		123 191	4,9

**Quadro 18 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados (grupo 473 da CAE rev.3)**

2014

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	6 129 316	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	5 944 410	97,0
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	248 080	4,0
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	5 637 997	92,0
Combustíveis para veículos e para uso doméstico	5 595 272	91,3
Outros produtos n.e.	42 724	0,7
Outros produtos não discriminados acima	58 334	1,0
Outros produtos e serviços	184 906	3,0

**Quadro 19 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação, em estabelecimentos especializados (grupo 474 da CAE rev.3)**

2014

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	909 942	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	729 209	80,1
47003 Venda a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação	723 096	79,5
Computadores e unidades periféricas e programas informáticos	435 461	47,9
Equipamento de telecomunicações	192 319	21,1
Aparelhos de audio e video	95 315	10,5
Outros produtos não discriminados acima	6 113	0,7
Outros produtos e serviços	180 733	19,9

**Quadro 20 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados (grupo 475 da CAE rev.3)**

2014

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	3 900 952	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	3 765 390	96,5
47004 Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 417 340	36,3
47005 Venda a retalho de artigos de uso doméstico	1 882 231	48,3
Têxteis para uso doméstico e artigos de retrosaria	312 679	8,0
Cortinas e cortinados, revestimentos para paredes e para pavimentos	110 848	2,8
Eletrodomésticos	461 741	11,8
Mobiliário e iluminação	752 230	19,3
Artigos e equipamento de uso doméstico	244 734	6,3
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	253 544	6,5
Outros produtos não discriminados acima	212 275	5,4
Outros produtos e serviços	135 561	3,5

**Quadro 21 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados (grupo 476 da CAE rev.3)**

2014

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	1 566 925	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	1 528 712	97,6
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	335 905	21,4
Tabaco	332 337	21,2
47006 Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	1 155 943	73,8
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	516 604	33,0
Equipamento de desporto e campismo	549 657	35,1
Jogos e brinquedos	82 822	5,3
Outros produtos culturais e recreativos	6 859	0,4
Outros produtos não discriminados acima	36 864	2,4
Outros produtos e serviços	38 213	2,4

**Quadro 22 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados (grupo 477 da CAE rev.3)**

2014

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	10 624 502	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	10 346 892	97,4
47007 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	7 564 104	71,2
Vestuário	2 473 653	23,3
Calçado, artigos de viagem e marroquinaria	695 356	6,5
Produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	3 404 111	32,0
Produtos de higiene e cosmética	697 697	6,6
Plantas e agroquímicos; animais de companhia e seus alimentos	293 287	2,8
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	2 274 828	21,4
Relógios, artigos de ourivesaria, de joalheria e bijuteria	731 234	6,9
Material ótico, fotográfico e de instrumentos de precisão	563 699	5,3
Combustíveis e outros produtos novos n.e.	979 895	9,2
Outros produtos não discriminados acima	507 960	4,8
Outros produtos e serviços	277 610	2,6

**Quadro 23 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de vendas (grupo 478 da CAE rev.3)**

2014

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	262 564	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	258 917	98,6
47001 Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	123 762	47,1
Frutos e hortícolas	41 735	15,9
Carne e produtos à base de carne	38 817	14,8
Peixe, crustáceos e moluscos	10 609	4,0
Outros produtos n.e.	32 601	12,4
47004 Venda a retalho de material de construção e de ferragens	5 135	2,0
47005 Venda a retalho de artigos de uso doméstico	35 878	13,7
47006 Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	7 364	2,8
47007 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	22 382	8,5
Calçado	17 994	6,9
Vestuário	2 026	0,8
Flores, plantas e sementes, adubos e produtos agroquímicos	2 337	0,9
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	60 119	22,9
Matérias-primas agrícolas n.e. (inclui animais agrícolas vivos e sua alimentação), máquinas e	53 070	20,2

**Quadro 24 - ICom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de vendas (grupo 479 da CAE rev.3)**

2014

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	466 610	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	452 624	97,0
47001 Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	15 448	3,3
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	212 581	45,6
47004 Venda a retalho de material de construção e de ferragens	18 721	4,0
47005 Venda a retalho de artigos de uso doméstico	86 803	18,6
47006 Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	26 428	5,7
47007 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	63 545	13,6
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	15 506	3,3
Outros produtos não discriminados acima	13 591	2,9
Outros produtos e serviços	13 985	3,0

**Quadro 25 - ICom - Proporção de produtos de marca própria (MDD) vendidos em empresas de Comércio a retalho**

2014

	Unid	Total	Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (471)	Comércio a retalho em estabelecimentos especializados (a) (472; 474 a 477)
Vendas a Retalho (a)	10 <sup>3</sup> euros	37 291 381	17 773 718	19 517 663
Proporção de produtos de marca própria (MDD)	%	34,5	31,9	...
Alimentares	%	33,8	35,2	...
Não alimentares	%	35,1	26,3	42,8

(a) Foram excluídas as empresas das atividades de venda de combustíveis (473), venda ambulante (478) e por outros métodos (479)

**Quadro 26 - ICom - Distribuição dos meios de pagamentos por atividades de comércio**

2014

Unidade: %

Atividades de Comércio	Total	Numerário	Cheque	Cartão de crédito ou de débito	Outros meios
Total	100,0	17,4	16,5	20,0	46,1
Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos	100,0	7,7	19,9	12,9	59,6
Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	100,0	5,4	22,1	5,3	67,2
Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	100,0	37,4	7,7	43,0	11,9

UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

Quadro 27 - UCDR - Principais resultados e alguns indicadores

2014

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Comércio a retalho	
			Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Nº estabelecimentos	n.º	3 204	1 629	1 575
Área de Exposição e Venda				
Total	m <sup>2</sup>	3 506 496	1 969 116	1 537 380
Média	m <sup>2</sup>	1 094	1 209	976
Nº de horas abertos ao público				
Total	h	14 541 297	7 329 962	7 211 334
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 538	4 500	4 579
Média diária por estabelecimento	h	13	12	13
Nº de Pessoas ao Serviço				
Total	n.º	102 206	70 274	31 932
Do qual:				
A tempo completo	n.º	72 521	51 603	20 918
Do sexo feminino	n.º	71 884	50 700	21 184
Média por estabelecimento	n.º	32	43	20
Remunerações Ilíquidas				
Total	10 <sup>3</sup> €	1 094 729	743 065	351 664
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 233	11 391	11 070
Média mensal por pessoa ao serviço	€	802	814	791
Volume de Negócios (b)	10 <sup>3</sup> €	16 161 986	11 366 343	4 795 643
Volume de Vendas (b)				
Total	10 <sup>3</sup> €	16 055 002	11 314 108	4 740 894
Média por estabelecimento	10 <sup>3</sup> €	5 011	6 945	3 010
Média por m <sup>2</sup> de AEV	€	4 579	5 746	3 084
Número de transações				
Total	n.º	965 437 089	740 063 582	225 373 507
Média por estabelecimento	n.º	301 322	454 305	143 094
Média por m <sup>2</sup> de AEV	n.º	275	376	147
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	16,6	15,3	21,0

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

Quadro 28 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por NUTS II

2014

Unidade: n.º

NUTS II	Total	Comércio a retalho	
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Portugal	3 204	1 629	1 575
Continente	3 065	1 579	1 486
Norte	965	489	476
Centro	695	351	344
A. M. Lisboa	971	501	470
Alentejo	227	147	80
Algarve	207	91	116
R.A. Açores	56	23	33
R.A. Madeira	83	27	56

**Quadro 29 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por NUTS II**

2014

Unidade: 10<sup>3</sup> €

NUTS II	Total	Comércio a retalho	
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Portugal	16 055 002	11 314 108	4 740 894
Continente	15 472 076	10 867 293	4 604 783
Norte	4 685 529	3 369 101	1 316 428
Centro	3 176 051	2 475 221	700 830
A. M. Lisboa	5 626 661	3 467 894	2 158 767
Alentejo	973 508	839 019	134 489
Algarve	1 010 326	716 058	294 269
R.A. Açores	231 566	188 326	43 240
R.A. Madeira	351 360	258 489	92 871

**Quadro 30 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por NUTS II**

2014

Unidade: n.º

NUTS II	Total	Comércio a retalho	
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Portugal	102 206	70 274	31 932
Continente	97 846	67 067	30 779
Norte	29 972	20 926	9 046
Centro	19 524	14 442	5 082
A. M. Lisboa	36 075	22 377	13 698
Alentejo	5 903	4 915	988
Algarve	6 372	4 407	1 965
R.A. Açores	1 869	1 509	360
R.A. Madeira	2 491	1 698	793

**Quadro 31 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por escalões de AEV**

2014

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho			
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Total	3 204	100	1 629	100	1 575	100
Até 399 m <sup>2</sup>	1 066	33,3	376	23,1	690	43,8
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	1 051	32,8	623	38,2	428	27,2
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	785	24,5	462	28,4	323	20,5
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	95	3,0	76	4,7	19	1,2
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	96	3,0	26	1,6	70	4,4
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	66	2,1	31	1,9	35	2,2
8 000 m <sup>2</sup> e mais	45	1,4	35	2,1	10	0,6

**Quadro 32 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por escalões de AEV**

2014

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho			
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar	
	10 <sup>3</sup> €	%	10 <sup>3</sup> €	%	10 <sup>3</sup> €	%
Total	16 055 002	100,0	11 314 108	100,0	4 740 894	100,0
Até 399 m <sup>2</sup>	1 077 181	6,7	482 770	4,3	594 411	12,5
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	3 625 220	22,6	2 939 656	26,0	685 564	14,5
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	5 438 422	33,9	3 946 249	34,9	1 492 173	31,5
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	1 021 613	6,4	914 894	8,1	106 719	2,3
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	1 126 229	7,0	463 809	4,1	662 420	14,0
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	1 357 462	8,5	908 924	8,0	448 538	9,5
8 000 m <sup>2</sup> e mais	2 408 875	15,0	1 657 807	14,7	751 068	15,8

**Quadro 33 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por escalões de AEV**

2014

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho			
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Total	102 206	100,0	70 274	100,0	31 932	100,0
Até 399 m <sup>2</sup>	9 241	9,0	3 209	4,6	6 032	18,9
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	24 148	23,6	18 810	26,8	5 338	16,7
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	31 230	30,6	22 143	31,5	9 087	28,5
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	6 814	6,7	6 271	8,9	543	1,7
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	6 797	6,7	2 900	4,1	3 897	12,2
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	8 733	8,5	6 285	8,9	2 448	7,7
8 000 m <sup>2</sup> e mais	15 243	14,9	10 656	15,2	4 587	14,4

**Quadro 34 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por ano de abertura**

2014

Unidade: n.º

Ano de abertura do estabelecimento	Total		Comércio a retalho	
			Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Total	3 204	1 629	1 575	
Até 1980	19	12	7	
De 1981 a 1990	55	51	4	
De 1991 a 2000	822	594	228	
Após 2000	2 308	972	1 336	

### Quadro 35 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II

2014

Variáveis/Indicadores	Unidade	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
			Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Nº estabelecimentos	n.º	1 629	1 579	489	351	501	147	91	23	27
Área de Exposição e Venda										
Total	m <sup>2</sup>	1 969 116	1 903 696	628 477	432 250	568 191	148 423	126 355	30 044	35 376
Média	m <sup>2</sup>	1 209	1 206	1 285	1 231	1 134	1 010	1 389	1 306	1 310
Nº de horas abertos ao público										
Total	h	7 329 962	7 086 663	2 214 070	1 548 623	2 261 181	640 504	422 285	106 753	136 547
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 500	4 488	4 528	4 412	4 513	4 357	4 640	4 641	5 057
Média diária por estabelecimento	h	12	12	13	12	13	12	13	13	14
Nº de Pessoas ao Serviço										
Total	n.º	70 274	67 067	20 926	14 442	22 377	4 915	4 407	1 509	1 698
Do qual:										
A tempo completo	n.º	51 603	49 040	14 815	10 518	16 474	3 919	3 314	1 194	1 369
Do sexo feminino	n.º	50 700	48 319	15 319	10 995	15 209	3 727	3 069	1 159	1 222
Média por estabelecimento	n.º	43	42	43	41	45	33	48	66	63
Remunerações Líquidas										
Total	10 <sup>3</sup> €	743 065	712 322	224 290	149 816	238 736	52 230	47 251	13 166	17 577
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 391	11 424	11 961	11 103	11 245	11 169	11 176	10 362	10 360
Média mensal por pessoa ao serviço	€	814	816	854	793	803	798	798	740	740
Volume de Negócios (b)	10 <sup>3</sup> €	11 366 343	10 918 432	3 384 182	2 481 808	3 491 635	843 010	717 798	189 263	258 648
Volume de Vendas (b)										
Total	10 <sup>3</sup> €	11 314 108	10 867 293	3 369 101	2 475 221	3 467 894	839 019	716 058	188 326	258 489
Média por estabelecimento	10 <sup>3</sup> €	6 945	6 882	6 890	7 052	6 922	5 708	7 869	8 188	9 574
Média por m <sup>2</sup> de AEV	€	5 746	5 709	5 361	5 726	6 103	5 653	5 667	6 268	7 307
Número de transações										
Total	n.º	740 063 582	709 967 344	218 785 251	146 787 908	245 775 625	51 537 420	47 081 140	11 069 757	19 026 481
Média por estabelecimento	n.º	454 305	449 631	447 414	418 199	490 570	350 595	517 375	481 294	704 684
Média por m <sup>2</sup> de AEV	n.º	376	373	348	340	433	347	373	368	538
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	15,3	15,3	15,4	16,9	14,1	16,3	15,2	17,0	13,6

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

### Quadro 36 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV

2014

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Escalões de AEV						
			Até 399 m <sup>2</sup>	De 400 a 999 m <sup>2</sup>	De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	8 000 m <sup>2</sup> e mais
Nº estabelecimentos	n.º	1 629	376	623	462	76	26	31	35
Área de Exposição e Venda									
Total	m <sup>2</sup>	1 969 116	91 025	475 791	636 352	161 653	85 403	179 359	339 533
Média	m <sup>2</sup>	1 209	242	764	1 377	2 127	3 285	5 786	9 701
Nº de horas abertos ao público									
Total	h	7 329 962	1 533 788	2 753 772	2 200 873	377 424	130 424	155 458	178 223
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 500	4 079	4 420	4 764	4 966	5 016	5 015	5 092
Média diária por estabelecimento	h	12	11	12	13	14	14	14	14
Nº de Pessoas ao Serviço									
Total	n.º	70 274	3 209	18 810	22 143	6 271	2 900	6 285	10 656
Do qual:									
A tempo completo	n.º	51 603	2 983	14 402	16 376	3 754	2 125	4 417	7 546
Do sexo feminino	n.º	50 700	2 477	13 983	15 939	4 615	2 031	4 412	7 243
Média por estabelecimento	n.º	43	9	30	48	83	112	203	304
Remunerações Líquidas									
Total	10 <sup>3</sup> €	743 065	34 671	198 276	229 160	57 854	30 151	69 398	123 555
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 391	11 976	11 296	11 350	9 817	10 754	11 004	11 593
Média mensal por pessoa ao serviço	€	814	855	807	811	701	768	786	828
Volume de Negócios (b)	10 <sup>3</sup> €	11 366 343	483 420	2 941 680	3 951 993	936 201	469 620	915 192	1 668 237
Volume de Vendas (b)									
Total	10 <sup>3</sup> €	11 314 108	482 770	2 939 656	3 946 249	914 894	463 809	908 924	1 657 807
Média por estabelecimento	10 <sup>3</sup> €	6 945	1 284	4 719	8 542	12 038	17 839	29 320	47 366
Média por m <sup>2</sup> de AEV	€	5 746	5 304	6 178	6 201	5 660	5 431	5 068	4 883
Número de transações									
Total	n.º	740 063 582	68 485 222	232 927 285	253 552 301	46 040 918	21 939 709	43 894 886	73 223 261
Média por estabelecimento	n.º	454 305	182 142	373 880	548 815	605 802	843 835	1 415 964	2 092 093
Média por m <sup>2</sup> de AEV	n.º	376	752	490	398	285	257	245	216
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	15,3	7,0	12,6	15,6	19,9	21,1	20,7	22,6

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

**Quadro 37 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II**

2014

NUTS II	População residente em 2014	Distribuição do número de estabelecimentos	Área de exposição e venda (m <sup>2</sup> )	Volume de Vendas (10 <sup>3</sup> €)	População residente, por estabelecimento (nº pessoas/estabelecimento)	População residente por m <sup>2</sup> de AEV (hab/m <sup>2</sup> )	Vendas a Retalho por residente (€/pessoa)
Portugal	10 374 822	1 629	1 969 116	11 314 108	6 369	5,3	1 091
Continente	9 869 783	1 579	1 903 696	10 867 293	6 251	5,2	1 101
Norte	3 621 785	489	628 477	3 369 101	7 407	5,8	930
Centro	2 263 992	351	432 250	2 475 221	6 450	5,2	1 093
A. M. Lisboa	2 809 168	501	568 191	3 467 894	5 607	4,9	1 234
Alentejo	733 370	147	148 423	839 019	4 989	4,9	1 144
Algarve	441 468	91	126 355	716 058	4 851	3,5	1 622
R.A. Açores	246 353	23	30 044	188 326	10 711	8,2	764
R.A. Madeira	258 686	27	35 376	258 489	9 581	7,3	999

**Quadro 38 - UCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV**

2014

Escalões de AEV	Abertura		Encerramento		Número médio diário de horas de abertura, por estabelecimento (a)	
	Até às 9h	Depois das 9h	Até às 21h	Depois das 21h		
Total		1 579	50	1 167	462	13
Até 399 m <sup>2</sup>		346	30	339	37	12
De 400 a 999 m <sup>2</sup>		610	13	538	85	12
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>		457	5	280	182	13
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>		76	0	9	67	14
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>		25	1	1	25	14
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>		31	0	0	31	14
8 000 m <sup>2</sup> e mais		34	1	0	35	14

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

**Quadro 39 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II (a)**

2014

Unidade: h

NUTS II	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Portugal	4 500	2 588	649	649	614
Continente	4 488	2 582	647	647	611
Norte	4 528	2 602	654	654	618
Centro	4 412	2 533	635	635	609
A. M. Lisboa	4 513	2 601	651	650	610
Alentejo	4 357	2 523	631	630	572
Algarve	4 640	2 656	666	667	652
R.A. Açores	4 641	2 655	666	673	648
R.A. Madeira	5 057	2 886	723	723	724

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

**Quadro 40 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV (a)**

2014

Unidade: h

Escalões de AEV	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Total	4 500	2 588	649	649	614
Até 399 m <sup>2</sup>	4 079	2 400	600	597	481
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	4 420	2 532	633	633	623
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	4 764	2 722	682	683	677
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	4 966	2 828	716	718	703
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	5 016	2 848	724	730	714
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	5 015	2 861	725	730	698
8 000 m <sup>2</sup> e mais	5 092	2 897	747	749	699

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

**Quadro 41 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV**

2014

Escalões de AEV	Volume de Vendas médio por estabelecimento (a)	Volume de Vendas médio por m <sup>2</sup> de AEV (a)	Número médio de transações por estabelecimento	Volume de Vendas médio por transação (a)
	€	€	nº	€
Total	6 945 432	5 746	454 305	15,3
Até 399 m <sup>2</sup>	1 283 963	5 304	182 142	7,0
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	4 718 548	6 178	373 880	12,6
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	8 541 665	6 201	548 815	15,6
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	12 038 079	5 660	605 802	19,9
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	17 838 798	5 431	843 835	21,1
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	29 320 142	5 068	1 415 964	20,7
8 000 m <sup>2</sup> e mais	47 365 902	4 883	2 092 093	22,6

(a) - Não inclui IVA

**Quadro 42 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II**

2014

Unidade: 10<sup>3</sup> €

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Alimentar	11 314 108	10 867 293	3 369 101	2 475 221	3 467 894	839 019	716 058	188 326	258 489
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	8 256 887	7 896 727	2 457 102	1 693 990	2 622 200	588 644	534 792	146 595	213 565
Frutos e produtos hortícolas	1 013 511	964 610	279 530	196 028	340 449	77 930	70 673	21 273	27 628
Carne e produtos à base carne	1 370 089	1 303 431	416 182	297 392	395 469	108 270	86 118	25 034	41 624
Peixe, crustáceos e moluscos	908 720	875 017	269 694	194 794	295 223	67 391	47 915	13 457	20 247
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	1 072 663	1 024 581	311 844	206 894	364 951	72 816	68 076	21 408	26 675
Leite, seus derivados e ovos	1 306 667	1 251 319	396 830	264 629	427 011	86 675	76 174	23 902	31 447
Outros produtos alimentares n.e.	1 501 972	1 438 988	458 495	316 969	470 373	101 377	91 773	22 964	40 020
Bebidas	1 052 813	1 008 709	317 185	209 396	318 094	72 605	91 430	18 477	25 627
Tabaco	30 451	30 074	7 342	7 888	10 629	1 581	2 634	...	...
Produtos não Alimentares	3 057 221	2 970 566	911 999	781 232	845 694	250 375	181 266	41 732	44 924
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	819 710	787 915	242 030	172 529	271 857	53 314	48 186	13 536	18 258
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	399 695	385 070	125 008	82 193	124 334	31 305	22 230	5 455	9 170
Vestuário	151 539	149 847	45 062	35 188	52 620	7 956	9 021	1 506	186
Calçado e artigos de couro	33 238	32 902	8 979	8 288	10 828	1 918	2 889	243	93
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	173 887	166 160	50 194	38 203	52 234	11 990	13 538	4 935	2 792
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	84 803	83 813	26 319	25 049	20 259	6 007	6 180	625	365
Materiais de bricolage	4 857	4 857	1 639	950	1 663	199	405	...	...
Livros, jornais e artigos papelaria	115 096	110 775	31 578	24 956	39 165	7 694	7 382	2 257	2 065
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	31 655	30 982	9 967	7 781	8 400	2 536	2 299	456	217
Brinquedos e jogos	101 369	97 532	29 275	20 759	34 601	5 758	7 139	2 442	1 396
Outras vendas de produtos	1 141 372	1 120 713	341 948	365 336	229 735	121 698	61 997	10 278	10 381

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

**Quadro 43 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II**

2014

Unidade: %

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	73,0	72,7	72,9	68,4	75,6	70,2	74,7	77,8	82,6
Frutos e produtos hortícolas	9,0	8,9	8,3	7,9	9,8	9,3	9,9	11,3	10,7
Carne e produtos à base carne	12,1	12,0	12,4	12,0	11,4	12,9	12,0	13,3	16,1
Peixe, crustáceos e moluscos	8,0	8,1	8,0	7,9	8,5	8,0	6,7	7,1	7,8
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	9,5	9,4	9,3	8,4	10,5	8,7	9,5	11,4	10,3
Leite, seus derivados e ovos	11,5	11,5	11,8	10,7	12,3	10,3	10,6	12,7	12,2
Outros produtos alimentares n.e.	13,3	13,2	13,6	12,8	13,6	12,1	12,8	12,2	15,5
Bebidas	9,3	9,3	9,4	8,5	9,2	8,7	12,8	9,8	9,9
Tabaco	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,4	...	...
Produtos não Alimentares	27,0	27,3	27,1	31,6	24,4	29,8	25,3	22,2	17,4
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	7,2	7,3	7,2	7,0	7,8	6,4	6,7	7,2	7,1
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	3,5	3,5	3,7	3,3	3,6	3,7	3,1	2,9	3,5
Vestuário	1,3	1,4	1,3	1,4	1,5	0,9	1,3	0,8	0,1
Calçado e artigos de couro	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,4	0,1	0,0
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,4	1,9	2,6	1,1
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	0,7	0,8	0,8	1,0	0,6	0,7	0,9	0,3	0,1
Materiais de bricolage	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	...	...
Livros, jornais e artigos papelaria	1,0	1,0	0,9	1,0	1,1	0,9	1,0	1,2	0,8
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,1
Brinquedos e jogos	0,9	0,9	0,9	0,8	1,0	0,7	1,0	1,3	0,5
Outras vendas de produtos	10,1	10,3	10,1	14,8	6,6	14,5	8,7	5,5	4,0

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

**Quadro 44 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV**

2014

Unidade: 10<sup>3</sup> €

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV						
		Até 399 m <sup>2</sup>	De 400 a 999 m <sup>2</sup>	De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	8 000 m <sup>2</sup> e mais
Total de Vendas a Retalho Alimentar	11 314 108	482 770	2 939 656	3 946 249	914 894	463 809	908 924	1 657 807
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	8 256 887	408 939	2 310 998	2 861 567	665 387	290 211	613 057	1 106 727
Frutos e produtos hortícolas	1 013 511	52 569	306 286	364 338	68 696	32 435	67 587	121 600
Carne e produtos à base carne	1 370 089	55 209	413 654	498 836	101 735	49 261	92 345	159 050
Peixe, crustáceos e moluscos	908 720	23 079	255 108	314 457	82 267	30 952	70 307	132 550
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	1 072 663	59 858	296 365	375 626	82 689	37 424	78 977	141 724
Leite, seus derivados e ovos	1 306 667	78 368	354 261	432 902	109 262	44 717	101 841	185 317
Outros produtos alimentares n.e.	1 501 972	80 382	387 209	504 491	138 169	55 001	119 472	217 247
Bebidas	1 052 813	59 020	294 128	362 888	78 945	39 581	78 329	139 922
Tabaco	30 451	454	3 988	8 029	3 625	840	4 198	9 317
Produtos não Alimentares	3 057 221	73 831	628 657	1 084 682	249 507	173 597	295 867	551 079
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	819 710	32 781	186 457	255 590	75 885	32 779	81 705	154 512
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	399 695	20 616	97 416	130 488	39 300	14 765	33 112	63 998
Vestuário	151 539	...	21 363	50 596	...	3 613	22 550	52 082
Calçado e artigos de couro	33 238	143	7 009	9 477	789	1 149	4 474	10 197
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	173 887	2 078	20 496	44 597	19 274	11 175	25 734	50 534
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	84 803	2 736	19 622	31 628	1 005	4 368	10 568	14 876
Materiais de bricolage	4 857	...	330	809	...	627	1 070	1 967
Livros, jornais e artigos papelaria	115 096	1 405	6 920	21 142	16 078	7 254	21 493	40 804
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	31 655	193	5 344	14 156	2 168	1 293	2 570	5 932
Brinquedos e jogos	101 369	1 377	6 401	17 149	9 178	5 768	20 431	41 065
Outras vendas de produtos	1 141 372	11 566	257 299	509 050	85 378	90 807	72 160	115 113

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

**Quadro 45 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV**

2014

Unidade: %

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV						
		Até 399 m <sup>2</sup>	De 400 a 999 m <sup>2</sup>	De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	8 000 m <sup>2</sup> e mais
Total de Vendas a Retalho Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	73,0	84,7	78,6	72,5	72,7	62,6	67,4	66,8
Frutos e produtos hortícolas	9,0	10,9	10,4	9,2	7,5	7,0	7,4	7,3
Carne e produtos à base carne	12,1	11,4	14,1	12,6	11,1	10,6	10,2	9,6
Peixe, crustáceos e moluscos	8,0	4,8	8,7	8,0	9,0	6,7	7,7	8,0
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	9,5	12,4	10,1	9,5	9,0	8,1	8,7	8,5
Leite, seus derivados e ovos	11,5	16,2	12,1	11,0	11,9	9,6	11,2	11,2
Outros produtos alimentares n.e.	13,3	16,7	13,2	12,8	15,1	11,9	13,1	13,1
Bebidas	9,3	12,2	10,0	9,2	8,6	8,5	8,6	8,4
Tabaco	0,3	0,1	0,1	0,2	0,4	0,2	0,5	0,6
Produtos não Alimentares	27,0	15,3	21,4	27,5	27,3	37,4	32,6	33,2
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	7,2	6,8	6,3	6,5	8,3	7,1	9,0	9,3
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	3,5	4,3	3,3	3,3	4,3	3,2	3,6	3,9
Vestuário	1,3	...	0,7	1,3	...	0,8	2,5	3,1
Calçado e artigos de couro	0,3	0,0	0,2	0,2	0,1	0,2	0,5	0,6
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	1,5	0,4	0,7	1,1	2,1	2,4	2,8	3,0
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	0,7	0,6	0,7	0,8	0,1	0,9	1,2	0,9
Materiais de bricolage	0,0	...	0,0	0,0	...	0,1	0,1	0,1
Livros, jornais e artigos papelaria	1,0	0,3	0,2	0,5	1,8	1,6	2,4	2,5
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	0,3	0,0	0,2	0,4	0,2	0,3	0,3	0,4
Brinquedos e jogos	0,9	0,3	0,2	0,4	1,0	1,2	2,2	2,5
Outras vendas de produtos	10,1	2,4	8,8	12,9	9,3	19,6	7,9	6,9

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

**Quadro 46 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II**

2014

NUTS II	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a retalho de produtos de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 <sup>3</sup> €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Portugal	1 627	99,9	3 927 200	34,7	34,7
Continente	1 577	99,9	3 787 566	34,9	34,9
Norte	488	99,8	1 202 896	35,7	35,7
Centro	350	99,7	793 220	32,0	32,1
A. M. Lisboa	501	100,0	1 250 734	36,1	36,1
Alentejo	147	100,0	285 813	34,1	34,1
Algarve	91	100,0	254 904	35,6	35,6
R.A. Açores	23	100,0	57 551	30,6	30,6
R.A. Madeira	27	100,0	82 084	31,8	31,8

**Quadro 47 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV**

2014

Escalões de AEV	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a retalho de produtos de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 <sup>3</sup> €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Total	1 627	99,9	3 927 200	34,7	34,7
Até 399 m <sup>2</sup>	375	99,7	208 430	43,2	43,3
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	622	99,8	961 085	32,7	32,7
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	462	100,0	1 288 715	32,7	32,7
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	76	100,0	418 226	45,7	45,7
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	26	100,0	158 596	34,2	34,2
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	31	100,0	319 347	35,1	35,1
8 000 m <sup>2</sup> e mais	35	100,0	572 801	34,6	34,6

**Quadro 48 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV**

2014

Unidade: %

Escalões de AEV	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Total	100,0	44,3	48,8	0,5	6,4
Até 399 m <sup>2</sup>	100,0	66,7	30,7	0,9	1,7
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	100,0	56,1	40,3	0,6	3,0
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	100,0	49,0	46,6	0,7	3,8
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	100,0	33,9	57,8	0,2	8,1
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	100,0	36,8	55,4	1,6	6,2
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	100,0	27,2	59,3	0,0	13,5
8 000 m <sup>2</sup> e mais	100,0	22,6	62,0	0,0	15,3

**Quadro 49 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II**

2014

Unidade: %

NUTS II	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Portugal	100,0	44,3	48,8	0,5	6,4
Continente	100,0	44,3	48,8	0,4	6,5
Norte	100,0	47,5	46,1	0,4	6,1
Centro	100,0	44,0	49,7	0,6	5,7
A. M. Lisboa	100,0	39,5	52,2	0,0	8,3
Alentejo	100,0	47,9	47,5	1,0	3,7
Algarve	100,0	49,5	43,7	0,6	6,2
R.A. Açores	100,0	31,1	62,7	4,9	1,3
R.A. Madeira	100,0	53,1	39,0	3,0	4,9

**Quadro 50 - UCDR - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento - por escalões de AEV**

Escalões de AEV	Número de estabelecimentos				Número médio de caixas de saída
	Total	Dos quais:			
		Situados em centro comercial	Situados em retail park	Com parque de estacionamento	
Total	1 629	190	16	1 223	9
Até 399 m <sup>2</sup>	376	37	0	99	8
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	623	13	9	520	6
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	462	53	5	437	9
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	76	25	0	76	14
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	26	13	1	25	21
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	31	24	1	31	33
8 000 m <sup>2</sup> e mais	35	25	0	35	49

**Quadro 51 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II**

2014

Variáveis/Indicadores	Unidade	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
			Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Nº estabelecimentos	n.º	1 575	1 486	476	344	470	80	116	33	56
Área de Exposição e Venda										
Total	m <sup>2</sup>	1 537 380	1 492 481	446 970	294 137	598 455	58 632	94 287	13 167	31 732
Média	m <sup>2</sup>	976	1 004	939	855	1 273	733	813	399	567
Nº de horas abertos ao público										
Total	h	7 211 334	6 805 467	2 201 798	1 556 272	2 145 936	358 980	542 481	151 672	254 196
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 579	4 580	4 626	4 524	4 566	4 487	4 677	4 596	4 539
Média diária por estabelecimento	h	13	13	13	13	13	12	13	13	13
Nº de Pessoas ao Serviço										
Total	n.º	31 932	30 779	9 046	5 082	13 698	988	1 965	360	793
Do qual:										
A tempo completo	n.º	20 918	20 110	5 636	3 500	8 927	738	1 309	263	545
Do sexo feminino	n.º	21 184	20 380	6 153	3 479	8 719	663	1 366	254	550
Média por estabelecimento	n.º	20	21	19	15	29	12	17	11	14
Remunerações Ilíquidas										
Total	10 <sup>3</sup> €	351 664	340 987	96 590	51 646	160 939	11 921	19 891	3 358	7 320
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 070	11 118	10 466	10 928	11 499	11 685	12 416	10 647	10 050
Média mensal por pessoa ao serviço	€	791	794	748	781	821	835	887	761	718
Volume de Negócios (b)	10 <sup>3</sup> €	4 795 643	4 658 643	1 331 070	705 830	2 189 320	136 042	296 380	43 514	93 486
Volume de Vendas (b)										
Total	10 <sup>3</sup> €	4 740 894	4 604 783	1 316 428	700 830	2 158 767	134 489	294 269	43 240	92 871
Média por estabelecimento	10 <sup>3</sup> €	3 010	3 099	2 766	2 037	4 593	1 681	2 537	1 310	1 658
Média por m <sup>2</sup> de AEV	€	3 084	3 085	2 945	2 383	3 607	2 294	3 121	3 284	2 927
Número de transações										
Total	n.º	225 373 507	216 877 860	65 419 691	37 992 439	92 283 854	6 437 579	14 744 297	2 554 918	5 940 729
Média por estabelecimento	n.º	143 094	145 947	137 436	110 443	196 349	80 470	127 106	77 422	106 084
Média por m <sup>2</sup> de AEV	n.º	147	145	146	129	154	110	156	194	187
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	21,0	21,2	20,1	18,4	23,4	20,9	20,0	16,9	15,6

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

**Quadro 52 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV**

2014

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Escalões de AEV						
			Até 399 m <sup>2</sup>	De 400 a 999 m <sup>2</sup>	De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	8 000 m <sup>2</sup> e mais
Nº estabelecimentos	n.º	1 575	690	428	323	19	70	35	10
Área de Exposição e Venda									
Total	m <sup>2</sup>	1 537 380	141 627	252 121	475 065	40 907	224 077	182 762	220 821
Média	m <sup>2</sup>	976	205	589	1 471	2 153	3 201	5 222	22 082
Nº de horas abertos ao público									
Total	h	7 211 334	3 184 709	1 967 529	1 437 730	87 999	319 600	168 539	45 228
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 579	4 616	4 597	4 451	4 632	4 566	4 815	4 523
Média diária por estabelecimento	h	13	13	13	12	13	13	13	13
Nº de Pessoas ao Serviço									
Total	n.º	31 932	6 032	5 338	9 087	543	3 897	2 448	4 587
Do qual:									
A tempo completo	n.º	20 918	3 927	3 599	6 046	401	2 366	1 438	3 141
Do sexo feminino	n.º	21 184	4 883	3 780	5 628	339	2 374	1 443	2 737
Média por estabelecimento	n.º	20	9	12	28	29	56	70	459
Remunerações Ilíquidas									
Total	10 <sup>3</sup> €	351 664	58 479	54 179	93 447	6 102	40 466	28 163	70 828
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 070	10 435	11 025	11 666	11 754	14 089	11 588	13 286
Média mensal por pessoa ao serviço	€	791	745	788	833	840	1 006	828	949
Volume de Negócios (b)	10 <sup>3</sup> €	4 795 643	599 571	688 879	1 510 553	107 315	666 036	453 877	769 412
Volume de Vendas (b)									
Total	10 <sup>3</sup> €	4 740 894	594 411	685 564	1 492 173	106 719	662 420	448 538	751 068
Média por estabelecimento	10 <sup>3</sup> €	3 010	861	1 602	4 620	5 617	9 463	12 815	75 107
Média por m <sup>2</sup> de AEV	€	3 084	4 197	2 719	3 141	2 609	2 956	2 454	3 401
Número de transações									
Total	n.º	225 373 507	54 599 781	38 749 242	65 958 032	4 192 742	20 022 275	15 251 247	26 600 188
Média por estabelecimento	n.º	143 094	79 130	90 536	204 204	220 671	286 032	435 750	2 660 019
Média por m <sup>2</sup> de AEV	n.º	147	386	154	139	102	89	83	120
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	21,0	10,9	17,7	22,6	25,5	33,1	29,4	28,2

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

**Quadro 53 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II**

2014

NUTS II	População residente em 2014	Distribuição do número de estabelecimentos	Área de exposição e venda (m <sup>2</sup> )	Volume de Vendas (10 <sup>3</sup> €) (a)	População residente, por estabelecimento (nº pessoas/estabelecimento)	População residente por m <sup>2</sup> de AEV (hab/m <sup>2</sup> )	Vendas a Retalho por residente (€/pessoa) (a)
Portugal	10 374 822	1 575	1 537 380	4 740 894	6 587	6,7	457
Continente	10 374 822	1 486	1 492 481	4 604 783	6 982	7,0	444
Norte	3 621 785	476	446 970	1 316 428	7 609	8,1	363
Centro	2 263 992	344	294 137	700 830	6 581	7,7	310
A. M. Lisboa	2 809 168	470	598 455	2 158 767	5 977	4,7	768
Alentejo	733 370	80	58 632	134 489	9 167	12,5	183
Algarve	441 468	116	94 287	294 269	3 806	4,7	667
R.A. Açores	246 353	33	13 167	43 240	7 465	18,7	176
R.A. Madeira	258 686	56	31 732	92 871	4 619	8,2	359

(a) - Não inclui IVA

**Quadro 54 - UCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV**

2014

Escalões de AEV	Abertura		Encerramento		Número médio diário de horas de abertura, por estabelecimento (a)
	Até às 9h	Depois das 9h	Até às 21h	Depois das 21h	
Total	572	1 003	324	1 251	13
Até 399 m <sup>2</sup>	246	444	105	585	13
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	170	258	93	335	13
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	93	230	103	220	12
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	8	11	5	14	13
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	27	43	11	59	13
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	23	12	6	29	13
8 000 m <sup>2</sup> e mais	5	5	1	9	13

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

**Quadro 55 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II (a)**

2014

Unidade: h

NUTS II	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Portugal	4 579	2 628	666	666	619
Continente	4 580	2 629	666	666	619
Norte	4 626	2 654	673	673	625
Centro	4 524	2 592	659	660	613
A. M. Lisboa	4 566	2 629	664	663	610
Alentejo	4 487	2 582	651	652	602
Algarve	4 677	2 673	675	675	655
R.A. Açores	4 596	2 607	666	670	653
R.A. Madeira	4 539	2 601	670	654	615

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

**Quadro 56 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV (a)**

2014

Unidade: h

Escalões de AEV	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Total	4 579	2 628	666	666	619
Até 399 m <sup>2</sup>	4 616	2 645	672	669	630
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	4 597	2 631	669	670	628
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	4 451	2 573	650	651	577
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	4 632	2 665	669	669	628
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	4 566	2 617	656	657	636
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	4 815	2 769	692	688	666
8 000 m <sup>2</sup> e mais	4 523	2 599	663	663	598

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

**Quadro 57 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV**

2014

Escalões de AEV	Volume de Vendas médio por estabelecimento (a) €	Volume de Vendas médio por m <sup>2</sup> de AEV (a) €	Número médio de transações por estabelecimento nº	Volume de Vendas médio por transação (a) €
Total	3 010 091	3 084	143 094	21,0
Até 399 m <sup>2</sup>	861 465	4 197	79 130	10,9
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	1 601 785	2 719	90 536	17,7
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	4 619 732	3 141	204 204	22,6
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	5 616 774	2 609	220 671	25,5
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	9 463 145	2 956	286 033	33,1
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	12 815 373	2 454	435 750	29,4
8 000 m <sup>2</sup> e mais	75 106 820	3 401	2 660 019	28,2

(a) - Não inclui IVA

**Quadro 58 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II**

2014

Unidade: 10<sup>3</sup> €

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	4 740 894	4 604 783	1 316 428	700 830	2 158 767	134 489	294 269	43 240	92 871
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	111 974	108 238	30 360	15 833	50 054	4 538	7 454	1 446	2 290
Produtos de limpeza doméstica	8 805	8 289	2 219	1 788	3 424	502	...	...	516
Vestuário e acessórios	1 282 969	1 234 323	379 138	174 472	569 438	27 841	83 435	14 434	34 212
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	175 263	168 039	45 772	20 533	83 557	4 154	14 024	3 173	4 051
Artigos para uso doméstico de materiais div., incl. cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equip. não elétrico e outros n.e	172 529	169 343	50 036	27 847	75 064	7 632	8 765	351	2 835
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	420 819	415 073	111 648	34 694	238 874	5 699	24 159	528	5 218
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos	365 841	353 398	91 072	54 695	166 077	14 574	26 980	4 646	7 798
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	235 163	227 197	63 943	31 915	109 474	9 131	12 733	2 615	5 351
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equip. de telecomunicações e suas partes, mat. ótico e fotogr.	672 847	650 745	174 422	90 796	326 166	24 283	35 079	6 683	15 419
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	82 979	81 643	24 822	10 106	42 259	870	3 585	237	1 099
Jogos e brinquedos	62 318	60 069	18 611	7 333	28 693	2 439	2 993	694	1 555
Equipamento de desporto e campismo	311 911	297 209	87 097	70 393	109 834	8 629	21 257	7 841	6 861
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijuteria, colecionismo, velharias e antiguidades	23 899	23 870	1 805	469	21 127	...	278	...	23
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	28 363	28 363	3 162	10 996	8 962	5 209	...	-	...
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	243 942	239 410	53 876	47 677	110 192	9 524	18 140	...	...
Combustíveis para veículos	370 690	370 690	131 853	73 231	137 687	...	...	-	-
Peças e acessórios para veículos	23 462	23 303	6 738	8 661	4 916	2 044	944	...	...
Outros produtos não alimentares n.e.	56 064	55 428	12 429	14 399	17 731	6 378	4 491	...	...
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	91 053	90 151	27 426	4 993	55 237	850	1 645	488	414



**Quadro 59 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II**

2014

Unidade: %

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	2,4	2,4	2,3	2,3	2,3	3,4	2,5	3,3	2,5
Produtos de limpeza doméstica	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,4	...	...	0,6
Vestuário e acessórios	27,1	26,8	28,8	24,9	26,4	20,7	28,4	33,4	36,8
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	3,7	3,6	3,5	2,9	3,9	3,1	4,8	7,3	4,4
Artigos para uso doméstico de materiais div., incl. cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equip. não elétrico e outros n.e	3,6	3,7	3,8	4,0	3,5	5,7	3,0	0,8	3,1
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	8,9	9,0	8,5	5,0	11,1	4,2	8,2	1,2	5,6
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos	7,7	7,7	6,9	7,8	7,7	10,8	9,2	10,7	8,4
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	5,0	4,9	4,9	4,6	5,1	6,8	4,3	6,0	5,8
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equip. de telecomunicações e suas partes, mat. ótico e fotogr.	14,2	14,1	13,2	13,0	15,1	18,1	11,9	15,5	16,6
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	1,8	1,8	1,9	1,4	2,0	0,6	1,2	0,5	1,2
Jogos e brinquedos	1,3	1,3	1,4	1,0	1,3	1,8	1,0	1,6	1,7
Equipamento de desporto e campismo	6,6	6,5	6,6	10,0	5,1	6,4	7,2	18,1	7,4
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalharia e bijutaria, colecionismo, velharias e	0,5	0,5	0,1	0,1	1,0	...	0,1	...	0,0
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	0,6	0,6	0,2	1,6	0,4	3,9	...	-	...
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	5,1	5,2	4,1	6,8	5,1	7,1	6,2	...	...
Combustíveis para veículos	7,8	8,1	10,0	10,4	6,4	...	...	-	-
Peças e acessórios para veículos	0,5	0,5	0,5	1,2	0,2	1,5	0,3	...	...
Outros produtos não alimentares n.e.	1,2	1,2	0,9	2,1	0,8	4,7	1,5	...	...
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	1,9	2,0	2,1	0,7	2,6	0,6	0,6	1,1	0,4

**Quadro 60 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV**

2014 Unidade: 10<sup>3</sup> €

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV			
		Até 399 m <sup>2</sup>	De 400 a 999 m <sup>2</sup>	De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	2 000 m <sup>2</sup> e mais
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	4 740 894	594 411	685 564	1 492 173	1 968 745
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	111 974	70 727	1 680	5 523	34 044
Produtos de limpeza doméstica	8 805	-	177	3 287	5 342
Vestuário e acessórios	1 282 969	340 771	269 181	363 910	309 108
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	175 263	41 487	35 971	31 727	66 078
Artigos para uso doméstico de materiais div., incl. cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equip. não elétrico e outros n.e	172 529	6 970	15 228	73 403	76 929
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	420 819	22 432	15 719	31 968	350 700
Eletrrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos	365 841	9 322	79 917	132 483	144 120
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	235 163	7 045	45 779	108 185	74 154
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equip. de telecomunicações e suas partes, mat. ótico e fotogr.	672 847	38 117	115 950	343 295	175 485
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	82 979	11 335	2 476	61 531	7 638
Jogos e brinquedos	62 318	3 508	11 126	33 070	14 614
Equipamento de desporto e campismo	311 911	8 137	81 073	88 523	134 178
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijutaria, colecionismo, velharias e antiguidades	23 899	113	884	1 785	21 116
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	28 363	2 205	1 485	17 579	7 093
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	243 942	-	229	35 524	208 189
Combustíveis para veículos	370 690	-	-	139 384	231 307
Peças e acessórios para veículos	23 462	14 836	6 413	1 694	519
Outros produtos não alimentares n.e.	56 064	322	1 528	18 077	36 138
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	91 053	17 085	747	1 226	71 995

**Quadro 61 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV**

2014 Unidade: %

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV			
		Até 399 m <sup>2</sup>	De 400 a 999 m <sup>2</sup>	De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	2 000 m <sup>2</sup> e mais
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	2,4	11,9	0,2	0,4	1,7
Produtos de limpeza doméstica	0,2	-	0,0	0,2	0,3
Vestuário e acessórios	27,1	57,3	39,3	24,4	15,7
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	3,7	7,0	5,2	2,1	3,4
Artigos para uso doméstico de materiais div., incl. cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equip. não elétrico e outros n.e	3,6	1,2	2,2	4,9	3,9
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	8,9	3,8	2,3	2,1	17,8
Eletrrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos	7,7	1,6	11,7	8,9	7,3
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	5,0	1,2	6,7	7,3	3,8
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equip. de telecomunicações e suas partes, mat. ótico e fotogr.	14,2	6,4	16,9	23,0	8,9
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	1,8	1,9	0,4	4,1	0,4
Jogos e brinquedos	1,3	0,6	1,6	2,2	0,7
Equipamento de desporto e campismo	6,6	1,4	11,8	5,9	6,8
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijutaria, colecionismo, velharias e antiguidades	0,5	0,0	0,1	0,1	1,1
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	0,6	0,4	0,2	1,2	0,4
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	5,1	-	0,0	2,4	10,6
Combustíveis para veículos	7,8	-	-	9,3	11,7
Peças e acessórios para veículos	0,5	2,5	0,9	0,1	0,0
Outros produtos não alimentares n.e.	1,2	0,1	0,2	1,2	1,8
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	1,9	2,9	0,1	0,1	3,7

**Quadro 62 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II**

2014

NUTS II	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a retalho de produtos de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 <sup>3</sup> €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Portugal	1 382	87,7	2 282 666	48,1	60,6
Continente	1 300	87,5	2 212 458	48,0	60,5
Norte	421	88,4	678 658	51,6	62,3
Centro	289	84,0	343 256	49,0	60,1
A. M. Lisboa	416	88,5	991 139	45,9	60,3
Alentejo	72	90,0	50 259	37,4	41,3
Algarve	102	87,9	149 146	50,7	64,6
R.A. Açores	32	97,0	23 100	53,4	61,9
R.A. Madeira	50	89,3	47 108	50,7	63,8

**Quadro 63 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os escalões de AEV**

2014

Escalões de AEV	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a Retalho de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 <sup>3</sup> €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Total	1 382	87,7	2 282 666	48,1	60,6
Até 399 m <sup>2</sup>	646	93,6	417 283	70,2	73,7
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	406	94,9	404 797	59,0	62,0
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	247	76,5	653 814	43,8	60,7
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	11	57,9	50 530	47,3	57,7
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	44	62,9	259 488	39,2	59,1
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	23	65,7	215 976	48,2	66,2
8 000 m <sup>2</sup> e mais	5	50,0	280 779	37,4	45,4

**Quadro 64 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV**

2014

Unidade: %

Escalões de AEV	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Total	100,0	27,3	64,3	0,5	7,9
Até 399 m <sup>2</sup>	100,0	32,4	63,3	0,1	4,1
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	100,0	30,8	63,5	0,2	5,5
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	100,0	27,8	63,9	0,3	8,0
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	100,0	29,1	63,4	0,4	7,0
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	100,0	28,0	65,7	0,6	5,7
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	100,0	26,8	64,7	1,6	6,9
8 000 m <sup>2</sup> e mais	100,0	18,4	65,3	0,7	15,6

**Quadro 65 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II**

2014 Unidade: %

NUTS II	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Portugal	100,0	27,3	64,3	0,5	7,9
Continente	100,0	27,2	64,4	0,5	8,0
Norte	100,0	29,0	62,1	0,4	8,5
Centro	100,0	31,0	61,8	0,9	6,3
A. M. Lisboa	100,0	23,6	67,1	0,4	8,8
Alentejo	100,0	31,0	64,0	0,9	4,1
Algarve	100,0	33,7	60,5	0,5	5,3
R.A. Açores	100,0	25,3	69,8	0,3	4,6
R.A. Madeira	100,0	34,0	59,6	0,2	6,2

**Quadro 66 - UCDR - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento, por escalões de AEV**

2014

Escalões de AEV	Número de estabelecimentos				Número médio de caixas de saída
	Total	Dos quais:			
		Situados em centro comercial	Situados em retail park	Com parque de estacionamento	
Total	1 575	912	103	1 383	4
Até 399 m <sup>2</sup>	690	466	8	597	2
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	428	248	30	395	2
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	323	160	48	274	5
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	19	8	1	16	5
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	70	21	14	64	8
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	35	6	2	27	9
8 000 m <sup>2</sup> e mais	10	3	0	10	96





**[ METODOLOGIAS, CONCEITOS  
E NOMENCLATURAS ]**





## 5.1 METODOLOGIAS

### 5.1.1 INQUÉRITO ÀS EMPRESAS DE COMÉRCIO

O Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) visa obter informação relativa à estrutura das vendas das empresas de comércio segundo o tipo de produtos comercializados, abrangendo as atividades de Comércio Automóvel, Comércio por Grosso e a Retalho. Responde aos Regulamentos CE nºs 295/2008, 250/2009 e 251/2009, relativos às Estatísticas Estruturais das Empresas.

#### ÂMBITO, PERIODICIDADE E RECOLHA

O IECom é um inquérito amostral, de realização anual, dirigido às empresas em Portugal cuja atividade principal é o comércio, tendo em conta a sua atividade, dimensão e localização nas regiões. A recolha realiza-se por via postal ou eletrónica (registo on-line/WebInq).

É especialmente vocacionado para o conhecimento detalhado da estrutura de vendas das empresas de acordo com os seus produtos. Estes são inquiridos de acordo com a nomenclatura de produtos CPA 2008, em nível de detalhe harmonizado com o Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais - Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR), evitando-se assim a dupla inquirição das maiores empresas do setor retalhista.

#### UNIVERSO DE REFERÊNCIA

O Universo de referência é constituído pelo conjunto de empresas do universo com atividade principal na Secção G: Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos, em conjunto com os restantes critérios de constituição de bases de amostragem dos inquéritos às empresas.

As empresas que respondem ao inquérito às UCDR fazem igualmente parte da população alvo, mas, se selecionadas, não são inquiridas, dado a informação necessária poder ser extraída daquele inquérito.

#### DESENHO, SELEÇÃO E DIMENSÃO DA AMOSTRA

Para efeitos de seleção da amostra, constituiu-se uma base de seleção estratificada pelas seguintes variáveis:

- CAE Rev.3
- NUTS II
- Escalões de volume de negócios

Consideraram-se para inquirição exaustiva as empresas com VVN igual ou superior a 20 000 000 € (de acordo com escalões de volume de negócios previstos no Regulamento CE nº 250/2009), exceto para a divisão 46, na qual se consideraram exaustivas as empresas com VVN igual ou superior a 50 000 000 €.

Para cada divisão  $i$  ( $i=45, 46, 47$ ) a distribuição da amostra pelos estratos foi realizada por três métodos distintos, a saber:

a) Distribuição ótima de Neyman, pela expressão 
$$n_{1h} = \frac{N_h S_h}{\sum_h N_h S_h} n_i$$

b) Proporcional ao volume de negócios, pela expressão 
$$n_{2h} = \frac{VVN_h}{\sum_h VVN_h} n_i$$

c) Proporcional à dimensão, pela expressão 
$$n_{3h} = \frac{N_h}{\sum_h N_h} n_i$$

Onde  $n_i$  é a dimensão da amostra definida para a divisão  $i$ ;  $N_{ih}$  é o número de empresas do universo no estrato  $h$ , da divisão  $i$ ;  $S_{ih}$  é o desvio padrão no estrato  $h$  para a variável VVN, da divisão  $i$ ;  $VVN_{ih}$  é o VVN no estrato  $h$ , da divisão  $i$ .

Para obter a dimensão final de cada estrato, determinou-se o máximo entre estes 3 valores, ou seja, a dimensão da amostra, no estrato  $h$ , da divisão  $i$  é  $n_{ih} = \max(n_{1h}, n_{2h}, n_{3h})$ .

Considerou-se ainda que a dimensão mínima por estrato seria de 5 empresas.

As três divisões da secção G (45, 46 e 47) da CAE Rev.3 evidenciam um universo de empresas com padrões muito distintos, pelo que a metodologia adotada passa por algumas especificidades para cada divisão, nomeadamente ao nível do desdobramento do primeiro escalão de VVN e da aglutinação pontual de alguns escalões de VVN em casos de rarefação.

Para o dimensionamento e seleção da amostra é utilizado o software SAS.

## VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO/DIFUSÃO

Número de estabelecimentos

Área de Exposição e Venda

Volume de negócios por categorias de produtos

Volume de vendas de produtos de marca própria

Meios de pagamento utilizados

Os resultados publicados são desagregados segundo a CAE Rev.3 e a nomenclatura de produtos CPA 2008.

A desagregação da CAE Rev.3 traduz-se na desagregação em três grupos de atividade, resultantes do agrupamento dos estabelecimentos pertencentes às divisões 45, 46 e 47 até ao 3.º nível.

### 5.1.2 INQUÉRITO ÀS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

O Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) visa observar as características principais destas unidades com o objetivo de caracterizar o perfil do conjunto destes estabelecimentos e de produzir informação económica não observada por outros inquéritos, nomeadamente na vertente regional apurada ao nível do estabelecimento.

#### ÂMBITO, PERIODICIDADE E RECOLHA

Esta operação estatística tem suporte num inquérito exaustivo às unidades comerciais abrangidas pelo conceito estatístico de UCDR adiante descrito; tem uma periodicidade anual e inquire diretamente os estabelecimentos por via eletrónica ou postal.

Recolhe informação qualitativa e quantitativa sobre estas unidades, dados físicos e económicos, como o horário de abertura ao público, as suas características em termos de infraestruturas, a área, dados relativos ao número de transações, aos meios de pagamento, ao pessoal ao serviço, às remunerações, ao volume de negócios, ao volume de vendas por produto (segundo a nomenclatura CPA 2008), às vendas de produtos de marca própria, entre outros.

#### DEFINIÇÃO DE UCDR

Entende-se por Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) o estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo de empresas, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual, se verificam as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma área de venda contínua igual ou superior a 2 000 m<sup>2</sup>;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma área de venda contínua, igual ou superior a 4 000 m<sup>2</sup>;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo de empresas que

detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 15 000 m<sup>2</sup>;

- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m<sup>2</sup>.

### UNIVERSO DE REFERÊNCIA

É constituído pelas unidades de dimensão relevante de:

- Comércio a Retalho em Estabelecimentos Não Especializados (grupo 471 da CAE Rev. 3);
- Comércio a Retalho em Estabelecimentos Especializados (grupos 472 e 474 a 477 da CAE Rev. 3).

### VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO/DIFUSÃO

Área de Exposição e Venda

Estabelecimentos com marca própria

Estabelecimentos com parque de estacionamento

Estabelecimentos situados em centro comercial

Meios de pagamento utilizados

Nº de horas aberto ao público

Número de caixas de saída

Número de estabelecimentos

Número de transações

Pessoal ao serviço

Pessoal ao serviço por duração do trabalho

Pessoal ao serviço por género

Remunerações brutas

Rerpartição do volume de negócios por categorias de produtos

Os resultados publicados são desagregados segundo a NUTS II, a área de atividade e o escalão de área de exposição e venda.

A desagregação por área de atividade traduz-se na desagregação em dois grupos de atividade, resultantes do agrupamento dos estabelecimentos do retalho alimentar ou com predominância alimentar (especializados ou mistos) e dos estabelecimentos do retalho não alimentar ou sem predominância alimentar (especializados ou mistos).

## 5.2 CONCEITOS ESTATÍSTICOS

**Atividade Principal** - Atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística.

Nota: O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com caráter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

**Área de Exposição e Venda** - Toda a área destinada a venda onde os compradores têm acesso ou os produtos se encontram expostos. Não inclui as áreas ocupadas pelo armazenamento, pelos escritórios, serviços administrativos e ainda outros espaços não ligados diretamente a exposição e venda.

**Cartão de Compras** - Cartão de crédito emitido por uma loja/ estabelecimento para pagamento das compras aí efetuadas, podendo também permitir a acumulação de pontos/descontos. Estes cartões são emitidos pela loja/estabelecimento em parceria com uma instituição de crédito ou sociedade financeira devidamente autorizada.

**Cartão de Crédito** - Cartão de pagamento diferido, que serve de meio de pagamento e de financiamento sem que o seu titular tenha de dispor imediatamente de fundos, podendo usufruir de crédito gratuito por períodos que podem ir até 50 dias. Até à data de pagamento o titular do cartão pode decidir qual a forma de pagamento da dívida e, se não liquidar na totalidade, o montante remanescente permanece em dívida por mais um período, sendo o extrato seguinte acrescido dos juros correspondentes a esse período.

**Centro Comercial** - Conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços (mínimo de doze), concebidos, realizados e organizados como uma unidade, situados num ou mais edifícios contíguos com pelo menos 500 m<sup>2</sup> de área bruta.

Notas: Existe uma entidade gestora que escolhe os ramos do comércio, os lojistas, a sua localização, a política de comunicação e de animação, assegurando uma série de serviços aos lojistas. Também são consideradas as Galerias e Condomínios Comerciais, desde que satisfaçam o definido.

**Cheque** - Título de crédito que enuncia uma ordem de pagamento dada a uma empresa bancária, no estabelecimento da qual há um fundo depositado pelo seu emitente. Esse título de crédito deve conter, além da palavra «cheque» inserta no próprio título, a indicação da quantia, o nome de quem a deve pagar (sacado), os lugares de pagamento e emissão, a data desta e ainda a assinatura do sacador. Os cheques podem servir de base à execução.

**Comércio a Retalho** - Compreende a atividade de revenda a retalho (sem transformação), de bens novos ou usados, feita em estabelecimentos, em feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante e por outras formas, destinados ao consumo público em geral, empresas e outras instituições.

**Comércio por Grosso** - Compreende a atividade de revenda por grosso (sem transformação), de bens novos ou usados a comerciantes (retalhistas ou grossistas), a industriais, a utilizadores institucionais e profissionais ou a intermediários. Os bens podem ser revendidos em bruto, isto é, tal como foram adquiridos, ou após a realização de algumas operações associadas ao comércio por grosso.

**Empresa** - entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Notas: Uma empresa corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, podendo corresponder a uma única. A empresa, tal como é definida, é uma entidade económica que pode, em certas circunstâncias, corresponder à reunião de várias unidades jurídicas. De facto, certas unidades jurídicas exercem atividades exclusivamente em proveito de uma outra unidade jurídica e a sua existência só se explica por razões administrativas (por exemplo, fiscais) sem que sejam significativas do ponto de vista económico. Pertence também a esta categoria uma grande parte das unidades jurídicas sem emprego. Frequentemente, as suas atividades devem ser interpretadas como atividades auxiliares das atividades da unidade jurídica-mãe que elas secundam, à qual pertencem e a que têm de estar ligadas, para constituir a entidade “empresa” utilizada para análise económica.

**Estabelecimento de Comércio** - Estabelecimento situado num local topograficamente identificado, onde é exercida, exclusiva ou principalmente, uma ou mais atividades de comércio, com exceção das respeitantes à reparação de bens pessoais e domésticos.

**Marca Própria (Marca do Distribuidor)** - Marca utilizada pelo distribuidor para identificar artigos comercializados apenas nos seus estabelecimentos.

**Margem Comercial** - A margem comercial é a diferença entre o preço efetivo ou imputado obtido com um bem adquirido para revenda e o preço que teria que ser pago pelo distribuidor para substituir o bem no momento em que este é o objeto de venda ou de outra forma de disposição.

**Outlet Centre** - Conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços onde fabricantes e retalhistas vendem mercadorias, na sua maioria, com desconto no preço, para escoamento rápido de stocks ou por se tratar de produtos descontinuados ou com pequenos defeitos.

**Parque de Estacionamento** - Local exclusivamente destinado ao estacionamento de veículos.

**Pessoal ao Serviço** - Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas);
- c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados;
- d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:

- i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
- ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados;
- iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (ex.: trabalhadores temporários);
- iv) os trabalhadores independentes (ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

**Pessoal Remunerado** - Indivíduos que exercem uma atividade na empresa/instituição nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhes confere o direito a uma remuneração regular em dinheiro e/ou géneros. Inclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada sendo por esta diretamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição de origem. Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo remunerados pela empresa/instituição de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.

**Prestação de Serviços** - Fornecimento de serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação.

Nota: Poderão ser integrados os materiais aplicados, no caso de estes não serem faturados separadamente.

**Remunerações dos Empregados (Remunerações Brutas)** - As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Nota: As remunerações dos empregados subdividem-se em: a) ordenados e salários: ordenados e salários em dinheiro; ordenados e salários em espécie; b) contribuições sociais dos empregadores: contribuições sociais efetivas dos empregadores; contribuições sociais imputadas dos empregadores.

**Retail Park** - Conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços que são concebidos, realizados e organizados como uma unidade, sendo os seus estabelecimentos de dimensão superior à habitualmente verificada nos centros comerciais e estando integrados num espaço aberto para a via pública, com acesso direto ao parque de estacionamento ou a áreas pedonais.

**Trabalhador a Tempo Parcial** - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

**Trabalhador a Tempo Completo** - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

**Transação** - Operação pela qual se transfere a posse de um bem mediante uma contrapartida.

**Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR)** - Estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual se verificam uma das seguintes condições:

- a) Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponha de uma área de venda contínua, de comércio a retalho

alimentar, igual ou superior a 2 000 m<sup>2</sup>.

b) Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponha de uma área de venda contínua igual ou superior a 4 000 m<sup>2</sup>.

c) Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a empresa ou grupo que detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 15 000 m<sup>2</sup>.

d) Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a empresas ou grupo que detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m<sup>2</sup>.

**Vendas** - Regista o valor das alienações dos bens (mercadorias; produtos acabados e intermédios; ou subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos) resultantes do desenvolvimento da atividade corrente da empresa.

**Volume de negócios** - Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços.

### 5.3 CLASSIFICAÇÕES E NOMENCLATURAS

As principais classificações utilizadas são:

- Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE rev. 3), para a codificação da atividade económica da empresa e dos estabelecimentos;
- Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE (CPA 2008), para a repartição do volume de vendas por produtos;
- Nomenclaturas das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) nível II, para a desagregação geográfica dos indicadores das empresas e estabelecimentos de comércio.